ANO IV
N. 876
TERÇA-FEIRA
4 DE NOVEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

ESCOLHERÁ HOJE O POVO AMERICANO: STEVENSON OU EISENHOWER

EQUILÍBRIO DE FÔRÇAS

Observadores admitem um comparecimento "record" de eleitores

DESDE a "zero hora" de hoje os cidadãos dos Estados Unidos da América do Norte estão votando para escolher o futuro presidente da República. Acredita-se que 55 milhões de eleitores, dos 75 milhões que têm direito ao voto, comparecerão às urnas.

"O resultado é altamente incerto", dizia ontem o decano dos jornais americanos, o sóbrio "New York Times", defensor da candidatura do general Eisenhower.

A votação

Os primeiros resultados conhecidos são os de duas aldeias em que Eisenhower venceu, no Estado de New Hampshire, tradicionalmente republicano. Mas, os resultados seguros só serão conhecidos assim que forem apurados os votos dos chamados Estados-chave.

Os americanos no estrangeiro já votaram há dias, nos seus consulados e em-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

VENCE EISENHOWER EM DUAS ALDEIAS

Votaram à luz de lampião - O Estado é republicano

WASHINGTON, 4 (UP) — A primeira localidade americana cujos resultados eleitorais foram conhecidos, deu a vitória a Eisenhower. Foi ela a aldeia de Millsfield, em New Hampshire, Estado tradicionalmente republicano.

Os cidadãos começaram a votar pouco depois da meia-noite, à luz de um lampião de querosene, na presença do escrivão da aldeia.

Resultados finais em Millsfield: Eisenhower, 8 votos; Stevenson, nenhum.

A segunda localidade na apuração foi a aldeia de Sharon, no mesmo Estado de New Hampshire. A votação se iniciou aos 42 minutos de hoje.

Resultados finais em Sharon: Eisenhower, 22 votos; Stevenson, 13.



EISENHOWER

O CANDIDATO REPUBLICANO

Descendente de operários, é o favorito dos grandes magnatas

DESCENDENTE de uma família de imigrantes alemães, Dwight David Eisenhower nasceu em Denison, no Texas, a 14 de outubro de 1890. Seu pai era operário. Durante a sua infância, a família transferiu-se para Abilene, em Kansas. Ike estudou apenas em escolas públicas e, na "high school", destacou-se jogando futebol, apesar de não ter físico muito avantajado.

Escolheu a carreira militar. Completou o curso em West Point em 1915 e casou-se em 1916 com Mary Geneva Doud. Tiveram dois filhos: Dwight, morto ainda criança, e John Sheldon, atualmente major do exército americano.

ANTIPATIA DE HERÓIS

Eisenhower fêz o curso de Estado-Maior em 1926 e saiu da Escola de Guerra do Exército em 1928. Em 1930 servia como coronel instrutor do corpo de tanques, sob as ordens do general Mac Arthur quando êste organizava o exército das Filipinas. Teve vários choques com Mac Arthur nessa ocasião, em assuntos de serviço. Data dessa época a antipatia mútua dos dois heróis americanos.

O COMANDANTE

Permaneceu na obscuridade até o dia em que o general Marshall o indicou e Roosevelt o escolheu para comandante supremo das Fôrças Aliadas na Europa. Comandou a invasão da Africa do Norte, mas a sua

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

O GRANDE PREMIO



(Desenho de HILDE)

A OPINIÃO DOS JORNALISTAS

NAÇÕES UNIDAS — (Nova York), 4 (AFP) — Oitenta e sete correspondentes acreditados junto à Assembléia da ONU predizem a vitória de Adlai Stevenson enquanto que 42 acham que o general Eisenhower vencerá.

As chances dadas a êste último variam entre 266 e 393 votos sôbre um total de 531 votos dos grandes eleitores, enquanto que o que se atribue a Stevenson é um resultado entre 267 e 490.



STEVENSON

O CANDIDATO DEMOCRATICO

Filho de aristocratas, é o preferido da massa operária dos EE.UU.

DE rica e tradicional família do Meio-Oeste americano, Adlai Stevenson nasceu em Los Angeles no dia 5 de fevereiro de 1900. Passou a infância em Bloomington, no Ilinois, terra dos seus pais. Seu bisavô também se chamava Adlai e foi vice-presidente da República durante o govêrno Cleveland, democrata. Foi aluno da Universidade de Princeton e formou-se em direito em 1926. Casou-se em 1928 com Ellen Borden, de quem se divorciaria em 1949. Tem três filhos: Adlai, Borden e John Fell Stevenson.

ROOSEVELTIANO

Um dos elementos do "braintrust" de Roosevelt, ajudou a realizar o "New Deal". Principais cargos que ocupou: assistente do Secretário da Marinha;

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 5

Ultimas palavras antes da eleição

Falam Ike, Truman, Adlai e Mac Carthy

NOVA YORK, 4 (AFP) — Não acredito que haja uma solução próxima para o problema da Coréia" — declarou o general Eisenhower, por ocasião de uma emissão de televisão durante a qual êle respondeu às perguntas de três mulheres republicanas.

"É certo" — acrescentou êle — "que não solucionarei a grande luta ideológica na qual estamos empenhados, indo simplesmente até lá. Eu irei para aprender e não para comandar" — declarou ainda o candidato republicano, o qual pretende que a viagem que empreenderá, se fôr eleito, lhe forneça informações de primeira mão sôbre a situação na Coréia. E êle espera conseguir "informações valiosas".

O general Eisenhower lembrou, em seguida, que a população dos EE.UU. conta com mais dois milhões de mulheres que de homens e expressou a opinião de que as mulheres se interessam muito mais "pelos valores morais e espirituais" e que se faz necessário um maior número de mulheres como conselheiros "nas mais altas esferas governamentais".

LIBERDADE, PROSPERIDADE, PAZ

KANSAS CITY, 4 (UP) — Em seu último apêlo ao eleitorado norte-americano em favor dos candidatos democratas, o presidente Truman declarou, a noite passada, que seu partido conduziu a nação dentro da maior prosperidade da história e agiu firmemente contra o imperialismo comunista, sem lançar o mundo a uma guerra atômica geral.

Truman acusou os republicanos de haverem efetuado uma campanha de mêdo e mentiras, procurando tirar vantagens dos sacrifícios que estão fazendo os nossos homens na linha de batalha para proteger a liberdade e conquistar a paz.

Disse Truman que "temos agido com firmeza, para enfrentar o perigo, temos acelerado as nossas defesas, rechaçado a agressão e demos vida à potên-

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 6

TRUMAN

VITAL NA OFENSIVA

Queixa-se que o povo só conhece as razões do adversário — As três fases da sua administração — Apenas 2% — Água, mas não para já — As avenidas e suas resistências — Os 150 empregos serão preenchidos por concurso — O plano Ebling depende de entendimentos — "Para fazer política não há quem conte comigo" — O plano de obras e o empréstimo

BEBENDO mais água quanto mais explicava a falta da dita, o prefeito João Carlos Vital expôs, das 10,45 à meia-noite, na televisão, o seu plano de trabalho, enumerou resultados, defendeu o projeto 1.000, queixou-se da propaganda dos contrários e das "fôrças econômicas".



JOAO CARLOS VITAL

ÚNICA CREDENCIAL

A única credencial que possui, disse, para ser escolhido pelo sr. Getúlio Vargas, é a de ser homem de trabalho e administrador que há 30 anos vem dirigindo organismos cada vez mais complexos.

Seu programa na Prefeitura tem três fases. A primeira, que durou até há pouco, foi de conhecimento da máquina administrativa da Cidade. A segunda, correndo paralelamente com os serviços de rotina, foi de estudos de serviços e benefícios. A terceira está consubstanciada no Plano de Obras que o Projeto 1.000 reune e resume.

"REFORMAS DE BASE"

Disse êle que nesse ano e meio as 7 secretarias, o Montepio, a Procuradoria e demais órgãos da Prefeitura realizaram "reformas de base" dentro de "planos mínimos". Ocupou-se, então, durante a maior parte de sua dissertação — chamada pelo locutor da TV-Tupi de "digressão" — de pontos variados do que êle denominou "programa de rotina".

FAVELAS

Está construindo a Prefeitura um conjunto residencial em Paquetá e projetou outro, de mil apartamentos, para a rua Marquês de S. Vicente, disse. Acabou a favela da Hípica, a da Avenida Niemeyer, que estava em formação, e a do Sacopã, que horrorizava os visitantes.

DIFUSÃO CULTURAL

Em matéria de difusão cultural foi criado o serviço de Relações Públicas, com visitas a museus, etc. Os srs. Fernando Tude e coronel Lauro Medeiros vieram agora dos Estados Unidos, onde contrataram com a Dumont, vencedora da concorrência, a construção da TV-Roquete Pinto, primeira emissora de televisão municipal na América, exclusivamente destinada a um programa cultural, sem anúncios.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3



João Neves da Fontoura

O HUMOR DA SENHORA TRUMAN

INDEPENDENCE (Missouri), 4 (AFP) — A sra. Bess Truman, que não pôde registrar seu nome como eleitora nas listas desta cidade, dentro do prazo normal, obteve ontem uma autorização especial do Tribunal Eleitoral, para votar.

Durante o pequeno interrogatório habitual, o funcionário do serviço lhe perguntou, como de praxe:

— "Foi alguma vez condenada a qualquer pena?"

E a espôsa do presidente Truman:

— "Ainda não".

Normalização, hoje, do fornecimento d'água

HOJE à tarde será restabelecido o fornecimento regular de água à população, com a colocação de novo tubo no encanamento da 2.ª adutora. O tubo acidentado já foi retirado, estando os operários municipais colocando o novo encanamento.

Essas informações foram prestadas pela Secretaria Geral de Viação e Obras, na manhã de hoje. No momento, tanto o sr. Alim Pedro como o sr. Marcelo Brandão, secretário geral e diretor do Departamento de Agua e Esgotos, estão no local do acidente, quilômetro 47 da antiga estrada Rio-S. Paulo.

O acidente ocorrido no tubo da 2.ª adutora fêz com que ficasse diminuido em cêrca de 220 milhões de litros o abastecimento diário do Distrito Federal (770 milhões).

ATUARÁ A DELEGAÇÃO BRASILEIRA CONTRA O MONOPOLIO DOS 4 GRANDES

Enfrentará a URSS no caso da Austria — Defesa das aspirações da Tunisia e de Marrocos, apesar de sua amizade pela França — Justifica o sr. João Neves a atitude de nossa delegação — Auxilio técnico e financeiro às nações subdesenvolvidas

O SR. João Neves da Fontoura, que às 19,30 horas de hoje viaja para os Estados Unidos, onde chefiará a delegação brasileira à 6.ª reunião anual da Assembléia Geral das Nações Unidas, adiantou à imprensa a conduta do Brasil naquela Assembléia.

O Brasil seguirá sua linha tradicional, batendo-se pelo fortalecimento da cooperação entre todos os Estados-Membros, a fim de que se alcancem os objetivos fundamentais da organização.

Não se deve dar demasiada ênfase aos dissentimentos entre algumas das nações mais poderosas do mundo (choque entre o Oriente e o Ocidente). O forum internacional da ONU contribui para diluir as antinomias do corpo-a-corpo das discussões, e isto é um meio de acabar com certos mal-entendidos.

O CASO DA AUSTRIA

Foi para servir à causa da concórdia comum que o Brasil redigiu um apêlo a ser endereçado pelo plenário às potências signatárias da Declaração de Moscou, no sentido de que procedam ao restabelecimento integral da soberania da Austria, cessando assim a constrangedora e custosa ocupação militar dêsse país.

"Nada mais injusto do que a situação atual que pesa sôbre a Austria, inclusive porque a obriga a terríveis despesas militares que entorpecem a restauração econômica do país. Nossa iniciativa encontrou aplauso por tôda parte e estamos certos de que comoverá a opinião universal".

TUNISIA E MARROCOS

Por uma questão de princípio, que não afeta a amizade do Brasil pela França, manifestamo-nos a favor da inscrição na ordem do dia da ONU dos itens referentes à Tunisia e Marrocos, apresentados por um número substancial de Estados árabes e asiáticos. A intenção

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº

Desacôrdo Sôbre o Acôrdo

(Artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª pág.)

ESTÃO OS MÉDICOS ESPERANDO QUE SE CONFIRME A PUNIÇÃO

(Texto na décima página)

Prezado leitor

OU melhor, prezada leitora: dois soldados que prestam serviços no exército português da Província Ultramarina de Macau nos dirigiram uma carta, participando que querem corresponder-se com uma madrinha de guerra brasileira. São êles: Rogério dos Santos Vilares (soldado 704) e Artur Carlos Pereira (soldado 1101). O endereço de ambos é: D.G.A. Militar — Extremo-Oriente, Macau, Ásia.

Êsses dois soldados portuguêses vivem muito longe, mas estamos certos de que algumas de nossas leitoras saberão, através de cartas, encurtar essas distâncias.

O REDATOR DE PLANTÃO

HOMENS POBRES OU ABASTADOS QUE OCUPARAM A CASA BRANCA

A hipoteca da casa de Truman — Stevenson e Eisenhower são ricos — Grant e Lincoln, homens pobres — Os salários presidenciais



ROOSEVELT
Sem salário, nos anos de depressão

WASHINGTON, 4 (UP) — Dwight D. Eisenhower e Adlai E. Stevenson têm, pelo menos, uma coisa em comum com a maioria dos presidentes americanos: muito dinheiro.

Os chefes do Executivo, em geral, já eram homens abastados antes de se mudarem para a Casa Branca.

Mas o presidente Truman é uma das exceções. Quando concorreu à reeleição para o Senado em 1940, mr. Truman não dispunha de recursos para impedir a execução de uma hipoteca da casa de sua família no Missouri. Só últimamente conseguiu readquirir a casa, comprando-a do então proprietário.

A FORTUNA DE WASHINGTON

O mais rico de todos os presidentes, levando-se em conta os padrões de seu tempo, foi o primeiro. George Washington já era um rico membro da aristocracia colonial quando desposou uma das mulheres mais ricas de seu tempo. Ao morrer, deixou bens avaliados em 750.000 dólares, uma tremenda fortuna para a época.

O governador Stevenson, atual candidato democrata à presidência da República, já revelou que nos últimos dez anos teve uma renda bruta de 500.046 dólares. Deduzidos os impostos, restou-lhe o total líquido de $288.066. No ano passado mr. Stevenson recebeu mais de $50.000 de seus investimentos.

A RENDA DE IKE

O general Eisenhower recebia uma renda regular, embora pequena, do Exército. Como general de cinco estrelas, o seu sôldo militar atingia a mais de $18.000 por ano — até que se retirou do Exército no verão passado. Por outro lado, recebeu um salário, ao que se informa, de $25.000 anuais durante dois anos e meio, como presidente da Universidade de Columbia. Outra fonte de renda para Eisenhower foi o seu livro "Crusade in Europe". Calcula-se que tenha recebido 750 mil dólares líquidos de sua obra.

OS HOMENS RICOS

Nos primeiros tempos da República, os presidentes eram escolhidos entre os homens de relêvo — donos de propriedades e educação. Os presidentes que vieram depois já possuíam, acumularam por investimentos ou herdaram bens que lhes proporcionavam vida abastada, antes de entrarem para a Casa Branca.

Entre êsses presidentes abastados estiveram Franklin D. Roosevelt e o seu predecessor, Herbert Hoover. Ao morrer, Roosevelt deixou bens avaliados em ..... $1.940.000. A metade disto estava empregada em apólices e ações herdadas de sua mãe.

Hoover desistiu de um ordenado de $100.000 por ano, que ganhava como engenheiro de minas, para administrar um serviço governamental de socorro aos famintos da Europa, após a primeira guerra mundial. Mais tarde, desistiu também de uma oferta particular que lhe garantia $500.000 anuais para ser secretário do Comércio — com 12 mil dólares.

Woodrow Wilson, professor e autor, já estava bem de vida quando se tornou presidente. O pai de Theodore Roosevelt deixou-lhe bens que rendiam 10 mil dólares por ano. Andrew Jackson possuía uma das mais lucrativas plantações no Tennessee ocidental.

LINCOLN E GRANT

Além do presidente Truman, os outros presidentes que figuravam na extremidade oposta da escala financeira foram Abraham Lincoln e Ulysses S. Grant. Quando entrou para a Casa Branca em 1861, Lincoln possuía uma casa no valor de $2.500 em Springfield, Illinois, e mais uns poucos mil dólares em outros bens. Dos 25 mil dólares anuais que êle recebia do salário presidencial, uma parte era reservada para a constituição de uma reserva de $20.000 para a sua aposentadoria.

Temendo que Grant não pudesse manter o mesmo padrão de vida após deixar a Casa Branca, um grupo de milionários estabeleceu uma reserva em dinheiro para o então presidente. Mas Grant envolveu-se em dificuldades financeiras e teve que escrever suas memórias para lhe custear as despesas. Foi a primeira vez que um ex-presidente escreveu sôbre a sua vida com o fim específico de ganhar dinheiro. Mas o fato é que, após sua morte, o livro rendeu à viúva Grant mais de $400.000.

O SALARIO DE TRUMAN

Hoje o presidente Truman é, presumivelmente, um homem rico. Nos últimos quatro anos dos seus sete na Casa Branca, êle foi o chefe do Executivo mais bem pago que a Nação já teve. O Congresso aumentou o salário presidencial para 100 mil dólares e votou uma ajuda de custas especial — livre de impostos — de $50.000. Mesmo com as altas taxas de impostos sôbre a renda, mr. Truman deve ter ficado êste ano com uns 94.000 dólares — com os quais teve que enfrentar sua dispendiosa vida presidencial. Mas por certo não foi pouco o que lhe restou para o "pé de meia".

O Congresso, a princípio, estabeleceu o salário presidencial em $25.000 anuais. Aumentaram-no para $50.000 em 1873 e para $75.000 em 1909. Os presidentes, vice-presidentes e juízes federais, até 1933 estiveram isentos de impostos sôbre a renda — que já estavam em vigor para o cidadão comum há 20 anos.

OS ECONOMICOS E OS PRÓDIGOS

Alguns presidentes conseguiram economizar de seus salários, mas outros não. Thomas Jefferson que vivia pròdigamente, teve que despender $7.000 ou $8.000 anuais de seu bôlso para ajudar as despesas. Jefferson recusou-se a aceitar qualquer pagamento pelos seus serviços como secretário de Estado, e morreu com dívidas.

George Washington, que a princípio se recusou a aceitar qualquer pagamento por seus serviços presidenciais, mais tarde concordou em utilizar os $25.000 votados pelo Congresso para as despesas de manutenção da Casa Branca. Gastou mais que isso e teve que pagar a diferença de seu próprio bôlso.

Tanto Hoover como Roosevelt recusaram-se a sacar todo o salário presidencial durante os anos de depressão — 29 e 30. E dizem que mr. Hoover usou em caridade tôda a parte do salário que recebeu.



VEMOS acima o general Carlos Ibañez, ex-ditador, e, agora, presidente constitucional do Chile, em companhia da sra. Maria de la Cruz, líder do Partido Feminino chileno. Maria de la Cruz tem grande semelhança física com Eva Peron e os seus "slogans" são os mesmos. Visitando a Argentina dias atrás, ela declarou que o general Peron era a "mais importante figura política da atualidade"

Suicidou-se a navalha o autor Louis Verneuil

Chegara recentemente dos Estados Unidos - Famoso como dramaturgo, escreveu para Sarah Bernhardt

PARIS, 4 (AFP) — Louis Verneuil, autor e ator que ontem se suicidou, nasceu em Paris, em 14 de maio de 1883, tendo feito seus estudos no Liceu Carnot. Casou-se com a neta de Sarah Bernhardt, Sysiane Bernhardt, em 1921.

Após ter iniciado sua carreira no "Excelsior" — como redator e secretário de Teatro, e também como autor dramático — êle fêz representar de 1911 a 1914 uma dezena de peças em um ato e revistas de "Music-Hall". Sua primeira peça em 3 atos, "La Charrette Anglaise", foi representada em maio de 1916. Como comediante, Verneuil se iniciou em 1916 no teatro Edouard VII com uma peça em um ato: "La Jeune Fille au Bain".

Foi para Sarah Bernhardt que êle escreveu "Daniel" e "Regine Armand", as duas últimas peças interpretadas pela grande trágica.

OBRAS

Mais tarde, como diretor de teatro, êle esteve, principalmente, na direção do Theatre Antoine, de La Renaissance e do Theatre Edouard VII. Foi êle que apresentou, em Paris, Gaby Morlay e Elvire Popesco, em 1923. Daí por diante estas comediantes foram suas principais intérpretes e coadjuvantes.

Entre suas peças convém citar "Le Fauteil 47", "Ma Coude Vatynie", "La Banqu Nemo", "Pile ou Face", "Azais", "Maitre Bolbec et son Mari", "Monsieur Bevery", "L'Ecole du Contribuante", "L'Amant de Mme. Vidal", "L'Amant de Coeur", "Madeimoselle sa Mère", etc...

Partindo para os Estados Unidos em 1938, Louis Verneuil voltou recentemente a Paris com vários projetos de teatro e cinema.

O SUICIDIO

PARIS, 4 (AFP) — Sôbre o suicídio do autor dramático Louis Verneuil, sabe-se o seguinte: o suicida, que havia chegado há alguns dias dos Estados Unidos, não atendia os telefonemas que lhe eram dirigidos no hotel onde residia. Tendo sido avisada do ocorrido, a direção do hotel tomou a iniciativa de abrir a porta do quarto, e descobriu-se Louis Verneuil dentro da banheira com o pescoço cortado. As paredes estavam manchadas de sangue e uma navalha se encontrava no chão.

Nenhuma carta, nenhum bilhete explicando seu gesto, foi deixado por Verneuil, e é ignorado o motivo que o levou ao suicídio. Acredita-se que poderia se tratar de uma decepção sentimental, a menos que o autor dramático, que estava sofrendo graves lesões cardíacas desde alguns anos, tenha se refugiado no suicídio para escapar ao sofrimento.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Mil trabalhadores sem emprêgo

SALVADOR, 4 (Asapress) — Estão ameaçados de desemprêgo mil trabalhadores que se vinham ocupando nos serviços de construção do açude de Jacuricí, em virtude da falta de verba, que até o momento não foi distribuída, apesar de reiterados apelos da chefia do distrito de Obras Contra a Sêca.

Caso demore o numerário para o pagamento dos serviços já executados, não haverá outro jeito senão a dispensa em massa dos trabalhadores, e consequente paralisação das obras.

Declarações de Jafet, em S. Paulo

S. PAULO, 4 (Sucursal) — O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, que estêve nos últimos dias em S. Paulo, falando aos jornalistas sôbre a safra de café paulista do ano passado, que foi totalmente adquirida pelo Banco, declarou:

— "Está sendo estudada uma diretriz definitiva para a colocação no exterior do produto adquirido pelo Banco do Brasil. Até novembro, a solução do problema será conseguida."

Rebelião de detentas

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Três detentas da penitenciária de mulheres, da cidade de Sabará, atearam fogo à cela e uma delas, de nome Margarida Conceição de Jesus, que cumpria pena de dois anos por crime de furto, foi transportada para esta capital e internada no manicômio "Raul Soares".

Acontece que Margarida conseguiu fugir, sendo, até o momento, ignorado o seu paradeiro.

Ladrões de automóveis

S. PAULO, 4 (Asapress) — Continua a polícia desta capital empenhada em localizar uma quadrilha de ladrões de automóveis que está agindo em S. Paulo. Têm sido inúteis os esforços policiais. Os ladrões não param de furtar.

Dez carros foram roubados nas últimas quarenta e oito horas, aumentando, dessa maneira, o rol dos veículos desaparecidos.

Os dez carros furtados têm as seguintes chapas: 10-02-66, 4-27-21, 35-560, 20-51-04, 37-166, 48-782, 35-918, 63-299, 10-28-13 e 32-38.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30 — 8.º andar — Tel. 42-9908

PETRÓPOLIS EM DIA

UMA IGREJA PARA A MOSELA

EM julho de 1949, quando da visita das Missões, o vereador Gualter Coelho dos Santos alvitrou ao povo da Mosela um movimento para dar ao bairro uma igreja. O tempo correu e a idéia foi tomando vulto. Concretizado o movimento, muitas foram as lutas, mas foi conseguido o terreno e agora o sonho de todos os moradores da Mosela vai transformar-se em realidade. Muito breve o templo de São Judas Tadeu se erguerá e haverá festa e alegria em todos os corações.

Muitos se têm dedicado à meritória obra e daqui apelamos para todos os residentes no bairro, no sentido de auxiliarem frei Lauro. Vamos mencionar nesta seção, periòdicamente, os nomes dos colaboradores e, como preito de justiça, ressaltamos hoje o trabalho das senhoras d. Santa Otero, d. Helena Coelho dos Santos, d. Maria do Carmo Machado, d. Ely Rabaço, e do srs. Euclides Silva, Henrique Rabaço, José Bezerra Leite, Guilherme Holderbaun e Reis Ferreira.

HOMENAGEM

REALIZOU-SE sábado último, na sede do E. C. Cascatinha, a homenagem ao sr. João Nunes da Costa, novo sub-delegado do 2.º Distrito. Entre outras pessoas, compareceram o deputado Mário Fonseca e senhora, a professora Ercília Queiroz, a sra. Vilma Bossarto e os srs. Flavio Inacio Soares, Joaquim Ferreira Soares, Silvinato Malan de Moura e Jacy Guarany. Falaram diversos oradores. O homenageado agradeceu em bom improviso.

ANISTIA FISCAL

FOI aprovado pela Câmara Municipal o projeto do vereador João Francisco, que concede anistia fiscal aos contribuintes em atraso com a Municipalidade. A bancada do Partido Trabalhista, liderada pelo vereador José da Sorte Canedo, se opôs tenazmente à aprovação do projeto, julgada prejudicial aos interêsses do município. O vereador Gualter Santos, manifestou-se também contra a medida.

DEMÓSTENES GONZALEZ
(Correspondência desta seção: Av. 15 de Novembro, 449 — sala 3 — telefone 4601 — Petrópolis)

AGORA AIR FRANCE
está oferecendo as famosas
POLTRONAS COUCHETTES
Semi-leitos
e UMA SÓ NOITE A BORDO
para a Europa

DOCUMENTOS EM GERAL
Casamentos, carteiras, alvarás, cancelamentos, etc., repartições públicas e municipais em geral. Informações sem compromisso. AV. RIO BRANCO, 33, 2.º ANDAR — SALA 2 — TELEFONE 43-4353.

Diz Ibañez que o Chile está no limite do caos

Mensagem radiofônica ao povo — A seguir, a voz de Perón num disco — O "roto" e o esfarrapado

SANTIAGO, 4 (AFP) — Dirigindo-se ao povo chileno, em mensagem radiodifundida, o novo presidente do Chile, Carlos Ibañez, evocou ontem à noite a gravidade da situação em que se encontra o país "no limite do caos". Salientou Ibañez a ironia da situação que apresenta a missão de salvar as instituições democráticas a um homem que os seus adversários, há vinte anos, apresentavam como um inimigo da democracia.

NAO HESITARA'

Anunciou em seguida o presidente do Chile que pediria ao Parlamento autorização para o seu govêrno pôr em ordem as finanças públicas a fim de afastar o espectro da inflação e reorganizar a administração do país. Acrescentou que cumpriria o seu dever sem hesitações e exigiria da administração um máximo de cooperação, esperando semelhante colaboração de todos os cidadãos. Mas — acentuou, se interêsses tortuosos e paixões vis perturbarem o destino da República, não hesitarei um só instante em assumir a defesa do povo e dos interêsses nacionais.

Referindo-se ao plano internacional, declarou o presidente que procuraria reforçar a política de fraternidade e de cooperação com todos os países, notadamente com os vizinhos continentais do Chile, esforçando-se para manter as trocas necessárias entre os países, no respeito mútuo das independências e das soberanias.

Concluindo a sua mensagem à nação, declarou o presidente Ibañez que assumiria a dura tarefa que lhe fôra confiada, com honestidade e eficiência para o bem-estar do povo chileno.

A VOZ DO DONO

Após a mensagem do sr. Ibañez, o rádio chileno difundiu uma mensagem gravada do presidente Peron, com a saudação da Argentina aos trabalhadores chilenos. Na sua mensagem o presidente Peron expressa a sua absoluta fé na capacidade do general Ibañez e afirma que ama o Chile como ao seu próprio país.

Cada "descamisado" — acrescenta o presidente da Argentina — dirige a sua saudação a cada "roto" chileno.

Drama & Comédia

PARIS — Seiscentos atores franceses aclamaram Charlie Chaplin, quando apareceu ontem à tarde no palco do Teatro dos Embaixadores, onde foi recebido pela União dos Artistas.

Uma ovação que durou dois minutos obrigou Carlitos a agradecer sete vêzes e a ovação ameaçava se prolongar quando Carlitos fêz duas mímicas das mais tradicionais de seu repertório: os braços em cruz e as pernas em esquadro, pronto a fazer meia volta, e com os dedos, torceu o bigode.

Dois minutos depois, enquanto de um camarote Henry Bernstein lhe desejava as boas vindas ao seu teatro, Carlitos deu um passo à frente e escapou de cair na caixa do ponto. André Luguet, que se encontrava no palco entre outras trinta celebridades, se precipitou para ampará-lo. Mas Carlitos já estava de pé: "Isto, disse êle, é meu trabalho quotidiano".

Jean Darcante, presidente do Sindicato Nacional de Atores, pronunciou, em seguida, uma curta alocução: "Existiram Corneille, Racine e Molière; existiram Talma, Rachel e Sarah Bernhardt. Hoje existe Chaplin".

A seguir, êle fêz Carlitos, membro de honra da União dos Artistas Franceses, em cujo nome lhe foi oferecida uma edição de 1860 do Registro de "La Grange" que é uma espécie de Jornal da "Troupe de Molière". Os seiscentos atores escutaram, de pé, a leitura feita por Jean Darcante, da página onde La Grange consigna as circunstâncias da morte do "Grande Patrono" dos Artistas Dramáticos.

O PULSO DO MUNDO

Carlitos agradeceu, falando da universalidade da carreira de comediante e concluiu: "Apesar das línguas diferentes que falamos, os senhores e eu somos irmãos". Todos o aplaudiram freneticamente. Mas êle fêz cessar a ovação: "Eu não fui muito correto: vós e eu somos irmãos... ou irmãs". (Junto dele se encontravam Sophie Desmarets, Odette Joyeux, Valentine Tessier, Baby Silvia, Simone Signoret. (AFP)

Inferno entre grades

COLUMBUS (Ohio) — O guarda-chefe da prisão desta cidade declarou, à noite de ontem, que um certo número de presos lhe haviam feito saber que estavam prontos a render-se.

O guarda mostrou à imprensa pedaços de papel ou de pano, que lhe tinham sido lançados pelos presos, e nos quais podiam ser lidas inscrições como: "Queremos sair; sabemos que estamos vencidos". Entretanto, parece que os chefes da revolta continuam a ser donos da situação, e impedem os presos de saírem de seus blocos. (AFP)

Volta ao passado

LISBOA — A conhecida atriz brasileira Eva Stachino chegou ontem à Lisboa. Foi recebida por numerosos atores e jornalistas. A atriz pretende ir a Madrid e a Paris e, depois, voltando a Portugal, tenciona montar uma grande Revista. (AFP)

Casamento de Belinda

HOLLYWOOD — A estrêla de cinema Jane Wyman e seu novo marido, o músico Fred Karger, que se haviam casado de surprêsa, retornaram hoje ao trabalho.

O casamento foi realizado no sábado à noite. E' o segundo de Karger e o terceiro de Wyman. (UP)

Consciência de artista

PERPIGNAN — Segundo os meios espanhóis no exílio, Pablo Casals, famoso violoncelista espanhol, que reside em Prades, enviou ao sr. Jaime Torres Bodet, diretor geral da UNESCO, uma carta, na qual lhe informa que, se a Espanha franquista for admitida como membro dêste organismo, pediria demissão de membro da seção musical da UNESCO. (AFP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

durante a guerra, conselheiro do Departamento de Estado e da ONU e, desde 1948, governador do Estado de Illinois.

Permaneceu na obscuridade durante muito tempo e, até êste ano, era desconhecido no estrangeiro e em seu próprio país, apesar de ser governador de um Estado próspero.

O DIVÓRCIO

Relutou muito antes de aceitar a sua candidatura. Mas, a insistência de Truman foi grande e a pressão dos seus companheiros intensa. O fato de ser divorciado pareceu, a princípio, prejudicar enormemente a sua candidatura. Mas, quando se tornou público que Stevenson não se havia casado novamente, que deserê do divórcio como solução e leva uma vida modesta e impecável, a má impressão diminuiu.

Tudo melhorou quando vários sacerdotes de diferentes confissões religiosas, especialmente prelados católicos, disseram que não havia nenhum obstáculo a que as famílias votassem nele.

O GOVERNADOR

Como governador de Illinois, Stevenson havia feito uma grande limpeza na administração, demitindo sumàriamente os cabos eleitorais que a infestavam. Combateu o jôgo organizado, equilibrou as finanças e conquistou a simpatia dos operários.

Seus próprios adversários só censuram nele o fato de ser candidato de Truman e pertencer ao Partido Democrata. Até hoje não houve nenhum ataque à sua honestidade e tirocínio político.

CANDIDATO DE TRUMAN

A escolha de Stevenson pela Convenção Democrática foi uma surprêsa para muita gente, mas não para os elementos mais ligados a Truman. O presidente pôs todo o pêso do seu prestígio em favor da candidatura de Adlai e conseguiu que êle fôsse escolhido por unanimidade pela convenção.

Fêz mais: saiu em campo numa das mais violentas campanhas políticas que alguém já fêz nos Estados Unidos.

A SURPRESA

Mas, a grande surprêsa da campanha de 52 foi o próprio Stevenson. Destacou-se desde os primeiros instantes com atitudes que calaram fundo na opinião pública não só americana como mundial. Defendeu com franqueza a política da "contenção" da União Soviética, declarou que o remédio contra a penetração comunista é um grande plano de auxílio econômico e militar ao estrangeiro e combateu o reacionarismo de Taft e Mac Carthy. Bateu-se pelos direitos das minorias raciais e contra todo e qualquer preconceito. Defendeu a linha política de Roosevelt e Truman e atacou a lei Taft-Hartley.

ORADOR E ERUDITO

E' um ótimo orador. Sua voz é agradável e êle possui grande senso de humor. Foi por isso acusado por Eisenhower de andar fazendo piadas, em vez de falar de coisas sérias. Mas, o teor dos seus discursos é o mais elevado possível e êle demonstra a erudição que possui. Dá sempre um arremate pessoal às suas alocuções, não se limitando a repetir textos adredemente preparados.

CARACTERISTICAS PESSOAIS

De calvície acentuada, olhos de azul intenso e sorriso calmo, êste filho de aristocratas é, hoje em dia, o candidato apoiado ferventemente pela massa operária americana.

Pela primeira vez, desde a campanha do radical da Follette, a Federação Americana do Trabalho deu o seu apoio aberto a um candidato presidencial. Stevenson conseguiu uma coisa que nem Roosevelt nem Truman conseguiram completamente.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

ação em campanha ficou subordinada ao comando geral do marechal Alexander, comandante do 8.º Exército Britânico.

Na Inglaterra, organizou a invasão e os desembarques no litoral da França e as operações subsequentes que aniquilaram a Wehrmacht de Hitler.

MAC ARTHUR E STALIN

Nessa época, a frente européia tinha precedência sôbre a frente do Pacífico no fornecimento de homens e material bélico. Mac Arthur, comandante no Extremo Oriente, sentia cada vez maior antipatia pelo seu antigo subordinado. Isso culminaria no ano passado, quando Mac Arthur, demitido sumariamente por Truman do comando das operações na Coréia, soube que Eisenhower aprovou totalmente o ato do presidente.

Depois da guerra, Ike visitou Moscou a convite de Stalin. Datam de pouco depois disso os primeiros ataques da imprensa soviética contra êle. Passou para a reserva, escreveu o seu livro famoso, "Crusade in Europe", e aceitou a presidência da Universidade de Columbia.

Eisenhower voltou à ativa a chamado de Truman, para organizar as fôrças do Pacto do Atlântico. Ajudou-o muito nessa ocasião a sua popularidade na Europa. Foi cortejado pelo presidente e por muitos políticos democratas e republicanos para aceitar a sua candidatura nestas eleições.

Optou pelo Partido Republicano. Mais uma vez passou à reserva, veio para a convenção, enfrentou Taft e seu antigo comandante Mac Arthur — já transformado em figura de proa do isolacionismo — e venceu a parada.

A CAMPANHA DE IKE

Como candidato, porém, começou, logo de saída, a perder a sua popularidade na Europa, quando criticou duramente a França e sugeriu o fomento de guerrilhas nos países da Cortina de Ferro. Dentro do Partido Republicano, tornou-se prêsa das mesmas fôrças que enfrentara e a sua campanha política passou a ser comandada por Taft e seus companheiros.

Os seus discursos cresceram, dia para dia, em tom demagógico e, agora, no final da campanha, deu um golpe teatral, dizendo que, se for eleito, irá à Coréia, conseguir, pessoalmente, a assinatura do armistício.

Pessoalmente, Eisenhower é muito simpático. Calvo, tem o rosto avermelhado, olhos azuis-cinzentos e um sorriso largo. Como orador político, no entanto, é uma negação. Sua voz é áspera e êle lê com dificuldade.

Filho de um trabalhador e, entretanto, o candidato dos grandes magnatas e tem contra si os grandes sindicatos operários dos Estados Unidos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

cia unida de nações livres para superar a conjura do comunismo ateu".

Truman declarou que "amanhã (hoje) o povo norte-americano decidirá se a nação continuará próspera ou se será envolvida por uma depressão; decidirá se conservamos e ampliamos os nossos direitos cívicos e a liberdade ou se a veremos ruir ante uma onda de calúnia e temor; e, sobretudo, decidirá se finalmente conseguimos uma paz permanente ou somos levados a uma terceira guerra mundial".

O IMPASSE COREANO

CHICAGO, 4 (UP) — No discurso de encerramento de sua campanha eleitoral, ontem à noite, o candidato democrata Adlai Stevenson declarou que, se fôr eleito, procurará uma solução e tratará de conseguir um armistício no "infeliz impasse da Coréia", fazendo dêsses pontos sua tarefa primordial.

Falando pelo rádio e pela televisão para todo o país, Stevenson fêz um apêlo ao povo para que cerre fileiras e disse que, se seu adversário republicano, general Eisenhower, vencer o pleito, aceitará o veredicto das urnas com o tradicional espírito desportivo norte-americano.

ARENGA DEMAGÓGICA

APPLETON (Virgínia), 4 — (AFP) — Pronunciado ontem o seu último discurso eleitoral nesta cidade, o senador Joseph Mac Carthy acusou ainda o candidato democrata à presidência, Adlai Stevenson, de ter como conselheiros três homens de tendência comunista. Esses homens, segundo Mac Carthy, são os senhores Bernard de Voto, Arthur Schlesinger e James Wechsler.

Concluiu Mac Carthy o seu discurso com estas palavras: "Cabe aos eleitores dizer agora se querem desembaraçar o país dos seus comunistas e dos seus simpatizantes ou se querem, pelo contrário, que esses comunistas e simpatizantes se apoderem das alavancas de comando".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

do Brasil é encontrar uma composição, entre as fôrças desavindas, em benefício da paz e da tranquilidade gerais.

"A política externa do Brasil está muito voltada para essas comunidades humanas ainda desprovidas de personalidade jurídica internacional, não para excitá-las a lutas exasperadas, que os extremistas exploram, mas para ajudá-las no encontro de soluções convenientes aos povos e em resguardo da paz do mundo".

OS RUSSOS CONTRA

Confirmou o sr. João Neves que, quando da discussão preliminar do caso da Austria na Comissão Geral e no Plenário da ONU, tanto a delegação da URSS como a da Tchecoslováquia estranharam que tal iniciativa partisse do Brasil.

— "Essa objeção soviética" — salienta o ministro do Exterior — "parece importar numa reivindicação de direitos e prerrogativas especiais para os Quatro Grandes, que assim se transformariam num verdadeiro *diretório*, numa *tetrarquia*, para a imposição de soluções no campo da política internacional.

Isso contrariaria a Resolução 190, de 1948, reconhecendo e proclamando a necessidade de associar as Médias e as Pequenas Potências à obra de paz e de segurança. Essa obra não é nem pode ser monopólio de quatro nações, mas dever de tôdas as que aceitaram os princípios da Carta de S. Francisco".

A COMPETENCIA DA ONU

Salientou o sr. João Neves que a tentativa de subtrair à deliberação da Assembléia certos importantes problemas de caráter internacional, sob o fundamento de que seu debate agravaria situações, constitui uma fuga aos princípios que norteiam a ONU. Afirmou que cabe a êsse organismo examinar todos os grandes problemas, para não agir no abstrato.

— "Pràticamente, será impossível ajuizar da competência das Nações Unidas sem um debate preliminar em que se exponham os pontos de vista divergentes".

MISSAO

O sr. João Neves, nos Estados Unidos, tratará ainda de assuntos de interêsse nacional, notadamente os que se relacionam com o desdobramento dos planos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, na parte referente à assistência técnica e financeira para os projetos do nosso desenvolvimento. Assuntos similares também fazem parte de seu programa.

O ministro do Exterior defenderá, em seu discurso perante o Plenário da ONU, a necessidade de uma política intensiva de auxílio técnico e financeiro ao progresso da grande área subdesenvolvida do mundo.

O ministro regressará em começos de dezembro, passando nessa ocasião por Lima, para lá inaugurar a Avenida Mello Franco.

TRIBUNA PARLAMENTAR

A BRIGA NO BRAINLESS

É PRECISO estar muito familiarizado com as intimidades da vida americana para que se possa saber um ou outro nome da grande equipe com que Roosevelt organizou o seu "Brain-trust". Eram homens de qualidade, que se escondiam no recesso dos gabinetes, trabalhando em silêncio para o grande govêrno e para a grande pátria.

O renome, o interêsse pessoal, a vaidade de aparecer, o desejo do lucro não os animavam. E tanto se retraíram todos os membros dessa equipe famosa que passaram à história apenas como uma instituição. Nem um só recolheu, para si, pessoalmente, ao que se saiba, fama, dinheiro ou emprêgo.

Aqui, não. O "Brainless" de Getúlio, enfezada macaqueação do "Brain-trust" de Roosevelt, o que quer, só o quer para si mesmo, para cada um dos seus membros. Seja cartório, emprêgo na Prefeitura ou nome no jornal chapa-branca.

Jogam, todos, no Catete, todos os dias e tôdas as horas, os azares de uma partilha interesseira em que cada um quer recolher para si a sardinha maior, a fatia mais gorda, o mais frondoso adjetivo do dicionário chapa-branca.

Começa pela disputa em tôrno da chefia. Quem é o chefe do "Brainless" getuliano? "Sou eu", grita Lourival, dando um pulo à frente com um pente numa mão e uma escova de roupa na outra, para mais parecer embaixador. E enumera, orgulhoso, seus títulos: deu substância ao Estado Novo, organizando o DIP, é Embaixador, com letra grande, embora o tenha sido apenas fortuito e é o chefe do gabinete civil. O "Brainless" é êle quem o chefia.

Modesto e tímido, olhos baixos e mãos postas, com um volumoso Lelo Universal debaixo do braço, Rômulo Almeida, apenas por amor ao que é justo, segreda, com a sua precisão de sábio, que o chefe do "Brainless" só pode ser êle. E leciona que "brain" quer dizer cérebro, e "trust", no caso, quer dizer equipe, assessor, técnico. O chefe do "Brainless", então, só pode ser êle, o técnico, a substância técnica, o descobridor de técnicos, o fabricante de especialistas.

Não se agarram Lourival e êle, nem vão aos nomes feios disputando a chefia. Preciso, medido e metódico como todos os sábios, Rômulo, então, exemplifica para as inteligências vulgares com o exemplo da Petrobrás.

Revive-se, mais acesa, a quizília do "Brainless". Como sofreu Lourival nesses meses petrolíferos, vendo crescer a fama de Rômulo, fazendo Petrobrás, discutindo Petrobrás, escrevendo, lendo, ditando Petrobrás a deputados e jornalistas! Como lhe doeu, coitado, tôda a glória de Rômulo!

Por felicidade de sua imensa vaidade de embaixador fortuito, apareceu maior trabalho para o "Brainless" com a reforma administrativa. E Lourival saltou para o terreiro, afastou Rômulo para o segundo plano e gritou logo que a vez, agora, era dêle. E vive em glória nas últimas semanas. Enquanto Rômulo se morde a um canto, destronado chefe do "Brainless", Lourival rebola-se em sua fama. Deputados recusam-se a almoçar com êle, mas não quer dizer nada. Êle é o chefe do "Brainless", é êle quem está dando novo teor ao govêrno, quem vai salvar doutor Getúlio, quem anestesia a oposição com fritada de aratu, canjica e milho verde.

Cá em baixo a enorme composição do "Brainless" vai agindo: um arranja um cartório, outro, que já o tem, arruma escrituras, Cleanto pega comissões e subcomissões, iapés vão vagando e servindo ao "Brainless" menor, Almir traduz D. Quixote, evitando maior evidência para o Vargas y Machuca que está lá. E o "Brainless" vai salvando o Brasil, salvando-se também, que ninguém é de ferro.

JOÃO DUARTE, filho

O ABONO

JÁ está assentado, na Câmara, que nenhum funcionário será excluído do abono. As comissões que vão estudar o injusto projeto do govêrno estão, tôdas, acordes em que ninguém deve ser excluído. Na Comissão de Justiça que, no caso, é a mais importante, esta se firmando o ponto de vista de que o projeto será inconstitucional se excluir qualquer funcionário. E êste ponto de vista doutrinário não está nascendo entre os deputados da oposição, mas, principalmente, entre os do govêrno. Antônio Balbino, por exemplo, vai sustentar isto com tôda a sua capacidade de constitucionalista.

Parece, porém, que a idéia de transformar o abono de emergência em aumento definitivo encontrará sérios obstáculos, inclusive o da inconstitucionalidade. Como se sabe, pela Constituição, só o govêrno, o Poder Executivo, tem iniciativa de projetos de leis sôbre vencimentos. E se a iniciativa do govêrno foi a de pedir abono, a Câmara faria uma lei inconstitucional se concedesse aumento. Êste é o ponto de vista que está tomando corpo na Comissão de Justiça.

Dêste ponto de vista decorre o seguinte: a Câmara procurará dar tôdas as vantagens possíveis aos funcionários, acabar com a idéia de excluir alguns, sejam quais forem os motivos da exclusão, mas fará tudo isto sob a rubrica de abono sem pretender transformá-lo em aumento definitivo.

Contanto que venha bom e venha logo.

PAGUEM AS DIARIAS

PARA votar o orçamento, a Câmara, em setembro, realizou várias reuniões noturnas. Cada deputado recebeu, naturalmente, para cada noite de serviço extraordinário, o "jeton" normal, como era de direito. E o recebeu logo no fim do mês.

Acontece que os funcionários também trabalharam de noite, também tiveram direito a uma diária para cada noite, menor, é verdade, do que a de cada deputado. A diferença pior, porém, não é esta. E' outra. Enquanto os deputados receberam o dinheiro logo no fim de setembro, os funcionários até hoje não receberam, ainda, o que lhe é devido.

Temos certeza, entretanto, que receberão amanhã. Nereu não é de brincadeira.

Perdeu José Cândido a liderança no Piauí

João Goulart conseguiu a demissão de todos os seus delegados de autarquias — Reação do PTB e descontentamento da UDN — "Com Getúlio ou sem Getúlio me elejo deputado"

RUI CARNEIRO

O SR. José Cândido Ferraz caiu no Piauí ou sofreu, ao menos, um baque do qual não poderá refazer-se sem grandes esforços, sem grandes e novas "provas de amizade" ao sr. Getúlio Vargas. Foram demitidos todos os delegados de autarquias, cujas nomeações haviam sido obtidas por êle.

Inesperado para os que acompanhavam a trajetória política do jovem deputado piauiense, o golpe, entretanto, a êle próprio não surpreendeu e no Estado foi recebido com naturalidade.

DESCONTENTAMENTO DO PTB

A notícia poderia parar aí. Mas o sr. José Cândido Ferraz é um fenômeno político mais importante do que êle próprio e o caso deve ser explicado até onde pode sê-lo, com as informações de que dispomos por enquanto.

No Piauí, os partidos governistas foram, pouco a pouco, alijados da esfera de influência do sr. Vargas, por meio de um trabalho tenaz do sr. José Cândido, que conseguiu levar a UDN do Estado a um apoio sem reservas à política do govêrno federal.

Verbas, nomeações e demissões, tudo o sr. José Cândido conseguia e houve quem contasse mais de mil nomeações obtidas por êle. Na última reunião do Conselho Nacional do PSD, revelou-se que as coisas chegaram a tal ponto que o sr. Vargas, sempre que procurado pelo governador, mandava que êste se entendesse "com o Zé Cândido".

O PTB, também prejudicado pela influência dêle, começou a reagir, a dar mostras de impaciência. E o sr. João Goulart, que mora no Catete (o sr. José Cândido apenas frequenta o Catete), entrou em ação. O resultado foi a derrubada que se anunciou ontem nos meios parlamentares, para surprêsa de muitos.

José Cândido Ferraz

A PROPRIA UDN DESCONTENTE

Conta-se que o sr. João Goulart, para conseguir a derrubada dos delegados de autarquias, levou o PTB a unir-se à UDN, através dos elementos que sempre revelaram descontentamento com a ação desagregadora do sr. José Cândido.

INTERPRETAÇOES

O sr. José Cândido, aos que o interpelavam ontem na Câmara sôbre a derrubada inesperada, explicava que não era tão inesperada assim. Ele a esperava, embora o sr. Getúlio Vargas continuasse a tratá-lo com a mesma cordialidade.

Contou que o sr. João Goulart vinha conversando com êle, dando a entender que esperava a sua filiação ao PTB. Ele resistiu, por entender que a UDN "ainda é o melhor partido que há por aí, apesar de certos erros". Mudar de legenda, não. Não mudava.

A legenda udenista, aliás, era a moeda forte com que êle comprava a cordialidade do sr. Vargas, convertida em nomeações que lhe deram a liderança política no Piauí.

Outra interpretação:

— "Vocês se lembram de que eu assinei, em quinto lugar, o requerimento do 29 de outubro, não se lembram? E então?"

O sr. José Cândido ia dando essas interpretações sorrindo e fazendo blague, nada abalado, aparentemente, com a virada. Poderia dar muitas outras interpretações — disse.

E ainda rindo:

— "Todo mundo sabe que eu sou udenista. Aliás, "udenista" não é bem o têrmo. Sou brigadeirista. E não é possível que o sr. Getúlio Vargas tenha desejado um entendimento com o Brigadeiro por meu intermédio? Esta é apenas mais uma interpretação. Eu poderia dar muitas outras".

COM OU SEM

O sr. José Cândido está tranquilo por um motivo, que nos fornece para explicar o seu bom humor diante da derrubada:

— "De uma coisa ninguém duvida no Piauí: com a UDN ou sem a UDN, com Getúlio ou sem Getúlio, eu me elejo deputado".

VOZES DA CIDADE

O GENERAL Tasso Fragoso deixou para o Instituto Histórico alguns documentos, entre êles o relato dos acontecimentos de 24 de outubro de 1930, no Palácio Guanabara. O Embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto, de posse dêsses documentos, levou-os ao sr. Washington Luis e solicitou-lhe que os examinasse. O sr. Washington Luis negou-se a vê-los, dizendo que, para êle, as ocorrências de 1930 estavam encerradas. Insistindo, o sr. Macedo Soares deixou os papéis com o ex-presidente, para que os visse oportunamente. No dia seguinte, recebeu uma carta do sr. Washington Luis, devolvendo o envelope com os documentos e esclarecendo que, conforme já informara, não lera os papéis e que considerava o caso terminado.

O SR. Assis Chateaubriand ordenou aos seus redatores que suspendessem os ataques contra o sr. João Carlos Vital, a propósito do projeto 1.000.

O senador paraibano anunciou, na mesma ocasião, que o prefeito sancionará o projeto 1.000, excluindo, porém, os dispositivos mais combatidos. E ontem mesmo o sr. Vital utilizou o apoio dos "Associados", comparecendo à Televisão Tupi, a fim de defender pùblicamente o projeto.

O PROFESSOR Josué de Castro caiu em desgraça, não só do senador Chateaubriand, como também do presidente da República. Ultimamente, a situação se agravou, quando o sr. Getúlio Vargas deixou de felicitá-lo por ocasião do seu aniversário, o que fazia todos os anos, por intermédio do sr. Lourival Fontes. Alguns amigos do autor da "Geografia da Fome", vendo o acabrunhamento em que se encontrava, tendo até deixado de frequentar os lugares a que ia comumente, intercederam em seu favor junto ao presidente, que aquiesceu em recebê-lo, o que fêz há poucos dias.

O PROJETO que cria mercado livre de câmbio isenta as operações efetuadas nesse mercado da taxa de 8%, da qual parte se destina ao fundo naval. O relator, deputado Daniel Faraco, entende que, uma vez que as transações são livres, não é possível sujeitá-las a contrôle para efeitos fiscais. O ministro da Marinha não concorda com as conclusões do deputado, já que o projeto só dispõe que seja livre a fixação da taxa e não revoga outras leis, que determinam que tôda e qualquer operação de câmbio deve processar-se por intermédio do Banco, dando ensejo a que a taxa venha a ser cobrada.

JOSÉ DO RIO

Escolha de Ministros Com Aprovação Prévia

Manifestam-se os senadores sôbre a anunciada emenda Armando Falcão — Incompatível com o regime presidencialista, mas possível de ser adotada

NÃO obteve boa receptividade no Senado a emenda constitucional a ser apresentada na Câmara pelo deputado Armando Falcão, submetendo à aprovação daquela Casa a nomeação dos ministros de Estado.

O sr. Clodomir Cardoso, membro da Comissão de Justiça, declarou-nos:

— "Nos Estados Unidos é assim. Em rigor, porém, no regime presidencial, essa prática não deve ser adotada. Contudo, como o regime de um país é feito pela Constituição, nada impede que a Carta Magna tempere as tendências políticas.

Tudo depende da Constituição, mas no caso, não vejo vantagem nisso. Sou presidencialista e a escolha dos ministros é privativa do chefe do govêrno".

A TENDENCIA DO SENADOR BARATA

O senador Magalhães Barata tem uma tendência para ser favorável à emenda. Na sua opinião se outros cargos exigem o pronunciamento do Senado tais como ministros do Supremo Tribunal Federal, membros do Conselho Nacional de Economia prefeito do Distrito Federal, por que não se faz o mesmo em relação aos ministros de Estado?

— "Em todo caso" — declarou-nos o senador Barata — é no curso das discussões que a gente se vai ilustrando e a nossa tendência pode tomar outro rumo".

CONTRARIOS

O sr. Ruy Carneiro é contrário à medida. Explica:

— "E' uma atribuição do presidente da República a escolha dos seus auxiliares de imediata confiança. Não sou favorável à emenda".

JOÃO VILLASBOAS

O sr. Kerginaldo Cavalcante também é contra a emenda. E pelos mesmos motivos expostos pelo seu colega da Paraíba.

AFONSO ARINOS

Os matogrossenses João Vilasboas e Vespasiano Martins também não apoiam a iniciativa do deputado Armando Falcão. O sr. Vilasboas disse-nos que a questão foi suscitada na Constituinte e a idéia caiu. No regime presidencialista, a medida é descabida.

FAVORAVEIS

O sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB, é favorável:

— "Sou parlamentarista — disse-nos. Em princípio sou favorável a essa emenda. Ela abre caminho para o parlamentarismo".

O sr. Aloysio de Carvalho, também parlamentarista, aceita a idéia:

— "Na Constituinte" — declarou-nos — "houve várias emendas nesse sentido. Acho uma prática muito razoável, desde que o Legislativo exerça com prudência as suas funções e não retire totalmente do presidente da República a prerrogativa da escolha de seus auxiliares imediatos".

OPINIAO DE AFONSO ARINOS

O sr. Afonso Arinos teve notícia das emendas do sr. Armando Falcão pelos jornais desta manhã. Para falar do mérito de ambas, precisaria conhecer o seu texto. Mas, adianta uma opinião que é sua e também da UDN:

— "Qualquer emenda constitucional neste momento me parece inconveniente e desaconselhável".

Referiu-se o líder da minoria à emenda que estabelece a coincidência dos mandatos.

Volta a Debate o Acôrdo Militar

Capanema levará amanhã à Comissão de Economia os esclarecimentos de João Neves — A displicência do Itamarati paralisa a UDN

A COMISSÃO de Economia da Câmara retomará amanhã o estudo do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos. Estava aguardando que o líder da maioria lhe transmitisse por escrito, como ficara combinado, os esclarecimentos do Itamarati sôbre as cláusulas criticadas pelos srs. Bilac Pinto e Hélio Cabal.

Informou-nos hoje o sr. Capanema de que amanhã levará a resposta do sr. João Neves às objeções levantadas e a Comissão poderá continuar o seu trabalho.

DOMINGO

Sòmente no domingo o sr. João Neves entregou ao sr. Capanema os esclarecimentos prometidos, em carta que levou pessoalmente ao líder da maioria, na sua residência.

Nessa ocasião, informou o sr. Capanema de que estava endereçando uma cópia ao sr. Afonso Arinos, para que êste transmitisse os mesmos esclarecimentos, diretamente, à bancada da UDN.

Outras cópias seriam feitas para remessa a outros deputados de vários partidos que mantêm dúvidas quanto à conveniência da ratificação do acôrdo.

A UDN PARADA

A bancada da UDN iniciou estudos de profundidade sôbre tôdas as cláusulas do tratado consideradas inconvenientes e inaceitáveis pelo Brasil. Interrompeu-os e compareceu, na pessoa do seu líder, à reunião frustrada do Itamarati, durante a qual o sr. João Neves prometeu fornecer ao sr. Afonso Arinos cópia das informações prestadas ao líder da maioria.

Apesar de haver sido levada a carta no domingo ao sr. Gustavo Capanema, a cópia destinada à UDN ainda não foi entregue.

O sr. Afonso Arinos informou-nos, esta manhã, de que não sabe quando poderá reunir novamente a bancada para retomar os estudos interrompidos, porque o Itamarati ainda não lhe mandou o material prometido.

Ainda agita os vereadores o caso do projeto 1.000

Tentativa da maioria, procurando envolver o líder da minoria — Lida pelo sr. Paes Leme uma carta de Afonso Pena, pai do assistente do Prefeito — Onde se faz reviver uma velha dedicatória

O PROJETO 1.000, contra o qual será realizada, depois de amanhã, nas escadarias do Municipal, nova manifestação popular, continua agitando a Câmara dos Vereadores.

Diariamente, oradores da maioria e da minoria trocam apartes violentos sôbre a votação do projeto lembrando fases de sua tramitação pela Câmara.

Segundo o sr. Aníbal Espinheira (UDN), a Câmara, desde que foi aprovado o projeto, está impossibilitada de trabalhar, não só pela ausência constante de elementos da maioria, como pelas discussões surgidas entre os vereadores.

ACUSAÇOES A MINORIA

O vereador Paes Leme, atualmente transformado em líder da maioria, procurou, ontem, mais uma vez, desmoralizar a minoria, na pessoa do seu líder, o vereador Mário Martins, que, há dois anos quando o sr. João Carlos Vital ainda não era prefeito, lhe ofereceu um livro de sua autoria, com uma dedicatória muito afetuosa.

Após haver distribuído cópias fotostáticas do autógrafo do sr. Mário Martins, no livro dado ao prefeito Vital, o sr. Paes Leme disse não poder compreender o que se havia passado. Como podia o sr. Mário Martins ter ficado contra o prefeito, quando o havia classificado como o maior administrador que conhecera?

ARGUMENTOS DA MAIORIA

Exaltando o projeto 1.000, o sr. Paes Leme exibiu e leu uma carta do sr. Affonso Pena Junior, pai do sr. Aluisio Pena, assistente do Prefeito. Perguntou, então, quem ousaria atacar o sr. Afonso Pena. Recebeu logo uma resposta.

RESPOSTAS DA MAIORIA

O sr. Gladstone Chaves de Melo foi o primeiro orador a responder ao sr. Luis Paes Leme. Em seguida, o sr. Mario Martins reconheceu que havia oferecido o livro ao sr. Vital, que, então, estava longe de ser prefeito. Continuava a reconhecer no sr. Vital qualidades de administrador, embora estando em campo oposto, por não concordar com a maneira por que foi tentada a aprovação imediata do projeto 1.000.

Quanta à carta do sr. Afonso Pena Junior, o sr. Mario Martins disse considerá-la, apenas, como de um pai que procura prestigiar com seu nome a idéia de um homem que tem em seu gabinete um dos seus filhos.

CAMPANHA POPULAR CONTRA O 1.000

Uma comissão, representando 18 associações de classe, programou para depois de amanhã, às 17 horas, em frente ao Municipal, a realização de um comício de protesto pela aprovação do projeto 1.000.

Será lançada uma Campanha Popular contra o projeto.

IVO D'AQUINO VAI DAR PARECER SÔBRE PETROBRÁS

O SR. Ivo d'Aquino, líder da maioria do Senado, apresentará na reunião de quinta-feira próxima da Comissão de Justiça o seu parecer sôbre o projeto que cria a "Petrobrás".

O representante catarinense se limitará, estritamente, a opinar sôbre a constitucionalidade do projeto, deixando o mérito da questão para os outros órgãos técnicos do Senado.

NAO REQUERERA' URGÊNCIA

Em vista disso, o sr. Landulfo Alves não apresentará requerimento de urgência para discussão e votação dessa matéria, uma vez que, saindo da Comissão de Justiça, a "Petrobrás" terá rápido andamento.

Os assistentes técnicos da Comissão de Finanças já têm pronto o estudo da "Petrobrás" e coligidos os dados essenciais para o relator elaborar o seu parecer.

+1!

Sessões Noturnas

Rejeitado um requerimento de Mozart Lago — Será renovado pelo líder

O SR. Mozart Lago apresentou ontem, no Senado, requerimento em que solicitava a realização de sessões noturnas nos dias 3, 4 e 5 do corrente, a fim de correr prazo para o orçamento de 1953, em grande atraso no Congresso.

Êsse requerimento foi combatido pelo sr. Aloisio de Carvalho, com apoio do sr. Ivo d'Aquino, sob a alegação de que não havia tempo suficiente para o preparo de emendas, por parte dos senadores, caso fôsse encurtado o prazo de dez para três dias de recebimento dessas emendas.

SERA' RENOVADO

Esclarecido, mais tarde, da conveniência de se marcar sessões noturnas, pois o Orçamento corre o risco de não ser aprovado a tempo e consequentemente prorrogado o atual, o sr. Ivo d'Aquino ficou de apresentar requerimento idêntico ao do sr. Mozart Lago, nos próximos dois dias.

RIO
CURITIBA
desde 1º de Setembro!
19 viagens semanais!
Domingos — 7 hs.
2.ªs feiras — 6 h 30 (direto) — 7 hs. — 14 hs.
3.ªs feiras — 7 hs. — 8 hs. — 14 hs.
4.ªs feiras — 6 h 30 (direto) — 7 hs. — 14 hs.
5.ªs feiras — 7 hs. — 8 hs. (direto) — 14 hs.
6.ªs feiras — 6 h 30 (direto) — 7 hs. — 14 hs.
Sábados — 7 hs. — 9 h 15 (direto) — 14 hs
pelos magníficos aviões da
Serviços Aéreos CRUZEIRO DO SUL
INFORMAÇÕES

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0347 - RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

Alfaiataria sob medida
TROPICAIS, LINHOS INGLÊSES CÔRES MODERNAS
Casa José Silva

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Feito acôrdo em S. Paulo no caso da Prefeitura

Nem o Prefeito fica, nem o presidente da Câmara Municipal assume a Prefeitura — Dia muito agitado — Isolado o gabinete do Prefeito — Declarações do vereador Franco Montoro, do PDC

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Foi encontrada, efetivamente, a fórmula conciliatória para a questão da Prefeitura de S. Paulo.

De acôrdo com os entendimentos, o sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito nomeado pelo governador Lucas Garcez, entrará em licença a partir de hoje, deixando na Prefeitura um dos chefes do expediente, que assinará sòmente os despachos.

O presidente da Câmara Municipal, sr. André Nunes Junior, por sua vez, não assumirá a Prefeitura.

Tanto o Prefeito como o presidente da Câmara Municipal aguardarão o pronunciamento do Judiciário, de maneira a não haver prejuízo para qualquer das duas partes.

BASES DO ACORDO

As bases do acôrdo são decorrentes de um recuo mútuo tanto dos que defendiam a tese de que o prefeito Armando de Arruda Pereira devia manter-se em seu posto, como daqueles que pensavam que o presidente da Câmara Municipal, sr. André Nunes Júnior, deveria assumir imediatamente a Prefeitura de S. Paulo.

POLITICA MUITO AGITADA

O dia de ontem foi muito agitado em S. Paulo. Enquanto as oposições se mantiam reunidas na Câmara Municipal, sob a presidência do sr. André Nunes Júnior, no gabinete do prefeito em presença de elementos do PSP, deputados da situação e elementos dos diretórios, era realizada outra reunião.

Para evitar a presença de importunos e de jornalistas, o gabinete do prefeito foi rodeado de policiais, que, exibindo aparato bélico, evitavam a aproximação de curiosos.

Todo o quinto andar do prédio da Prefeitura foi isolado, para que o prefeito pudesse trabalhar em paz.

COMEDIA

Sôbre o aparato bélico no gabinete dop refeito, o vereador Franco Montoro, do PDC, fêz as seguintes declarações:

— "Todo êste aparato policial não passa de uma comédia interessante, pois quando se falou em tomar a Prefeitura pelo telefone, evidentemente se estava empregando uma figura de retórica, pois o sentido da frase está na sua interpretação jurídica.

Considero, portanto, desnecessárias e inconvenientes as medidas policiais para a garantia da ordem na capital.

Seria engraçado se tentássemos repetir o episódio dos 18 do Forte de Copacabana! Imagine-se a epopéia municipalista dos vereadores da oposição em marcha acelerada sôbre a Prefeitura. E' claro que não se trata disso, nem de qualquer violência de nossa parte. Estamos apenas cumprindo, com a necessária energia, o mandato que o povo nos confiou, ao nos eleger para a vereança".

POLICIAIS NA CIDADE

Desde que se soube a sanção da autonomia de S. Paulo, policiais rodearam o prédio da Prefeitura, para evitar quaisquer tentativas dos oposicionistas.

Com o acôrdo a que chegaram as duas partes, é provável que o policiamento da cidade, que foi redobrado, volte ao normal ainda hoje.

Decisão Esta Semana

Vai resolver a Câmara sôbre a publicação do inquérito do Banco do Brasil

O SR. José Bonifacio está sendo esperado hoje ou amanhã, de volta de Barbacena, para onde viajou na semana passada, a fim de acompanhar as eleições municipais mineiras. Com a sua chegada, voltará imediatamente à ordem do dia, na Câmara, o seu requerimento sôbre a publicação do inquérito do Banco do Brasil no "Diário do Congresso".

Ainda nesta semana o plenário decidirá, votando êsse requerimento, se o inquérito será ou não publicado na íntegra. A tendência, até sexta-feira última, era para aprovar emenda constituindo comissão especial incumbida de selecionar as partes do relatório cuja publicação poda ser feita.

Desacôrdo Sôbre o Acôrdo

CR$ 60 milhões em armas e munições é tudo quanto o acôrdo militar americano-brasileiro, agora submetido pelo Itamarati ao Congresso, impõe aos Estados Unidos. Em troca, pretende o Govêrno brasileiro obrigar o país a uma série de compromissos, entre os quais os seguintes:

1. As armas recebidas sòmente serão empregadas em missões de defesa do Hemisfério. Não poderá o Brasil utilizá-las na segurança interna ou na defesa contra agressão de país vizinho sem que os Estados Unidos, pròviamente consultados, concordem.

2. O Brasil participará de missões relevantes, julgadas convenientes, de defesa do Hemisfério e do mundo livre.

3. Oficiais norte-americanos, às ordens do secretário da Defesa dos Estados Unidos, fiscalização o uso das armas, que serão devolvidas se não chegarem a ser utilizadas.

4. O Brasil fornecerá minerais atômicos, inclusive tório, pelo preço do mercado mundial, aos Estados Unidos.

5. Borracha, fibras e óleos vegetais, atualmente gravosos, serão vendidos aos preços correntes no mercado mundial, o que significa que, em certos casos, o Brasil terá de pagar a diferença entre o preço no mercado interno e o preço fixado pelos Estados Unidos — que são o maior consumidor — no mercado mundial.

6. O Brasil se compromete a aceitar uma Lista Negra de firmas que tenham relações com países que ameacem a segurança do Hemisfério.

7. O Brasil pagará tôdas as despesas no caso de expedição militar em conjunto, na parte relativa às suas tropas.

8. O Executivo receberá, pela ratificação dêsse acôrdo, poderes do Legislativo para, em nome do Brasil e independente de pronunciamento do Congresso, negociar e celebrar acordos subsequentes com os Estados Unidos.

O executivo fica com possibilidade de ordenar, sem audiência do Congresso, qualquer espécie de assistência militar, por mais claras palavras, de participação em conflito armado. Assim, o Congresso delega poderes (sendo a delegação vedada pela Constituição) para que o Executivo declare guerra, participe de alianças militares, envie tropas, etc.

9. O Brasil aceita as modificações que ao Acôrdo sejam feitas pelas leis americanas, mas compromete-se a manter as suas obrigações, sem que leis ulteriores possam modificá-lo.

A RELAÇÃO das obrigações brasileiras é bem maior do que os 9 itens acima enumerados.

Cumpre notar, ainda, que o Acôrdo, na parte americana, decorre de simples ato do presidente da República, que o pode revogar a qualquer momento, pois está autorizado pelo Congresso, por lei geral, e não há no Acôrdo nada que impeça alterações. Mas, o Brasil nada poderá alterar, uma vez ratificado o Acôrdo.

A enormidade, a estupidez dêsse acôrdo é tamanha que não admira tenha êle passado sem vigilância aparente e sem protesto pelo crivo dos comunizantes que infestam o Govêrno e se instalam em postos de responsabilidade, inclusive no Itamarati.

Se se quisesse um instrumento para intrigar os Estados Unidos com o Brasil e envenenar a opinião brasileira contra a idéia da necessidade da aliança inclusive militar, com os Estados Unidos, não se poderia desejar melhor do que êsse "acôrdo" que começa por não ter sido acordado, pois foi ensolido pelo ministro João Neves e pelo sr. Getulio Vargas como preço de suas tergiversações nos compromissos relativos à guerra da Coréia, na fixação de uma política de cooperação econômica e noutros pontos fundamentais da política brasileiro-americana.

Esse acôrdo, que agora se propõe ao Congresso como um fato consumado, tem uma história longa, de antecedentes ainda desconhecidos.

Já que o Executivo propõe ao Congresso essa ignomínia, e o Govêrno norte-americano — que hoje, felizmente para todos, inclusive para o mundo livre, termina o seu mandato — pretende apresentar como resistência comunista aquilo que aos comunistas é tão fácil aceitar, como de fato aceitaram os comunistas do Govêrno, por terem assim nas mãos a melhor arma de propaganda que podiam esperar, — contaremos, a partir de hoje, a história dêsses antecedentes.

ESSA história começa pela Carta das Nações Unidas.

Concebida pelo presidente Roosevelt como um aperfeiçoamento à doutrina da igualdade das nações, as Nações Unidas inovaram a antiga Liga das Nações pela criação do Conselho de Segurança, constituído inicialmente pelas quatro grandes potências (Estados Unidos, Rússia, Inglaterra, China), cujas decisões deveriam ser tomadas por unanimidade, o que veio a redundar no poder de veto — arma da Rússia aceita pelos Estados Unidos graças à presença de conselheiros comunistas e outros simplesmente bisonhos, no Departamento de Estado. (Um dos principais assistentes da delegação americana na Conferência de S. Francisco foi o traidor Alger Hiss).

A Carta da ONU estabeleceu o princípio da assistência militar dos Estados-membros, em caso de agressão. Mas a assistência militar ficou na dependência de acordos a serem celebrados pelos Estados-membros.

Tais acordos, sabotados pela Rússia, não foram feitos. O princípio do primado das grandes potências, a derrogação do princípio da igualdade das nações produzia assim os seus primeiros efeitos. A Rússia, grande potência, opunha-se a que os Estados Unidos, a outra grande potência, tivessem a ajuda compromissada das potências que na Conferência da Paz, em 46, o representante australiano Evatt dividiu em medianas e pequenas, colocando entre as medianas o Brasil e a Austrália.

Ao irromper o conflito na Coréia, ficou bem claro que êle surgia por instigação da Rússia, mas também em consequência de erros do Departamento de Estado norte-americano, erros para os quais não consultou ninguem, e muito menos ao Brasil. Ao abandonar a China nas mãos dos russos, ao declarar que não defenderia Formosa, ao desinteressar-se, declaradamente, pela sorte da Coréia, o Departamento de Estado americano pràticamente convidou a Rússia a preparar, com mão de gato, a agressão à Coréia do Sul.

Antes de uma decisão da ONU, as fôrças americanas começaram a reagir. Finalmente a ONU decidiu — E AÍ O BRASIL VOTOU PELA RESISTÊNCIA À AGRESSÃO. Votou, portanto, em favor da resistência armada à violação das decisões das Nações Unidas.

CONCLUINDO, pois, quanto a êste ponto, temos o seguinte:

1. O Brasil não está obrigado por nenhum acôrdo taxativo, iniludível, a participar da guerra da Coréia. A obrigação da participação militar ficou condicionada a acordos que não foram celebrados.

2. Mas o Brasil votou pela resistência armada à agressão na Coréia. Não seria, portanto, crível votasse para que somente os outros fôssem lutar.

Segue-se, portanto, que se a posição do Brasil é juridicamente defensável, moralmente ela é insustentável, em relação às Nações Unidas e, especialmente, em relação aos Estados Unidos, que suportam, como é natural, o maior pêso da luta na Coréia.

Foi reconhecendo êsse fato que o Govêrno brasileiro autorizou os seus representantes diplomáticos e militares em Washington a participarem de certa reunião celebrada no Pentágono (Ministério da Guerra), logo depois de votada pela ONU a resistência à agressão na Coréia.

Essa reunião, presidida pelo general Walsh, teve o comparecimento autorizado do brigadeiro Duncan, do general Edgard Amaral e do almirante Ernesto Araujo, servindo como representante do Itamarati o ministro Afrânio de Melo Franco.

Nessa reunião, representantes das fôrças de terra, mar e ar dos Estados Unidos expuseram o que esperavam da cooperação brasileira.

SEM qualquer imposição, os representantes militares americanos, transmitindo o pensamento do então comandante das fôrças da ONU na Coréia, general Mac Arthur, pediam do Brasil o seguinte:

1. Fôrças de terra: 25 mil homens.
2. Fôrças aéreas: um grupo de aviação.
3. Fôrças de mar: 2 destroyers.

A logística ficaria por conta do Brasil. O transporte seria proporcionado pela ONU.

Os representantes brasileiros, um por um, expuseram a dificuldade em que se encontrava o Brasil para atender a essa pretensão que não era descabida porque se considerava uma decorrência lógica da posição brasileira de apoio à decisão da ONU.

O general Amaral declarou que o Exército não podia, no momento, mobilizar e equipar 25 mil homens para constituirem uma fôrça expedicionária. O brigadeiro Duncan explicou que a aviação não estava em condições de atender a êsse pedido. O almirante Araújo comunicou que a Marinha tinha apenas 6 destroyers, dos quais 2 em construção atrasada por sucessivas protelações do govêrno americano em atender às prioridades exigidas para o material, 2 inutilizáveis e apenas 2 para guarnecer o vasto litoral do país.

Surgiu, então, a idéia de os Estados Unidos emprestarem um cruzador ao Brasil, para ser enviado à Coréia, com mil homens de tripulação. A contribuição de mais de 30.000 homens, e seus equipamentos, vários aviões e dois destroyers, ficava reduzida a um cruzador e sua tripulação de mil homens. Com isto desobrigava-se o Brasil de seu compromisso moral com a ONU.

O govêrno brasileiro foi quem propôs a solução. O americano informou que não poderia emprestar porque a Lei de Empréstimo ia caducar em breve e a tendência do Congresso era para não renová-la, pois a Rússia, apropriando-se de centenas de navios americanos que se recusou a devolver depois da guerra, desmoralizara a própria lei. Mas propôs melhor solução: da sua armada de naftalina (mothball navy), navios conservados numa camada de matéria plástica, depois da grande guerra, os Estados Unidos destacariam 2 cruzadores que seriam vendidos ao Brasil por um preço simbólico. Assim surgiram os 2 cruzadores que o Brasil obteve, equipados e recondicionados, por 10% do preço original do casco.

Essa venda simbólica tinha por objetivo o envio de pelo menos um cruzador à Coréia. Isto ficou bem claro nos entendimentos havidos.

FOI então que, de lado a lado, começou a tergiversação.

Do lado brasileiro, o temor à reação de uma opinião pública despreparada, minada pela demagogia do sr. Getúlio Vargas, pela propaganda comunista e pelo desconhecimento da significação do conflito coreano. Do lado americano, o interêsse de certos círculos do Departamento de Estado em tratarem a América "Latina" em têrmos globais, timbrando em desconhecer a inequívoca, involuntária e crescente liderança do Brasil, com tôdas as responsabilidades que essa posição acarreta e da qual muitos brasileiros, aliás, também não se apercebem, por culpa de seus dirigentes.

O sr. Edward J. Miller, encarregado dos assuntos "latino-americanos" viu no caso dos cruzadores uma oportunidade para apaziguar o general Peron. E fêz com que os Estados Unidos cedessem à Argentina, que já possuia cruzadores, unidades idênticas, nas mesmas excepcionais condições. Resultado: desequilibrou a balança de fôrças e criou, no Brasil, a justa impressão de que os cruzadores não se destinavam a coisa alguma senão a paradas militares e a colocar uma parte da armada de naftalina — pois eram por igual cedidos a países que se comprometiam a enviá-los para a Coréia e a regimes que não se comprometiam nem sequer a não usá-los contra os Estados Unidos...

Aqui se encerra a primeira parte dos antecedentes do acôrdo militar brasileiro-americano, agora em exame na Câmara. Nada disso foi revelado pelo Itamarati, que está dividido entre duas fôrças — a do sr. João Neves, preso às mãos dos seus inimigos ali colocados pelo sr. Getulio Vargas, e a dos comunizantes, que ali encontram sólido apoio, prestígio e proteção.

SOMOS favoráveis à aliança com os Estados Unidos porque a julgamos conveniente aos interêsses do Brasil e não apenas porque seja ela conveniente aos Estados Unidos.

Êsse acôrdo que o sr. Getulio Vargas mandou à Câmara para aprovação de cruz, não somente é contra os interêsses específicos do Brasil, como é contrário à verdadeira amizade entre os Estados Unidos e o Brasil. Eis o que provaremos, na esperança de que o Congresso brasileiro, em sua legítima reação, encontre nos Estados Unidos um Departamento de Estado renovado pelas eleições que, felizmente, hoje se realizam na grande Nação americana.

CARLOS LACERDA

Bicho - Papão, Modêlo 52

(Desenho de HILDE)

MEMORANDUM

Autonomia

A CAPITAL de S. Paulo é, a partir de hoje, um município autônomo. Não o é, como tentou fazer crer o noticiário da Agência Nacional, porque o sr. Getúlio Vargas assim o tenha querido, mas porque assim o quis o povo paulista, pelo esfôrço de sua bancada, e porque assim o quis o Congresso, que compreendeu bem a necessidade e soube atendê-la.

A lei ontem sancionada apresenta um pequenino êrro de técnica legislativa, uma vez que não regulou, como devia, o preenchimento do cargo de prefeito da capital no interstício entre a decretação da autonomia e a eleição que a deve consagrar, pela escolha do futuro prefeito. Felizmente o discernimento e o sentido de responsabilidade dos políticos paulistas, principalmente do governador Lucas Garcez, conseguiram obviar a crise política que se vinha prenunciando. A capital paulista não será cenário de uma agitação política neste momento.

Falta, agora, a autonomia para o Distrito Federal, já votada na Câmara, em trâmite regimental no Senado e quase comprometida pelo escândalo do projeto 1.000. Os adversários da autonomia do Distrito aproveitaram, falsamente, o escândalo em curso na Prefeitura e no Legislativo municipal para tirar dele conclusões contrárias à concessão da autonomia. Foram infelizes, porém. Do escândalo só podem ser extraídas, lògicamente, razões excelentes para que mais depressa votemos a autonomia do Distrito.

Que vimos, realmente? Um prefeito nomeado, sem filiação e, portanto, sem responsabilidades políticas perante o povo, achou que deveria descer a tôdas as transigências, a tôdas as tricas e futricas para conseguir amparar-se numa maioria de vereadores, também irresponsáveis, porque soltos nesse cáos que é, politicamente, um município sem autonomia.

O escândalo do projeto 1.000, como todos os escândalos, quer na Prefeitura, quer na Câmara de Vereadores, só serve, portanto, para provar em favor da autonomia.

Um prefeito eleito — isto é, um prefeito integrado com a cidade, com suas fôrças políticas, com seu povo — quer dizer um homem com responsabilidades perante seus concidadãos, escolhido, realmente, pela cidade.

VARIEDADES

LONDRES, 4 — A Rainha Elizabeth II procedeu ontem a um ensaio da leitura da Fala do Trono — discurso que constituirá o primeiro ato político de seu reinado.

Quando Sua Majestade entrar, hoje, no Palácio de Westminster, usando as vestes cerimoniais que trazia, há 70 anos, a rainha Vitoria, será a primeira vez que Elizabeth II penetrará, como Rainha, no recinto da Câmara dos Lords.

De acôrdo com a praxe, a visita real será precedida de uma busca simbólica, em todos os cantos do Palácio de Westminster e no subsolo, efetuada pelos alabardeiros da Torre de Londres, em seus uniformes escarlate da época Tudor — tempo em que tais batidas nada tinham de vã formalidade.

Ontem, porém, foi vestida com um simples abrigo cinza azulado que a rainha, acompanhada do duque de Edimburgo e do Lord Camareiro-Mor, fez sua entrada na Câmara dos Lords, onde uma cadeira de pregos dourados fôra colocada à direita de seu trono, na intenção do duque de Edimburgo. Muito tesa e muito grave, a Rainha procedeu a todos os gestos rituais que deverá fazer, amanhã, pela primeira vez, perante os Pares do Reino e os membros de suas "fiéis Comunas".

O ensaio durou 35 minutos. Depois de haver assinado o papel em branco que lhe estendia o Lord-Chanceler, como terá de assinar, depois de a ter o lido, a Fala do Trono, Elizabeth II voltou a Buckingham Palace para repousar, antes da cerimônia de hoje. (AFP)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Registro 12.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
★
CAPITAL Cr$ ... MILHÕES
★
CARLOS LACERDA
Diretor Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor Gerente
★
Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial
WILSON [illegible]EIRA
★
Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES
Geral	32-8183
Gerencia e Superintendencia	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço acrescimo do porte
EXTERIOR — pedir consulta
★
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praç. Ramos de Azevedo, 209, 1.º salas 704/5 — Tel. 36-0472
São Paulo — Capital
★
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

O CORPO DA MOÇA

MAIS uma vez batem os homens à sepultura, e de dentro dela arrancam um caixão para lhe descobrir um segrêdo, com êle enterrado. Mas encontraram muito pouco, quase nada: um travesseiro, dois ossos, duas falangetas; e nelas ainda havia unhas e esmaltes.

Do coração paterno subiu uma onda de revolta, a revolta de quem recebera da Aerovias, num caixão, o corpo da filha, e o encontrara leve, e leve era o que êle continha, com a leveza da mentira, ainda que macabra.

Eu darei razão ao coração paterno, que é coisa grave tratar dor de pai com a mesma impostura com que o sr. Ademar de Barros vai tratando a nossa imaginação de eleitores. Dói ter apertado nos braços um caixão vazio, com um travesseiro e umas unhas de esmalte de colorido diverso. Mas ouso perguntar ao coração paterno: — Não seria pior, mil vêzes pior, que, entre as tábuas que seu chôro tivesse umedecido, um corpo diferente guardasse seu soluço? Antes não haver nada, só um embrulho com alguns fragmentos calcinados: a menina que outrora montara nos seus joelhos e feito moça era a mais bela, repousava longe, em meio à natureza, que, embora indiferente, também é bela.

Sou pai, também, e o compreendo, na sua justa indignação; e só não lhe lembro como no meu vale natal se faria antigamente num caso desses porque uma emprêsa moderna é um ser coletivo e indefinido, com muitas caras, e não se sabe direito de quem a culpa, e também não é fácil encontrar umbigo de boi com que se possa dar uma boa surra. Depois, hoje felizmente somos civilizados, e isso sabemos que não devemos fazer, e é pena.

Insisto, porém, em que, sendo tudo lamentavel, melhor foi que nada houvesse no caixão. Era como se nele estivesse um pouco da alma da moça; e não era sôbre a alma dela que o pai chorava, lembranças dela menina, o rosto que não veria mais, o jeito vivo que o corpo morto não guardaria?

E temos também de dar graças a Deus que o corpo fosse encontrado, e que venha a repousar em terra sagrada. O poeta Vicente de Carvalho exprimiu uma vez êste desejo nuns versos: que o deixassem insepulto. Mas não era um sentimento cristão. Nós cristãos queremos ser enterrados, e descansar até o grave dia da ressurreição da carne e do julgamento. Que até lá a terra nos acolha dentro dela — e ela se feche sôbre nós como se fechava a grande mão paterna sôbre nossa mão de menino pequeno. E nos envolva como o ventre materno antes de vermos a luz do dia, a mesma luz que lá, no pampa, há-de ter velado pela moça morta com a presença de Deus nas coisas que êle criou, e são puras, sem a grossa malícia dos homens, capazes de entregar a um pai um caixão vazio para que chore a sua filha.

ODYLO COSTA, filho

INTERCÂMBIO COMERCIAL

O COMITÊ da Câmara de Comércio da Tchecoslováquia se ocupou, em especial, das relações comerciais entre êsse país e o Brasil e verificou, com justa razão, que o desenvolvimento do intercâmbio de mercadorias não corresponde às possibilidades que existem na atualidade, principalmente em face do acôrdo de 1950, renovado no corrente ano de 1952.

Realmente, a situação do Brasil, no que diz respeito ao comércio internacional, agravou-se, e foi prevendo isso que apresentei àquela Câmara a sugestão de organizarem, no Brasil, um órgão que pudesse agir sem os entraves burocráticos que os representantes diplomáticos encontram nesses assuntos.

Para que se possa melhor compreender a situação, devo declarar que não foi sem dificuldades que conseguiram uma melhora na quota de café. Tornou-se preciso esclarecer aos responsáveis pela Carteira de Exportação e Importação que os tchecos estão habituados a um tipo de nosso café e se os deixarmos sem a quota que satisfaça suas necessidades, vão buscá-la em outra parte, e logo que se acostumem vamos perder mais êsse bom freguês.

A luta que tivemos para solução da lista de produtos na compra e venda, entre nosso país e aquela república, não foi menor, principalmente no que se relaciona com certas matérias primas de franca saída para outros mercados.

A Carteira, por sua vez, naquela época, um tanto desorientada, cada dia expedia uma nova determinação reguladora das operações, e chegamos ao ponto de se dar uma outra interpretação para similares, que não era e nem é a até então lògicamente admitida.

Além dêsses obstáculos, com as tarifas protecionistas, a escassez de divisas e o desequilíbrio entre o dólar oficial (Cr$ 20,22) e o dólar livre, em câmbio negro (Cr$ 38,10), antepõe-se uma barreira intransponível ao intercâmbio. Dentro em pouco teremos as hostilidades de tôda parte, posto que a Itália, a Holanda, a Suíça e a Alemanha, cada qual já age por si.

VIVEMOS dentro de um círculo vicioso: agravamos impostos e emitimos moeda com efeito liberatório, para enfrentar o desequilíbrio dos aumentos periódicos de salários. Daí a progressão assustadora do custo da vida, o encarecimento de tudo, a ponto de não podermos competir com os outros mercados.

A solução mais racional seria deixar o comércio livre: o dolar vir a valer, para nós, o seu justo preço; mas isso é impossível por vários motivos.

Apesar de muito boa vontade, não temos uma política econômica bem definida, porque ora tendemos à do corporativismo, ora à do socialismo de Estado, em um sentido vacilante, mais para a cátedra do que para o antídoto de que necessitamos.

Pensaram em estabelecer o mercado livre de câmbio, como solução para o problema das necessidades de defesa dos produtos brasileiros a que denominaram de "gravosos" e a êsse respeito falaram alguns entendidos e mais ainda os que nada entendem do assunto.

Não resta dúvida de que a causa cambial com as concausas de restrições e baixa produção, por demais atrofiada com a fixação arbitrária dos preços, concorrem para essa situação.

A licença prévia para importação é exercitada também por livre arbítrio: em lugar de ser usada em defesa de nossos interêsses, tende para um regime de economia dirigida que levou a Argentina à depressão a que atingiu, e nos conduz ao mesmo caminho. Enquanto a idéia de protecionismo impera, sem um critério são e seguro, vamos consumindo o que produzimos por preços absurdos.

Tôdas essas medidas, quando não são ajustadas a um procedimento firme, redundam, como em nosso caso, em resultados nocivos, os quais aproveitam a meia dúzia, enquanto sofrem os que produzem as riquezas que aquêles lucram.

O deslocamento para a área do dólar, na aquisição de artigos de primeira necessidade; a acentuada diminuição do intercâmbio, pois embora se elevassem os valores de alguns produtos no movimento de exportação, nada baixou para o consumo e os preços de importação sofreram brusca elevação em 1951, em consequência do aumento de 50% nos produtos importados da América do Norte. Além disso, não se alteravam os preços de nossos produtos exportados, do que resultou uma quase geral paralisação do intercâmbio com a diferença, no 1.º semestre, de 5 biliões de cruzeiros em comparação com igual período do ano anterior, o que representa, mais ou menos, a terça parte do valor total do movimento.

EM seguida a essa situação, surge a política de sustentar os preços altos (artificialmente), entrando o govêrno no mercado para que isso aconteça.

Como se poderá examinar, concorrem, de lado a lado, para êsse retraimento e lógica consequência de interrupção de negócios, fatôres que não são fáceis de afastar. Isso não acontece sòmente no Brasil, e a Câmara da Tchecoslováquia há de convir em que a boa vontade deve ser bilateral.

E' possível que, por parte da Tchecoslováquia, para a situação perturbadora atual, tivessem concorrido alguns elementos de natureza transitória, na maneira de introduzir os produtos, forma e processo de mercância ou mesmo deficiente propaganda; mas êsses elementos não são por si sós fatôres básicos para a estagnação.

O estudo de um novo processo — "acôrdo" ou "convênio" — não só para admitir uma lista de mercadorias, ou no sentido de realizar-se bom serviço de compensação, com base em uma moeda vigente ou emergente, para os efeitos do intercâmbio, será de alto alcance.

Os desacertos de nossa orientação econômica e a maleabilidade da seção administrativa de contrôle podem ser julgados como elementos mais responsáveis pela situação.

A política econômica brasileira, vergonhoso é dizer, mas é a verdade, quando atinge o comércio com o exterior, depende de 4 departamentos opinativos, cada qual mais cioso no propósito de atrapalhar.

Enquanto não se acabar com êsse absurdo e não se levar a sério a nossa posição de nação desaparelhada, não teremos ultrapassado aquêle período de 1808, em que D. João VI abria os portos do Brasil ao comércio internacional, mas não nos retirava a posição de colonos de Portugal.

OSCAR ARGOLLO

DESFILE

Flamengo, U.S.A.

COMO o torcedor do Flamengo vê as eleições presidenciais americanas:

Truman lembra Biguá. Feio, atarracado, selvagem, impetuoso, joga com sangue e raça. As vezes é acusado de praticar jôgo sujo mas, quando a linha está falhando, corre para a frente para ver se marca goal.

Stevenson parece Rubem, o artista da pelota. Seu jôgo é malicioso e sofisticado. E' o homem das jogadas cerebrais.

Eisenhower é o Pavão. Atlético, enquadrado, obedece cegamente às ordens da direção técnica. Mas, a torcida está sempre esperando uma furada espetacular.

Um homem amargo

O SR. Silvestre Péricles de Góis Monteiro é um homem amargo e desiludido. Atualmente êle mora no Grajaú e, todo dia, enquanto espera o ônibus 72 sair, reune à sua volta os trocadores, os motoristas e os passageiros e faz comentários sôbre a situação brasileira.

Sexta-feira passada êle dizia:

— "Vejam só, Luthero Vargas é médico da Prefeitura e ganha Cr$ 26 mil por mês. Um ministro do Supremo, cujo nome não digo, ganha Cr$ 41 mil, embora esteja aposentado. Segadas Viana, homem da Standard Oil, está no Ministério do Trabalho. O Brasil é um país liquidado. Seu destino é ser lacaio da Rússia ou dos Estados Unidos. De qual dos dois eu não sei bem, mas a tendência é ser lacaio".

O de comer

EM SERINHAEM, Pernambuco, havia um prêto gordo, de ar filosófico, que tinha o apelido de "Carvão de Pedra".

Certa vez, o dono do Engenho Jardim almoçou em sua casa e, "Carvão de Pedra" teve a ocasião de dizer-lhe:

— "Coronê, quando branco come na mesa com negro, o de comê é do negro".

A grama

NUM dos mais agradáveis recantos do Parque Nacional da Serra dos Orgãos, há um cartaz que diz:

— "Pode-se pisar esta grama".

O cartaz foi ali colocado durante a administração do sr. Gil Sobral Pinto.

PARAÍBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

Uma Aula Sôbre o Panamá

Prossegue o Curso de História da América — "O historiador deve procurar criar nas mentes jovens de sua geração um clima de simpatia para com as outras nações" — Com a descoberta do Mar do Sul por Balboa, o Panamá adquire importância geográfica — A idéia da abertura do canal existe desde 1529 — A Zona do Canal, um fenômeno de convivência pacífica

A AULA do Curso de História da América, que vem sendo dado na Faculdade Nacional de Filosofia, falando sôbre seu país, os representantes diplomáticos respectivos, acreditados junto ao nosso govêrno, versou ontem sôbre o Panamá, coincidindo a palestra do ministro José Inácio Quirós y Quirós com o dia em que se festeja a data nacional dêsse país.

CLIMA DE SIMPATIA

"A história" — diz o conferencista — "é uma interpretação do passado. Deve o historiador procurar sempre criar nas mentes jovens de sua geração, um clima de simpatia para com as outras nações, evitando comentar episódios passados que não têm mais importância, ressaltando ao contrário, aquilo que é construtivo.

Aplaudo a iniciativa do Departamento Panamericano de Cultura, proporcionando-me a oportunidade de falar de minha pátria, na data de sua emancipação definitiva".

DESCOBRIDORES

Remontando às origens históricas do Panamá, disse o ministro Quirós que, quando os espanhois o descobriram, encontraram em vários lugares, vestígios de uma civilização indígena, o que não impede os panamenhos de se sentirem orgulhosos da cultura que receberam da mãe pátria.

Colombo não foi o primeiro europeu a pisar o solo do Panamá; outro espanhol o havia precedido, mas seu feito não teve grande realce. Colombo chegou até Verágua, onde encontrou ouro, continuando sua marcha até Porto Bello; em Belém, onde encontrou a primeira manifestação da civilização indígena, deixou seu irmão Bartolomeo Colombo.

A 26 de setembro de 1513, Vasco Nunez de Balboa descobriu o Mar do Sul e o mundo teve, então, consciência de um continente que não figurava na geografia. Esse descobrimento foi tão importante quanto o descobrimento da América; o Panamá adquire, então, importância geográfica, não sendo mais uma terra de índios mais ou menos ricos, mas um território que ia de mar a mar.

Houve, desde 1529, um plano de se abrir um canal, cortando um trecho da Nicaragua, mas o Panamá sendo mais estreito, apresentava mais facilidades. Já em 1533, era feita uma proposta ao govêrno espanhol, utilizando o rio Chagres, aproveitado mais tarde pelos franceses e americanos. Em 1593, por determinação de uma "real ordem", foram apresentados um estudo, um "croquis" e um orçamento.

EVOLUÇAO HISTORICA

Do istmo, partem importantes expedições: Pizarro e Almagro de lá saíram para descobrir o Peru; também serviu de ponto de concentração para a Espanha, no período em que ela tratava de defender suas colônias, que se desintegravam; durante muito tempo foi chamado "Panamá, o leal".

Em 1538, estabeleceu-se aí uma "audiência real", ou tribunais judiciais, com jurisdição que se estendia até o extremo da América do Sul.

Sofreu a cobiça dos piratas ingleses, entre outros Drake e Morgan que saqueou a antiga cidade de Panamá a qual teve de ser transplantada para um lugar de mais fácil defesa.

Em 1820, quase todos os países americanos já haviam alcançado sua independência; foi sòmente a 28 de novembro de 1821 que, sem derramamento de sangue, Panamá conseguiu a sua, integrando-se na Grande Colômbia, formada da Colômbia, Venezuela e Equador, da qual só se separou, a 3 de novembro de 1903, muitos anos depois.

O ministro José Inácio Quirós y Quirós, quando dava a aula sôbre o seu país

O PANAMA ATUAL

Desde então a República do Panamá tem progredido muito no terreno material, educacional e cultural; há uma grande difusão de escolas e a instrução é obrigatória.

As leis asseguram proteção aos trabalhadores e à família, inclusive fora dos vínculos legais, considerando casados os casais que têm 10 anos de vida em comum.

A mulher goza de todos os direitos civis e políticos do homem; pode ser eleita e exercer todos os cargos públicos. Já houve ministros de Estado, encarregadas de negócios e atualmente a embaixada no México é ocupada por uma mulher.

A Zona do Canal compreende uma faixa de 10 milhas de profundidade de cada lado do canal e o lago de Gatun, feito artificialmente, pelos Estados Unidos. Constitui um fenômeno de convivência pacífica, com os interêsses de uma nação grande e de uma pequena, coexistindo, sem usurpação e sem entrega, graças ao espírito de compreensão dos Estados Unidos e à luta heroica sustentada pelo povo panamenho para conservar sua individualidade.

Uma prova disso são as características latinas que mantém. As gerações passada e presente esforçam-se por conservar intacto o patrimônio da nação, para entregá-lo à futura, melhorado, acrescido, engrandecido.

A aula do ministro Quirós y Quirós foi seguida com grande interêsse.

Estiveram presentes o sr. Fábio da Silva, embaixador de Portugal; sr. Raul Alvarado Tróchez, ministro de Honduras; sr. Justino Sansón Balladares, ministro de Nicarágua; sr. Ramón Lopez Jimenez, ministro de El Salvador; dr. Antônio Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia; sr. Gonzalez Ibarra, diretor do Departamento Pan-Americano de Cultura; sr. Fernando Novais, presidente do Diretório Acadêmico da FNF, membros da colônia panamenha, convidados e numerosos estudantes.

VITRINES DA CIDADE

COMO exclusividade absoluta, a Exposição Ouvidor lançou um novo tipo de cinzeiro, em metal Wolff, chamado cinzeiro "roleta". Não deixa cheiro de cigarro apagado. Acionando-se um botão a tampa gira e o cigarro desce, ficando o cinzeiro novamente limpo. Procurem ver na Exposição Ouvidor. Preço: Cr$ 225,00.

GLORIANNA

O governador Lucas Garcez vem assistir à posse do novo presidente da C.N.C.

O SR. Lucas Garcez, governador de S. Paulo, virá ao Rio especialmente a fim de assistir à posse do sr. Brasilio Machado Neto, quinta-feira, no cargo de presidente da Confederação Nacional do Comércio para o qual foi eleito no último pleito verificado em outubro último.

E' a primeira vez, em seis anos, que a Confederação elege nova diretoria. O sr. João Daudt de Oliveira que, por motivo de saúde, há algum tempo se havia afastado daquele pôsto, não quis concorrer às eleições. A cerimônia será revestida de solenidade.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje: *Senhores:* Frank Garcia, do "New York Times"; José Barbosa Souza, prof. Leonídio Ribeiro, José Carlos de Almeida Soares, advogado; dr. Ibsen De Rossi, Jorge de Araujo Cunha, capitão Martins de Oliveira, tenente Ulisses de Oliveira Santos, Henrique Barroso, José Alves de Araujo, Helio Segadas Viana, cônsul Nelson Alves da Fonseca, Miracl Cavalcanti de Macedo, Silvano Coelho de Souza, Jorge da Conceição, José Carlos Lisboa, dr. Francisco Sá Pires, prof. Carlos Torres Pastorino, Jorge Silveira Martins, José Salgado, Carlos da Cunha Barbosa, Moacir Parente Viana, Jesus de Oliveira Brasil, Marco Antonio Sarmento Pinheiro, Almir de Andrade, José Gonçalves da Silva, Paulo Ney Curvelo Cavalcanti.

Senhoras — Darci da Silva Campos, Lizete Ribeiro, Manoela Cardoso Rodrigues, Olga Pataro, Nelida Alves Bastos, Eulália Neves Queiroz, Eurídice de Melo, Carmelinda Peixoto, Eline Mochel, Adélia Cataldo de Vicenzi.

Senhoritas — Palmira dos Santos e Silva e Anathélia Batista da Silva, funcionária da Emprêsa Erickson do Brasil, filha do casal Anápio-Agda Batista da Silva.

Crianças — Marco Antônio, filho do sr. Martins Pinheiro; Hélio, filho do sr. Hélio Pueli e sra. Maria das Dores Rodrigues Siqueira; Valmir, filho do sr. Alfredo S. Guimarães e sra. Elza Guimarães; Wilson, filho do sr. Sebastião Mobile e sra. Josefa Mobile; Carlos Silvio, filho do casal Geraldo Tavares Lemos-Noemia Salgado Lemos; Jorge Sérgio, filho do sr. Jorge Clemente Alves e sra. Helia Alves; Léda, filha do sr. Márcio Barros Lima e sra. Inês Carvalho Lima; Maria Terezinha, filha do sr. Isauro Luz e sra. Nemésia Queiroz Luz; Jesuina Augusto Alves.

STELA DO AMARAL FARIA — Faz anos hoje a sra. Stela do Amaral Faria, filha do marechal Antonio Ferreira do Amaral, ex-diretor do Corpo de Saúde do Exército e ex-presidente da Cruz Vermelha Brasileira, e da sra. Branca Faria do Amaral, ambos já falecidos. E' irmão do ex-adido militar do Brasil em Washington e do sr. Heitor Amaral, diretor da Cia. Imobiliária Higienópolis, e sogra dos srs. capitão João Ivan de Souza Mendes, da Escola Militar de Resende, capitão João de Souza Carvalho, da Escola Física do Exército, tenente Artur da Costa Ferreira, instrutor do C.P.O.R. do Distrito Federal e do sr. Décio Carneiro de Brito, do Tribunal de Contas Federal.

HENRIQUE PINHEIRO ALVES — Faz anos hoje Henrique Pinheiro Alves, filho do tenente da Armada Franklin Theodoro Alves e de d. Aglayr Pinheiro Alves. O aniversariante, cuja foto se vê acima, receberá seus amigos e parentes à rua Cachambi, 365, apartamento 204.

Recepção

O SR. Oswaldo Vial, embaixador do Chile, foi homenageado ontem, com um almôço no Itamarati, por motivo de seu recente regresso de seu país. Esteve presente o embaixador Pimentel Brandão, secretário geral do Ministério.

Homenageando a memória de Lima Barreto

COMEMORANDO o trigésimo aniversário do falecimento do escritor carioca Lima Barreto, a Câmara Municipal dedicou seu expediente de ontem a uma homenagem que lhe foi tributada, por iniciativa do vereador Raimundo de Magalhães Júnior.

A sessão contou com a presença da família do escritor, do presidente do Centro Cultural Lima Barreto e do jornalista Francisco de Assis Barbosa, autor de "A Vida de Lima Barreto".

Foi apresentado à Câmara dos Vereadores, também por Raimundo de Magalhães Júnior, um projeto de lei, autorizando a Prefeitura a conceder licença para a colocação de uma herma de Lima Barreto, no Jardim do Méier, bairro em que viveu e onde colheu muitos dos personagens de suas obras.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CENTRO DE OFICIAIS DE INTENDÊNCIA — Realizou-se, ontem, às 18 horas, na Intendência do Exército, a posse da nova diretoria do Centro de Oficiais de Intendência, solenidade presidida pelo general Waldemar Rocha, que acaba de concluir o mandato à frente daquela entidade, fazendo ainda parte da mesa os generais Carlos Guimarães Cova e Vilasboas, e o deputado Brochado da Rocha. Usaram da palavra, na ocasião, os generais Waldemar Rocha e Carlos Guimarães Cova, o tenente-coronel Saturnino Lange, o presidente eleito, coronel Carlos Batista Braga, e o major Vitor Fe[illegible]etti, que falou em nome dos recem-empossados.

A nova diretoria do Centro de Oficiais de Intendência é a seguinte: presidente, Carlos Batista Braga; 1.º vice-presidente, comandante Leonardo Barrafato; 2.º vice-presidente, major Francisco de Mesquita Caldas; secretários, capitães Antônio Pinheiro e José dos Santos; e tesoureiros, capitães Hermínio da Silva e Altair do Prado. No clichê, quando usava da palavra, o presidente empossado, coronel Carlos Batista Braga.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, às 14 horas, nesta capital, o sr. Nilo Gomes de Miranda, tendo o entêrro se realizado, hoje, às 12 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo da capela do mesmo cemitério. Deixa viúva a sra. Julieta Ramalho Miranda e vários filhos.

— Será sepultado, hoje, às 16 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o corpo da capela Real Grandeza, o sr. Pedro Vivacqua.

— Faleceu o sr. Emilio Alarcon Garcia, cujo sepultamento efetuou-se, hoje, às 11 horas, tendo saído de sua residência à rua Gerontia, 8, em São Cristovão, para o cemitério de São Francisco Xavier.

— Realiza-se, hoje, às 16 horas, o entêrro do dr. Constâncio da Cruz Coutinho, falecido, ontem, nesta capital, às 19 horas, devendo sair da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

— Foi sepultada, ontem, às 16.30, no cemitério de São João Batista, tendo saído o corpo da capela Real Grandeza, a sra. Elvira Ladeira Pinto Martins, casada com o sr. Abilio Pinto Martins.

— Faleceu ontem, em Icaraí, em sua residência da rua Lopes Trovão 43, a sra. Maria Longo, mãe do sr. Lourenço Longo. O entêrro efetuou-se, hoje, às 9.30, no cemitério de Maruí, tendo saído do endereço acima citado.

"Ruy Barbosa e a Inglaterra" palestra de amanhã na Cultura Inglesa

FESTEJANDO-SE, amanhã, o aniversário de Ruy Barbosa, realizar-se-á na sede da Cultura Inglesa, às 17 horas, uma conferência do sr. Floresta de Miranda, sob o título "Ruy Barbosa and England".

O MINISTRO JOAO CLEOFAS — Durante a visita que fez ao Rio Grande do Norte, o ministro João Cleofas assistiu, em companhia dos governador Silvio Pedrosa, senador Ferreira de Souza, sr. Lodwick, assistente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, ao funcionamento de uma das moto-bombas para irrigação, revendida pelo Ministério da Agricultura

Diplomáticas

NA sede da Embaixada Argentina, o embaixador Juan I. Cooke e sra. oferecem, hoje, um jantar em homenagem ao embaixador do Chile e sra. Vial, ao qual comparecerão membros do corpo diplomático e da sociedade carioca.

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

As Mesas-Redondas Pan-Americanas num almôço de confraternização

ONTEM, às 13 horas, realizou-se na ABI o almôço de confraternização das Mesas Redondas Pan-Americanas, que se reúnem com o mesmo objetivo, tôdas as primeiras segundas-feiras de cada mês. Compareceram 20 membros, tendo sido convidado de honra, o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Falou a sra. Diva Miranda Moura, oradora do grupo, tendo respondido o sr. Moses.

Na reunião que precedeu o almôço, as Mesas Redondas Panamericanas receberam a visita do dr. Themistocles Brandão Cavalcanti, presidente do Instituto de Direito Público e Ciências Políticas, filiado à UNESCO, que veio falar sôbre o Congresso da Associação Internacional de Ciência Política, reunido em Haia, em setembro último.

Pediu às Mesas Redondas, colaboração no preparo de dados estatísticos para o mesmo Congresso, que voltará a se reunir daqui a dois anos, mostrando os relatórios em que é assinalada a participação da mulher na vida política de diversos países, como a Bélgica, Estados Unidos, Argentina, Alemanha e outros.

Curso de Proteção Contra Incêndio

AMANHA às 10 horas, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, terá lugar a solenidade da entrega dos certificados de conclusão do Curso de Proteção contra Incêndio e Explosões, promovida pela diretoria do Curso Básico de Seguros.

VII Curso de História da Medicina

ESTÃO abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o VII Curso de História da Medicina, dirigido pelo professor Ivolino de Vasconcelos, constituindo o prosseguimento dos anteriores, iniciados há mais de seis anos, e que vem despertando crescente interêsse nos meios médicos.

As aulas do novo curso, que terão início no dia 12 do corrente, realizar-se-ão às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

As inscrições para o VII Curso de História da Medicina estarão abertas, até aquela data, para médicos e profissionais afins, — farmacêuticos, odontólogos, químicos, veterinários, enfermeiros e assistentes sociais, — bem como para os estudantes dessas disciplinas, na Reitoria da Universidade do Brasil.

PARA HOMENAGEAR A MEMÓRIA DE ALVARO DE CARVALHO

AMANHA, às 17 horas, na sede provisória da avenida Presidente Roosevelt, 115, 6.º andar, a Casa da Paraíba realizará uma sessão fúnebre, em memória do dr. Alvaro de Carvalho, ex-governador daquele Estado, no período constitucional encerrado com a revolução de 5 de outubro, devendo falar o dr. Venâncio Neiva.

Dr. Alvaro de Carvalho foi jornalista, literato, membro da Academia Paraibana de Letras e do Instituto Histórico, professor e diretor do Liceu Paraibano, secretário geral do Estado, governador da Paraíba, tendo ainda prestado relevantes serviços à sua terra natal, como deputado federal em diversas legislaturas.

A Casa da Paraíba está convidando os paraibanos e amigos do dr. Alvaro de Carvalho para essa homenagem.

O JOCKEY CLUB E A IMPRENSA

CONSTITUIU uma festa de grande significação, a tarde esportiva realizada sábado último no Hipódromo da Gávea, quando o Jockey Club Brasileiro homenageou a Imprensa, com um almôço no Salão das Rosas e diversos páreos dedicados à ABI e às três associações da crônica da cidade, cujas diretorias ali se encontravam representadas.

OS PRESENTES

Ali estiveram presentes os diretores do "Jornal do Comércio", "Correio da Manhã" e "Diário Carioca", respectivamente, os srs. drs. Elmano Cardim, Paulo Filho e Danton Jobim; dr. Herbet Moses, presidente da ABI, e o sr. Afrânio Vieira, diretor do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

A reunião foi muito concorrida, comparecendo ainda a maioria dos diretores do Jockey Club e a representação da crônica turfista escrita e falada.

DISCURSO DO DR. MARIO DE AZEVEDO RIBEIRO

O discurso do dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey, teve grande receptividade na palavra dos oradores das três associações que reunem a crônica carioca e que foram os srs. drs. Luiz Olimpio Belo, presidente da Associação dos Cronistas do Turfe do Rio de Janeiro; Egberto Land, presidente do Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe; e Isaac Moutinho, diretor da Associação dos Cronistas Desportivos; falou sôbre as atividades da imprensa conjugadas ao Jockey Club, ambas com responsabilidade de encargos diferentes. Finalizou, saudando e felicitando os representantes da imprensa, a grande homenageada de sábado, no Jokey Club.

No clichê, dr. Mário Azevedo Ribeiro, quando falava à imprensa, ladeado pelo dr. Herbert Moses, presidente da ABI, e dr. Elmano Cardim, do "Jornal do Comércio".

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 745 — EM 4-11-52

Nome: ....

Endereço: ....

HORIONTAIS: 1 — Semelhança; 8 — lavro; 9 — língua falada antigamente em França; 10 — a pátria; 11 — costume; 12 — crestomatia; 13 — cava; 16 — um animal quadrúpede; 18 — víscera dupla; 19 — têrmo da gíria para designar rapaz bonitão, forte, simpático; 20 — excitais.

VERTICAIS: 1 — mulher que fala muito; 2 — sulca a terra; 3 — grande quantidade; 4 — conseqüência; 5 — embaraços; 6 — Carlos Ibañez Ortega; 7 — animal irracional (pl.); 14 — cento e noventa e nove; 15 — adora; 16 — nome dado a certa espécie de cobra; 17 — rio da Rússia Asiática.

CARTÕES DO DIA

Ha Lonbo

cidade italiana

Casca Banal

cidade da África do Norte

Brinde Ugo

cidade da Inglaterra

SOLUÇÕES DO DIA 3 (Segunda-feira)

Novíssimas — iodoso, criação, melhora.

Cartão — Calcutá.

Principiantes (443) — R. e V. — morada — óbices — ri — 88 — ac — po — despia — assoar.

DIOFRAN

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

SEGUROS DE VIDA DO IPASE
Moacyr de Oliveira Paula
Corretor — Tel.: 45-2131

OLAVO GONÇALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ormindo Gonçalves e senhora, José Van Ervem e Luiz Nappo e senhora, agradecem enternecidos a todos os parentes e amigos que acompanharam na sua dor, comparecendo ao funeral do seu querido filho, sobrinho e afilhado OLAVO GONÇALVES e os convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 5 de novembro, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, 35.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 428 (Esquina de Buenos Aires)

Condenado a quatro anos pelo Tribunal do Juri


Advogado Alfredo Tranjan

O advogado Tranjan acusou a Polícia de obrigar as testemunhas a assinarem os depoimentos

PANGRAZIO Mirabell, acusado de homicídio contra João Veríssimo Tertuliano, foi ontem condenado pelo Tribunal do Júri a 4 anos de reclusão, por terem os jurados reconhecido a procedência da acusação.

Segundo a denúncia, Mirabell, no dia 25 de janeiro de 1951, cêrca das 9,30 horas, no interior das oficinas da revista "O Cruzeiro", desfechou três tiros de revólver contra a vítima, sòmente não a matando por circunstâncias alheias à sua vontade.

ACUSAÇÃO

A acusação foi feita pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, que, enfrentando um conselho de sentença constituido por cidadãos que nunca haviam funcionado como jurados, demorou-se na explicação do fato delituoso e na sua caracterização penal.

Explicou os antecedentes do fato, dizendo que Tertuliano, nortista, era continuamente "gozado" por um menor, auxiliar de encadernador da revista "O Cruzeiro". O garoto, de nome Aramis, continuamente fazia referências ao falar arrastado e à cabeça chata do jovem Tertuliano, para gaudio de todos que no local trabalhavam. Tertuliano, que com paciência aguentava as brincadeiras, acabou se aborrecendo e dando uns pescoções no menor.

Mirabell, de quem Aramis é parente, soube do fato e resolveu tirar satisfações com o "pau de arara". Houve altercação e luta, logo apaziguada pelos companheiros. Mas, no dia seguinte, Mirabell, da porta de entrada, sem trocar uma palavra com Tertuliano, que se encontrava à distância, desfechou-lhe três tiros de revólver, pelas costas.

Uma prova de que os tiros foram dados à longa distância era o fato de não terem as balas penetrado totalmente no corpo de Tertuliano. Desmoralizava-se, assim, também, a alegação de Mirabell de que a vítima estava armada de faca e tentara agredi-lo.

Estava mais do que provada a tentativa de homicídio e o júri deveria condenar Mirabell. Esta condenação sòmente lhe seria útil de vez que, moço e de bons antecedentes, teria oportunidade de se reeducar e de se recuperar na prisão.

A DEFESA

Defendeu Pangrazio o advogado Alfredo Tranjan. Começou a sustentar, inicialmente, não ter havido tentativa de homicídio no fato atribuido a seu constituinte. Embora reconhecesse a autoria dos disparos, não concordava o advogado com a caracterização do crime de tentativa.

Mesmo, entretanto, que o júri reconhecesse ter havido um início de execução, não poderia deixar de reconhecer que Mirabell desistira voluntàriamente da execução do delito já que, sem que qualquer pessoa a isso o obrigasse ou qualquer acontecimento o impedisse, fêz apenas três disparos, quando poderia ter descarregado totalmente a arma em seu contendor.

Bateu-se ainda o defensor pelo reconhecimento da legitima defesa, de acôrdo com o depoimento de Mirabell. Realmente — afirmou depois de examinar os antecedentes do fato —, Mirabell não fizera outra coisa senão defender-se legitimamente de uma agressão a faca, que estaria iminente.

Examinando os depoimentos prestados pelas testemunhas do processo fêz Tranjan severíssimas críticas à Polícia, afirmando que as autoridades policiais, para serem agradáveis à revista "O Cruzeiro", à qual pertence a vítima, obrigaram as testemunhas a assinarem depoimentos falsos, acusando Mirabell. Uma prova disso é que, em juizo, tôdas elas deram versão completamente diversa daquela apresentada nos depoimentos da fase policial.

Afirmou que não se poderia dar crédito à Polícia, pois — como era público e notório — a autoridade policial, no Rio de Janeiro, não poderia ser crida. Policiais que vivem do subôrno e da corrupção, ao lado de cafetinas — como amplamente se provou no caso Hilário Rui Rolim, com a publicação, até, de listas com nomes de policiais subornados — não podem merecer mais fé do que um homem honesto e trabalhador e de passado respeitável como era Mirabell.

RÉPLICA E TRÉPLICA

Após a defesa, voltou o promotor à tribuna, para a réplica. Além de repetir alguns argumentos já expendidos, Sá Peixoto rebateu a tese da desistência voluntária, afirmando ser impossível aceitá-la, àquela altura. Disse, ainda, que, embora não tivesse elementos para provar, tudo levava a crer que a arma que Mirabell houvesse "engasgado". Isso, pelo depoimento de algumas testemunhas, que informavam ter ouvido um tiro seco, mais parecido com um estalo de espoleta.

Voltou à tréplica o advogado Tranjan para mostrar a completa falta de apoio, nos autos da alegação do promotor, já que era totalmente destituida de fundamento. A arma não "engasgara" coisa nenhuma. Pelo contrário, Mirabell deixara de atirar, voluntariamente. Com mais alguns argumentos e o reforço dos já externados, terminou o julgamento e o juri passou a deliberar na sala secreta.

Foi a seguinte a votação dos quesitos:

Tentativa de homicídio: afirmada por 4 a 3.

Legitima defesa: Negada por 4 a 3.

Circunstâncias atenuantes: negadas por 6 a 1.

De acôrdo com essa votação, fixou o juiz a pena-base em 8 anos de reclusão, diminuindo-a de metade por se tratar de tentativa, levando em conta, ainda, os antecedentes de Mirabell, que é primário e tem bons antecedentes.


Promotor Sá Peixoto

ADEMIR QUEIXA-SE DO MACACO

UM macaco quebrou, ontem, vários objetos do jogador de futebol Ademir Marques de Menezes, dando-lhe um prejuizo de mil cruzeiros. O fato ocorreu na residência do craque, à rua Teixeira Júnior, 446-fundos.

Como o animal é reincidente, Ademir compareceu ao 16.º distrito e queixou-se ao comissário Bandeira Lins pedindo providências ao dono do macaco, Antônio Inácio Ramos, que mora na parte da frente do prédio.

ORGANIZAÇÃO JORGE CHALOUFE
Rua México, 21 - grupo 202

Descoberto o furto e preso o casal de larapios

Apresentava-se como serviçal, empregava-se e roubava — O cofre continha jóias no valor de 200 mil cruzeiros — Apreendida mais da metade do furto

APÓS várias diligências, o detetive Assis e seus companheiros da Seção de Roubos e Furtos do 18.º Distrito prenderam, ontem, o tecelão João Soares Nobre, solteiro, de 25 anos, morador num barraco sem n.º, do morro dos Macacos, apreendendo em seu poder parte das joias roubadas da casa do comerciante João Bittar, na rua Itabaiana 89, no dia 21 de outubro.

PRESA TAMBEM A LADRA

Interrogado, João acabou por confessar ter recebido as joias de sua companheira Iva Fonseca, solteira, de 19 anos, com êle residente, que lhas dera para vender.

Detida por sua vez, Iva confessou o furto, sendo ambos autuados no cartório da delegacia pelo comissário Arnaldo de Oliveira.

APRESENTAVA-SE COMO DOMESTICA

Comparecendo no dia aludido à residência da vítima, Iva, que dera o nome de Maria Lúcia, ofereceu-se para trabalhar como doméstica, sendo logo aceita pela familia do negociante.

Perto de meia-hora depois, entretanto, desaparecia de casa sem dizer para onde ia e sem deixar indícios do rumo tomado.

Como não regressasse até a entrada da noite, a família passou a desconfiar da recem-admitida serviçal, descobrindo logo a seguir que ela carregara com um cofre portátil contendo joias no valor de 200 mil cruzeiros.

APREENDIDA MAIS DA METADE

Os policiais conseguiram apreender joias no valor aproximado de 130 mil cruzeiros, inclusive o cofre portátil, mais da metade, portanto, das que a ladra surrupiara da residência do negociante.

Esperam êles recolher, dentro em breve, o que falta do furto.

Muitas das joias já tinham sido negociadas pelo casal de larápios, havendo os investigadores retomado as peças das mãos dos compradores que, dessa forma, também se viram envolver no furto, devendo responder a processo na qualidade de intrujões.

Deverão informar ao PTB porque apoiaram Ebling

Firme o diretório do PTB na sua decisão de punir os que não atenderam às ordens do deputado Lutero Vargas — Vão informar porque votaram pela aprovação

EMBORA a comissão de inquérito do PTB tenha evitado fazer qualquer declaração sabe-se que seus membros, os srs. Paulo Baeta Neves, Frota Aguiar, Hélio Walcacer, Benicio Fontenele, Antônio José da Silva e Mani Crockett de Sá, dirigiram aos vereadores que se declararam dissidentes ou desligados do partido uma carta circular, com várias perguntas.

PORQUE APOIARAM EBLING

A principal é a seguinte: por que apoiaram o plano do engenheiro Ebling, quando, antes do projeto 1.000, já haviam se pronunciado contra, como é o caso do sr. João Machado, autor de um plano próprio, muito aproximado do da Comissão Executiva do Projeto do Metrô?

NÃO PODEM FUGIR

Enquanto os vereadores cuja conduta está sendo examinada, procuram fugir ao julgamento para evitar punições, o diretório acha que isso não deve ocorrer. Essa atitude poderia levar o PTB a expulsar a todos imediatamente.

O INQUERITO PROSSEGUIRA

O inquérito no PTB prosseguirá. Depois de ouvidos todos os vereadores, a comissão proporá as medidas que achar convenientes.

FINANÇAS DE JUNQUEIRA

Outra pergunta que será feita pelo diretório do PTB prende-se ao fato de haver o vereador José Junqueira, homem de poucos recursos, mandado publicar em larga escala, como matéria paga, seu discurso de desligamento do PTB. A comissão de inquérito perguntará ao vereador onde êle arranjou dinheiro para isso.

A TIPOGRAFIA RECORREU À JUSTIÇA

INDEFERINDO a medida liminar de segurança impetrada pela Gráfica Imprimex Ltda., contra ato do diretor da Divisão de Ordem Política e Social, o Juiz Elieser Rosa mandou oficiar à autoridade policial, solicitando-lhe informações.

O fato que deu motivo ao pedido de mandado de segurança se prende à invasão da oficina da Gráfica Imprimex Ltda., por elementos da Polícia Política, com subtração de material gráfico. O material apreendido — clichês, impressos, fotografias — se destinava a imprimir um livro sôbre a vida de Luis Carlos Prestes.

Não concorda a família do capitão com a versão de suicídio

A FAMÍLIA de Waldemar Barcelos Borges, o capitão médico do Exército cuja morte misteriosa ocorreu recentemente em Nova York, quando o oficial caiu ou atirou-se do 14.º andar do prédio do Times Square, onde se registrara 3 horas antes, não acredita na versão de suicídio que foi dada pelos primeiros informes.

Segundo seu cunhado, o major da Aeronáutica, João Leite, o capitão gozava de ótima saúde e magnífica situação financeira. Ganhava, em média, 40 mil cruzeiros por mês, incluindo o salário de professora de sua espôsa, Júlia Leite Barcelos Borges.

Sua família aguarda, no momento, comunicação do Ministério da Guerra, sôbre a chegada do corpo e informes mais esclarecedores sôbre o triste acontecimento.

VIGARISTAS PRESOS

DOIS vigaristas foram presos em flagrante, na rua da Quitanda, esquina da rua Paes de Andrade, quando tentavam passar o "conto do bilhete premiado" no auxiliar de escritório Carlos Roberto, de 18 anos, solteiro, da rua Anibal Mendonça 158.

Trata-se de Paulo Bustamante, de 43 anos, casado, sem profissão, da rua Alvarenga Peixoto 210, e Eurides Lourenço Ferreira, de 20 anos, solteiro, também sem profissão, da rua Visconde de Niterói 118.

Por aquêle local passava o guarda civil 1545, que observou a conversa e insistência dos vigaristas para vender o "bilhete premiado" ao auxiliar de escritório. Prendeu-os em flagrante e levou-os para o 7.º Distrito, onde foram autuados.

Comeu, não pagou, agrediu e fugiu!

No H. P. S. o dono do restaurante

AGREDIDO a pontapés em seu estabelecimento, o restaurante Itaúna, onde mora também, na avenida Presidente Vargas 2963, o comerciante Joaquim Ferreira, português, casado, de 64 anos, teve a coxa e a perna direitas quebradas por um desconhecido, que fugiu logo após a briga.

O agressor, pouco antes fizera uma despesa de 8 cruzeiros no restaurante, investindo contra a vítima quando esta o procurou para cobrar-lhe a conta. Não satisfeito com insultar o negociante, o desconhecido, tomado de fúria, passou a agredir Joaquim, aplicando-lhe vários golpes de capoeira que acabaram arrojando com o dono da casa no chão, machucando-o bastante. Ao tentar levantar-se, quando o agressor já fugia, é que a vítima percebeu estar com a perna e a coxa direitas quebradas.

Levado ao Pronto Socorro, lá ficou o negociante internado.

O comissário Denizart, do 13.º distrito, encetou diligências para identificar e deter o agressor.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Reduzida a Frota de Taxis do Tenente Luiz Felipe

Realizado, ontem, mais um leilão — Faltam apenas seis — Transações esquisitas do tenente — Resultado do exame feito na sua escrita

FOI REALIZADO, ontem, à tarde, mais um leilão dos automóveis do ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque, no "Pôsto Auto Palace". Sua frota de táxis está reduzida, agora, a apenas 6 carros.

O leilão realizou-se sob as vistas do juiz da 14.ª Vara Civel, sr. Marcelo Costa, do curador de Massas, sr. Cordeiro Guerra e dos patronos do síndico da massa falida.

RENDA

Os dez carros vendidos em leilão renderam 727.000 cruzeiros, tendo ultrapassado a estimativa da avaliação judicial (660 mil). O carro mais caro, avaliado por 70 mil cruzeiros, foi arrematado pelo sr. Jairo Correia por 114 mil cruzeiros.

Por outro lado, o carro mais barato (70 mil) foi arrematado pelo proprietário da Agência Tijuca de Automoveis, sr. Anuar de Gois Daquer. O sr. Gois Daquer tem sido o maior arrematante dos carros da frota de Luiz Felipe.

EXAME NA ESCRITA

O laudo do exame feito na escrita das transações efetuadas por Luiz Felipe revela dados interessantes sôbre seu negócio. O perito Francisco Monteiro da Silva Junior comenta as transações, mostrando os disparates ali observados.

Certa feita, por exemplo, o tenente escreveu as palavras "ótimo negócio" num documento que o obrigava a pagar juros de 20%, por mês, referente a um empréstimo de 50 mil cruzeiros. Sua dívida, um mês depois, seria de 60 mil.

TRANSAÇÕES ESQUISITAS

Mostra, ainda, o perito outras transações do ex-tenente, consideradas curiosas do ponto de vista comercial. Há casos em que Luiz Felipe comprava um automóvel, vendia-o poucos minutos depois, e no dia seguinte, mais uma vez, o comprava. Nessas transações o tenente saía sempre perdendo. Exemplo: carro Ford, tipo 1951. Adquirido por 155 mil cruzeiros, foi vendido por apenas 85 mil. Foi comprado a prazo e vendido à vista.

O "Volvo" 1951, do sr. Fernando Luiz Cordeiro de Almeida, foi-lhe vendido, a prazo, por 85 mil. Poucos minutos depois foi vendido pelo tenente, à vista, por muito menos. No mesmo dia, o "Volvo" 1951 foi revendido ao sr. Luiz Felipe, também a prazo, e desta vez por 80 mil cruzeiros.

ACUSAÇÃO

Ficaram mais caros os ônibus de Niterói

Aumento geral de 20 centavos por passagem — Extinção das seções intermediárias —

A PARTIR de hoje, estão mais caros os ônibus de Niterói. As passagens foram aumentadas em 20 centavos, segundo resolução da comissão nomeada pelo governador Amaral Peixoto para estudar o assunto.

Esse aumento de 20 centavos, conforme ainda a resolução adotada, se destina a uma elevação no salário dos empregados em emprêsas de transporte. O acréscimo será suficiente para atender ao aumento pleiteado pelos empregados.

SEÇÕES

Em algumas linhas de ônibus, no entanto, o aumento que deveria ser de apenas 20 centavos foi superior, uma vez que foram extintas as seções intermediárias. E' o que aconteceu, por exemplo, com os ônibus da Viação Santa Rosa.

Seus ônibus cobravam um cruzeiro por passagem inteira (até Santa Rosa) e 60 centavos por meia passagem (até o largo do Marrão). Preço atual: Cr $1,20 (único).

ADIADO O ENTÊRRO DE HILDA

O LEGISTA Newton Sales declarou, não oficialmente, que acreditava ser o fragmento de pele humana, dedo e duas unhas, encontrados no caixão que se supunha estivesse o corpo de Hilda Albuquerque, pertencentes à moça, isto em vista do exame de confronto das partes que se encontram no Instituto Médico Legal.

Sòmente com o exame papiloscópico, que será feito hoje à tarde, por peritos do Instituto Felix Pacheco, onde Hilda fôra identificada há tempos, será possivel uma opinião definitiva.

Depois do preparo técnico a que foi submetida a peça encontrada, ontem, no caixão, é que se poderá tirar uma boa impressão digital. Espera o dr. Newton Sales a conclusão do exame histológico, que lhe será enviada hoje, para constatar a congestão das vísceras, vasos e perda sanguínea.

A família de Hilda Albuquerque que pretendia fazer seu entêrro ainda hoje, às 16 horas. Porém, enquanto os legistas não derem o atestado de óbito, com a competente "causa-mortis", seu sepultamento não poderá ser realizado.

Ironicas, as alegações do defensor do tenente

O ADVOGADO criminal Romeiro Neto apresentou, em nome do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, as alegações finais no processo a que êste responde sob a acusação de haver assassinado, com premeditação e requintes de crueldade, o bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

Entra assim o processo do tenente Bandeira em sua fase final, devendo aguardar-se, agora, a pronúncia que ordenará seja êle submetido ou não a julgamento pelo Tribunal do Juri. E' quase certo que o tenente vá a julgamento, de vez que, segundo o Código de Processo Penal, bastam apenas indícios de autoria para que isso aconteça.

Entretanto, o julgamento deverá demorar ainda alguns meses, em virtude do cumprimento de possiveis diligências que porventura venham a ser requeridas. E' certo que êste ano o processo não entre em pauta no Tribunal do Juri. Isso deverá ocorrer no mínimo em maio ou junho do próximo ano.

Conforme já se esperava, as alegações finais da defesa são concisas e pouco ou nada falam a respeito do processo. Preferiu o advogado Romeiro Neto reportar-se às alegações apresentadas pelo auxiliar de acusação, advogado Milton Sales. E o fêz com ironia, dizendo:

— "A defesa aguarda a fase ampla do plenário para o exame da prova — misto de fantasias ridículas e de falsos testemunhos — com que se pretende demonstrar a autoria do "bárbaro, cruel, brutal e covarde assassínio de que pormenorizadamente dão notícias êstes autos", nas sentenciosas palavras do ilustre criminalista que representa a parte assistente e que mais uma vez acaba de revelar a sua cultura citando Ferri e Carrara para sustentar que a *vingança* constitui um motivo anti-social e é uma paixão raciocinante."

A FEIRA-LIVRE CONTINUARA' NA RUA PACHECO DA ROCHA

O DIRETOR do Departamento de Abastecimento avisa que resolveu tornar sem efeito o edital de 16 de setembro do corrente ano, pelo qual fôra transferida da rua Pacheco da Rocha, para a rua Tereza dos Santos, em Bento Ribeiro, a feira-livre que se realiza às sextas-feiras.

Sumário de Culpa

Militares e civis acusados de atividades comunistas

O SUMARIO de culpa dos militares e civis envolvidos em atividades subversivas nas unidades da Fôrça Aérea Brasileira será iniciado no próximo dia 7, na 1.ª Auditoria da Aeronáutica. Dirigirá os trabalhos o juiz-auditor Eugenio Carvalho do Nascimento.

Foram denunciados pelo promotor Paulo Gilberto Marcondes os seguintes militares, todos como incursos na sanção do artigo 134, do Código Penal Militar: capitão médico, Sebastião Jorge Brown, tenentes Luiz de Paiva e Silva, Mauro Vinhas de Queiroz, Milton Castro, João Rodrigues, Solon de Araujo Sá, Manuel Artur de Siqueira Freire, Cidomir de Souza Santos, sargentos Eunicio Gomes, dos Santos, Ezequiel Antonio de Lira, João Trautman Junior, Joaquim Lino da Silva, Lavoisier da Silva Freire, Leonidas de Queiroz e Souza, Moacir Rodrigues dos Santos, Aguinaldo da Rocha, Amaro de Oliveira, Elio Avila Marcondes, Francisco Cuelhas, Helio Spinola Costa, Joaquim de Almeida e Silva, Lucio Rezende e Silva, Pascoal Zazoria, Anatole Ramos, João Abadala, Adail Dias, Arsenio Lacorte, Helio Ribeiro de Carvalho, civis Carlos Eugenio Vila Verde e Almir de Oliveira Neves, todos como incursos na sanção do artigo 134 do Código Penal Militar.

Por estarem respondendo ou já terem respondido a processos, conforme denúncias apresentadas no Exército e na Marinha, deixaram de ser acusados os seguintes:

Ex-capitão Agliberto Vieira de Azevedo — capitão do Exército Joaquim Miranda Pessoa de Andrade — tenente Milton Bergman — suboficial João Monteiro — sargentos Italo Pestana — Francisco Galhardo Lopes — Ilai Valle Machado — Demócrito Passos — Lourival Fernandes — Milton Scalsareto — civis José Pontes Tavares e João Vitor Raimondo.

O Conselho Especial de Justiça da Primeira Auditoria, sorteado para processar e julgar os militares acima denunciados, está assim constituido: — presidente — coronel Agemar de Souza Santos, auditor — dr. Eugênio Carvalho do Nascimento, juizes — coronel Jaime Vilalonga, tenentes coronéis João Fernandes Xavier Neto e Paulo da Mota Lira.

ESCALARAM O TELHADO E ROUBARAM A ALFAIATARIA

100 MIL CRUZEIROS DE PREJUIZOS

Esta madrugada, após escalarem o telhado do prédio n. 4, da rua Lucidio Lago, onde funciona a alfaiataria Queirós, os ladrões roubaram 14 peças de tropical e linho, além de vários outros objetos e mais 222 cruzeiros e 20 centavos, da caixa registradora.

A alfaiataria é de propriedade do sr. Manoel Jesus Queirós, que esta manhã, ao chegar ao estabelecimento, deu por falta das peças de fazenda e também encontrou a registradora aberta.

Foi dada queixa ao 22.º distrito policial, que está investigando o fato. Os prejuizos montam em mais de 100 mil cruzeiros.

REGULAMENTADO O JÔGO DO BINGO

A DELEGACIA de Costumes e Diversões enviou às associações recreativas uma circular dispondo sôbre a prática do jôgo do bingo, em vista dos abusos que se estariam verificando à margem da realização dêste jôgo nos clubes cariocas.

A portaria acentua que a importância recolhida com o aluguel dos cartões deve corresponder, no mínimo, a 80% do valor dos objetos a sortear. A percentagem de 20% ficaria, assim, reservada para as despesas extraordinárias, e isto porque êste divertimento não pode constituir fonte de renda.

ACEITA A DENÚNCIA CONTRA BANQUEIRO

O JUIZ substituto do Tribunal do Júri aceitou a denúncia oferecida pelo promotor Atila Sayou de Sá Peixoto contra o banqueiro John Henry Lowndes, acusado de crime de homicídio simples.

O promotor — como sempre acontece em casos dessa natureza — pediu, também, a decretação da prisão preventiva do banqueiro, mas o juiz — como raramente acontece em casos assim — indeferiu o pedido, o que permitirá a Lowndes defender-se em liberdade.

Lowndes, dirigindo uma lancha-automóvel na baia de Guanabara, abalroou outra embarcação dirigida pelo engenheiro João Garibaldi Meira Lima. Em consequência, morreu a menina Elizabeth, filha do sr. Meira Lima. Também outra filhinha do engenheiro, a menor Evelyn recebeu ferimentos leves e o mecânico Roberto Francisco Vargas, ferimentos graves.

O processo anteriormente fôra distribuido a uma vara singular, por haver entendido a autoridade policial que o crime era culposo (impericia, imprudência ou negligência. Pena: 1 a 3 anos de detenção). Entretanto, posteriormente, foi o processo encaminhado ao Tribunal e o promotor Sá Peixoto denunciou o banqueiro.

Propõe-se o promotor a demonstrar que Lowndes, embora não tenha querido o resultado, assumiu o risco de produzi-lo, pois dirigia a lancha perigosamente, sem a mínima cautela.

Ainda inexplicadas as causas do incêndio

A Atlântida vai funcionar no Teatro Glória

A POLICIA do 10.º distrito continua as investigações para apurar as causas do incêndio nos estúdios da companhia produtora de filmes Atlântida, ocorrido na madrugada de domingo.

Até agora, o Gabinete de Exames Periciais ainda não revelou a verdadeira causa do incêndio. Entretanto, não está afastada a hipótese de ter sido criminoso.

Segundo declarações do superintendente da emprêsa, sr. Rui Tinoco, e do diretor de produção, sr. Décio Tinoco, a Atlântida deverá funcionar no Teatro Glória, até que sejam construidos novos estúdios dos tipos americanos e europeus.

[illegible]

APEDREJADO O MENINO — Com fratura do crânio, o menino Almir, de 5 anos, filho de Almir Gonçalves Silva, da rua Magalhães Couto, 434, casa 8, foi internado no Hospital S. Paulo, ontem, após ser medicado no Pôsto de Assistência do Méier.

Almir brincava na rua Hermengarda, onde sua família fazia uma visita, quando, inexplicavelmente, foi atingido por uma pedra lançada não se sabe por quem.

ATROPELADO — Auto de chapa ignorada atropelou na noite de ontem, na rua Néri Pinheiro perto da rua Estacio de Sá, o policia militar Claudionor de Jesus, casado, de 47 anos, da travessa Paraná 147, no Encantado.

Com ferida contusa no frontal e suspeita de fratura do crânio, foi êle conduzido ao Pronto Socorro, de onde foi mais tarde removido para o hospital de sua corporação.

PERNA QUEBRADA PELO AUTO — Apresentando fratura exposta da perna esquerda e suspeita de fratura do crânio, o comerciário Gilberto Maria Martins, casado, de 50 anos, da rua Alberto de Campos n.º 119, casa 6, foi levado na noite de ontem para o Miguel Couto, lá ficando internado dada a gravidade de seu estado.

Pouco antes, na avenida Elizabeth defronte do 289, havia sido êle atropelado por um auto de chapa desconhecida.

NAS BARBAS DA POLICIA — Caminhão desconhecido atropelou ontem à noite, na avenida das Bandeiras defronte do Pôsto Policial, o funcionário público Antonio de Oliveira Ribeiro, casado, de 40 anos, da rua Seis casa 8, da Fundação da Casa Popular em Deodoro.

Apresentando o crânio fraturado e em estado de choque, foi êle conduzido ao Carlos Chagas, onde ficou em tratamento.

O comissário Moura, do 25.º distrito, registrou o fato.

CAIU DO TREM O COMERCIARIO — Com fratura do crânio e em estado de choque, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e, em seguida, internado em estado grave no Pronto Socorro o comerciário Wladir da Silva Martins, de 20 anos, solteiro, da rua Maria de Albuquerque 1181, casa 3.

Wladir, quando viajava num trem elétrico, ao chegar na estação de Piedade, desequilibrou-se, caindo no leito da via-férrea.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

DR. HÉLIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 2as., 4as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cirurgia

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel.: 42-0640 — Depois das 17 hs.

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 304 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8067.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3243 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clinica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2606 — 28-7802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2886, Res.: 37-3073.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1158.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-3332 — 2as., 3as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 3as., 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels. 22-0707 e 46-1292.

DR. W. G. LAMPRECHT — Ouvidos, Nariz, Garganta e Endoscopias — Rua Carlos Vasconcelos, 155, s/304 (Esq. Praça Saens Peña) — Diariamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 32-8737 — 37-1537 — Hora marcada.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 32-0698.

DUCHAS ESCOCESAS — Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 13 horas, todos os dias — Telefone: 22-8272.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 72 — Fones: 22-3265 e 42-1155.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2002 - 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Advocacia Civel e Trabalhista — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel: 32-3066.

PROF. ROBERTO LYRA — Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

— PUBLICIDADE —
Thornycroft Mecanica e Importadora S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Thornycroft Mecânica e Importadora, S.A., à rua Santa Luzia n.º 405, nesta Capital, no dia 17 de novembro de 1952, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1952.

George Brian Fraser Neele — Diretor-Presidente.
W. A. H. May — Diretor-Gerente.

LOTERIA FEDERAL — SABADO
2 MILHÕES — AMANHÃ
CR$ 2.000.000,00

SOCIAIS

EXPOSIÇÃO DA "TELA SONORA"



NO Salão Nobre do Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passeio 90, foi inaugurada, segunda-feira última, às 17 horas, a Exposição da Tela Sonora.

Em presença de numerosas autoridades, a inauguração constituiu um acontecimento invulgar; estiveram presentes ainda o exmo. sr. ministro do Trabalho, dr. Segadas Viana, representante do exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, sr. coronel Santa Rosa, D.D. presidente do A.C.B., representantes de embaixadas e outras personalidades.

A "Italradio", na pessoa do sr. coronel Santa Rosa, ofereceu, durante o coquetel, vários exemplares da "Tela Sonora" às autoridades presentes, tendo agradecido na ocasião, o sr. ministro do Trabalho, o representante do prefeito da cidade, salientando, em particular, a atividade social do Automóvel Clube do Brasil na atual diretoria.

Essa grande novidade suscitou vivo interêsse entre os presentes, e constitui uma feliz combinação de uma pintura de artista famoso, em cuja moldura se encaixa um aparelho de rádio; êsse "Rádio-quadro", representará uma obra de arte e bom gôsto, que tornará o ambiente mais acolhedor, evidenciando a sensibilidade artística dos donos de casa.

Com um simples movimento, o quadro se transforma em rádio. Não será mais um móvel comum, de linhas frias, que sòmente transmitirá as vozes do espaço, mas uma obra de arte, que dará vida aos sons, através das côres de uma delicada pintura.

A exposição da "Tela Sonora" continua franqueada ao público até o dia 5, no mesmo local, das 9 às 19 horas.

Jornadas Brasileiras de Obstetrícia e Ginecologia

EM prosseguimento às Sextas Jornadas Brasileiras de Obstetrícia e Ginecologia, organizadas pela Sociedade Brasileira de Ginecologia, é o seguinte, o programa do dia 4 de novembro — têrça-feira:

8 horas — Primeira sessão plenária. Tema oficial de Obstetrícia. "Indicações da via vaginal no parto operatório".

Presidentes de honra: professôres Clóvis Correia da Costa, Ferreira dos Santos, Vitor do Amaral Filho e Lucas Machado.

Secretários: drs. Henrique Duek e Valter Rodrigues.

Serão apresentados relatórios do prof. J. Adeodato Filho (Bahia) e do dr. J. Onofre de Araújo (S. Paulo).

Farão contribuições ao tema os drs. Armindo de Oliveira Sarmento, prof. Otávio de Sousa e Guilherme Serrano.

Nessa sessão tomarão parte ainda os drs. Osvaldo Lacreta, B. Blay, O. Bueno, Paulo S. Goffi, Henrique Duek, F. C. Grelle, J. Dickstein, E. Zagury, M. Vidigal de Vasconcelos e Geraldo V. de Azevedo.

No final da sessão haverá "Discussão" em tôrno dos assuntos debatidos.

Reinserção epitelial

QUINTA-FEIRA, às 20,30 horas, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, haverá uma Mesa Clínica sôbre "Reinserção Epitelial", com a apresentação de documentos pró e contra. Haverá continuação da Mesa-Redonda sôbre "Periodontia", além de projeções de "slides", fotografias, radiografias e modelos.

Fazem parte da mesa os srs. A. Diniz Quintella, Agnelo Cerqueira, Orandine Prado Filho, Rugerpe Pedreira, Wilson W. Romero e Evandro de Castro.

Instituto Brasileiro de História da Medicina

Atividades de sua última reunião

NA Policlínica Geral do Rio de Janeiro reuniu-se o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em sessão, com o seguinte programa:

I parte — Expediente.

II parte — Dr. Ivolino de Vasconcelos — "Relatório sôbre a participação do Brasil no XIII Congresso Internacional de História da Medicina".

III parte — Ordem do dia: 1º) dr. A. F. Costa Júnior — "Joaquim Mota, um mestre da dermotologia brasileira"; 2.º) dr. Jaime de Mendonça Castro — "Vida e obra de Ferran, à luz de um século"; 3º) dr. Orlando Sattamini Duarte — "O centenário de Pierre Marie"; 4º) dr. Ivolino de Vasconcelos — "Augusto de Souza Brandão, no décimo aniversário de seu passamento".

Tomaram parte na apresentação de numerosas moções, no Expediente, bem como no debate dos vários trabalhos apresentados, entre outros os srs. titulares Armando R. Bandeira, A. F. Costa Júnior, Ari Luiz de Menezes, Soly Teres, Bruno Valentin, Manuel Xavier de Vasconcelos Pedrosa, Ernesto de Melo Sales Cunha, Orlando Sattamini Duarte, Paulo Artur Pinto da Rocha, Antônio Resende de Castro Monteiro e Rodolfo Vilhena.

CIENTISTA DE BALTIMORE INICIA UM CURSO DE CARDIOLOGIA

O SR. Alexander Mac Donald, do "John Hopkins Hospital", de Baltimore, iniciou hoje um curso de cardiologia na Santa Casa de Misericórdia, constando de uma parte prática de exame e discussão de casos clínicos e de uma parte de conferências.

O dr. Mac Donald dará êste curso a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos e do Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia. Maiores informações podem ser obtidas na sede do IBEU, rua Senador Vergueiro, 103, ou na Santa Casa.

Comissão Técnica de Televisão

RETORNOU de Nova York, pela aeronave da Braniff Airways, o coronel Lauro de Medeiros, da Comissão Técnica de Televisão da PDF. Foi condjutor da referida Comissão, o dr. Fernando Tude de Souza, que já regressou ao Brasil, nas negociações com a Fábrica Dumont para a aquisição de um transmissor de televisão para a Rádio Roquette Pinto.

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

A Congregação dos Oratorianos da França festeja o centenário de sua restauração

A CONGREGAÇÃO dos Oratorianos da França, celebrando êste ano, o centenário de sua restauração pelos padres Gratry e Petetot, organizou um programa de festejos, que se iniciou com uma cerimônia na igreja do Carmo, de Paris, sob a presidência de monsenhor Grente, arcebispo-bispo de Mans, da Academia Francesa.

A obra dos Aratorianos, desde a sua restauração em França, em 1852, foi exaltada num discurso pronunciado por mons. Blanchet, reitor do Instituto Católico de Paris, que apontou como traços característicos do Oratório — um aprêço constante da ciência humana e uma justa liberdade de espírito.

Durante uma cerimônia na igreja de Santo Eustáquio, sob a presidência do cardeal Gerlier, primaz da Gália, o padre Martin dirigiu os cânticos executados pela Sociedade de Cantores de Santo Eustáquio, tendo sido ouvida pela primeira vez a "Prece", extraída do oratório "Salmo pela agonia de um mundo".

Juventude Operária Católica

De 9 a 16, o 1.º Encontro Sul-Americano, em Petrópolis



JOVENS operários católicos dêste continente, dentro de alguns dias estarão empenhados na discussão de vários temas de grande interêsse não só para a Juventude Operária Católica como também para todos os jovens do mundo.

Será êste o 1.º Encontro Sul-Americano da Juventude jocista, que se reunirá de 9 a 16 dêste mês, em Petrópolis. As providências dos jovens trabalhadores católicos do Brasil, para que tudo se realize na mais perfeita ordem, já foram tomadas e os delegados sul-americanos, especialmente convocados, já começam a chegar ao Brasil.

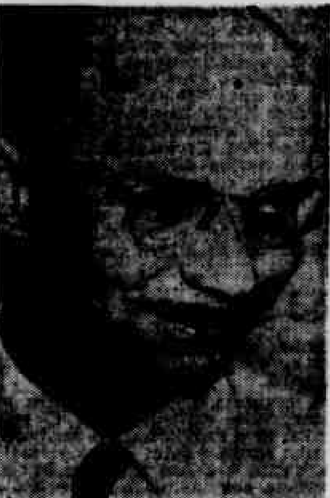
A direção dos trabalhos estará a cargo da representante do secretariado Internacional da J.O.C., com sede em Bruxelas, e de representantes do Brasil, Chile e Uruguai.

Além de outros que deverão constar da agenda do Congresso, serão debatidos os seguintes temas: "Situação da Juventude Trabalhadora e da JOC na América do Sul"; "A JOC, escola de líderes"; "A base da pirâmide jocista: a seção local"; "Organização nacional da JOC"; "Planos de ação comum".

Nas fotografias acima, vemos os delegados sul-americanos e a secretária de organização e finanças do Congresso.

Não Irão ao Ministério os Banqueiros Cariocas

Hoje: perspectiva de novo fracasso na mesa-redonda nacional dos bancários — "Faltou ética aos bancários", declara o presidente do Sindicato dos Bancos — Segadas salva responsabilidade



SEGADAS
"Não me culpem, que nada posso fazer"

OS banqueiros do Rio não comparecerão à mesa-redonda nacional convocada para hoje — declarou-nos o sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos.

Motivo: não concordam com o modo como foi organizada, apenas resolvida pelos bancários sem nenhum entendimento prévio com êles, banqueiros.

Seria uma questão de ética, educação — acentuou o sr. Migliora.

— "Que tenham senso da próxima vez!" — concluiu.

HOJE

Hoje é uma segunda tentativa de levar banqueiros ao Ministério do Trabalho. Sabe-se que estão no Rio representantes de bancos da Bahia, Pernambuco, Minas, Pará e Paraná, sendo esperados os de S. Paulo.

Na semana passada, antes de concordar em comparecer ao Ministério do Trabalho, consultaram ao sr. Migliora — e não compareceram.

Segundo informa o próprio sr. Migliora, para a reunião de hoje ainda não foi consultado.

NO MINISTÉRIO

Ontem, a "comissão permanente" dos bancários foi recebida pelo ministro do Trabalho.

Comunicação feita ao sr. Segadas Viana: — "A classe quer chegar a um acôrdo imediato (como noticiou TRIBUNA DA IMPRENSA no sábado) e conseguir o aumento pedido".

Estão no Rio representantes de 17 Estados: Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas, S. Paulo, Goiás, Paraná, Rio e Distrito Federal.

FALA O MINISTRO

— "Novamente hoje o Ministério do Trabalho tentará a realização da mesa-redonda entre banqueiros e bancários" — informa o ministro do Trabalho.

Mas acentua:

— "O ministério apenas pode convidar as partes para um entendimento, a fim de que cheguem a um acôrdo. Empregados e empregadores podem comparecer ou não e nenhuma medida coercitiva estabelece a lei".

TAXAS AD-VALOREM

PARA despachos "ad-valorem" na Alfândega, durante o corrente mês, foram afixadas as seguintes médias cambiais:

Países	Cr$
América do Norte, dólar	18,72
Argentina — Pêso	1,3448
Bélgica — Franco belga	0,3778
Dinamarca — Coroa ..	2,7353
Espanha — Peseta	1,7096
França — Franco	0,0535
Holanda — Florim	4,9260
Inglaterra — Libra	52,4160
Itália — Lira	0,0292
Noruega — Coroa	2,63
Peru — Sol	1,20
Portugal — Escudo	0,6594
Suécia — Coroa	3,6209
Suiça — Franco	4,4033
Uruguai — Pêso	6,7931

4 mil crianças favorecidas com a emissão de selos

Declarações de dona Eunice Weaver

"OS sêlos postais, cujo produto reverterá em favor da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, para ser aplicado em benefício dos filhos sadios dos hansenianos — disse a sra. Enice Weaver, presidente da Federação — deverão ser vendidos em todo o território nacional. Seu resultado será empregado no auxílio de vários preventórios do Brasil, nos seus momentos de maiores dificuldades e no desenvolvimento das atividades de combate à lepra que estejam necessitando de maior incremento. Este sêlo, a ser emitido na última semana de novembro de cada ano, se destina principalmente ao amparo moral, material e educacional do filho sadio do doente de lepra".

20 PREVENTÓRIOS

"Atualmente — prosseguiu a sra. Weaver — 20 preventórios estão em funcionamento em todo o país, abrigando mais de 4 mil crianças. Existem em todo o país, sendo suas instalações proporcionais às necessidades de cada região. Foram construídos com auxílio de particulares, através de campanhas financeiras, e com a colaboração do govêrno federal. Ainda êste mês serão inaugurados mais 2 estabelecimentos, um em Pôrto Velho, capital do Território do Guaporé, e outro em Cruzeiro do Sul, no Acre".

CONSELHO DE ESTATISTICA

Homenagem do novo secretário-geral ao idealizador do IBGE, M. A. Teixeira de Freitas — A cerimônia da posse

TOMOU posse, ontem, no cargo de secretário geral do Conselho Nacional de Estatística o sr. Mauricio Filchtiner, que, além de professor de Estatística da Universidade do Rio Grande do Sul, ocupava, naquele Estado, o cargo de diretor-geral do Departamento de Estatística.

COOPERAÇÃO

O desembargador Florêncio de Abreu, presidente do IBGE, declarou esperar, de todos os chefes de serviços e do funcionalismo em geral, para o novo secretário, a mesma cooperação prestada a seus antecessores.

AGRADECIMENTO

Usou da palavra, também, o sr. Ovidio de Andrade Júnior, diretor da Divisão Técnica do Serviço Nacional de Recenseamento, que vinha respondendo pelo expediente da Secretaria Geral.

Agradeceu a colaboração que lhe foi dispensada pelos funcionários e a confiança que merecera da alta administração.

PROGRAMA

Falou, por fim, o sr. Mauricio Filchtiner, que iniciou seu discurso recordando os seus dezessete anos de serviços à estatística. Referiu-se, a seguir, à Convenção Nacional de Estatística, celebrada em 1936, e através da qual as três órbitas da administração brasileira — a federal, a estadual e a municipal — trabalham em conjunto na solução dos mesmos problemas. O orador teve referências especiais para o sr. M. A. Teixeira de Freitas, idealizador do IBGE e seu primeiro secretário geral.

Frisou, por fim, que seu programa será o do cumprimento exato da Convenção Nacional de Estatística.

— "A grande obra do IBGE" — concluiu — "é de todos conhecida. Ela, por certo, terá que evoluir, mas paulatinamente e dentro da sua estrutura básica. Para isso, espero contar com a colaboração de todos os governos signatários da Convenção".

+1!

BAMBA Nº 60

Você se divertiu no "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA?

Veja o BAMBA nº 60 — Muitas fotografias das brincadeiras organizadas pelo "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA

BAMBA custa apenas Cr$ 2,00

CIÊNCIA [illegible] TODOS

Alcoolismo e Psicose

EXISTEM duas formas de embriaguês: a aguda e a crônica. Os casos de etilismo agudo são devidos a grandes libações com "cachaça", vinhos, whisky, etc. Os autores descrevem três fases para êstes casos:

1. fase de excitação. A pessoa bebeu, torna-se faladora, exibicionista, sua abundantemente, tem o rosto congestionado e úmido.

2. fase de inibição ou embriguês. A pessoa, passada aquela fase de euforia ou excitação, perde o contrôle nervoso, torna-se agressiva e indecorosa, anda titubeando.

3. o coma. Depois disso, entra o bêbado numa fase em que o sistema nervoso está intoxicado pelo álcool, perdendo temporàriamente muitas de suas funções. A pessoa mergulha em profundo sono, perde a sensibilidade, podendo chegar ao colapso, se a quantidade de álcool ingerida é muito grande.

As conseqüências mais graves para o indivíduo e para a sociedade não vêm dêsse estado passageiro, mas do hábito inveterado, do alcoolismo crônico, que traz em conseqüência a criação de diversas psicoses graves, exigindo a internação do doente em um sanatório.

O "delirium tremens" é a conseqüência mais importante da ingestão contínua do álcool. O hábito não precisa ser muito antigo: de 2 a 4 anos. Iniciando-se por insônia ou um sono cheio de pesadelos, angústia e irritabilidade, leva, depois de algum tempo, ao delírio de caráter persecutório, acompanhado de abundantes alucinações visuais, com a visão de animais exóticos e aterrorizantes e alucinações auditivas, ouvindo zumbidos, sibilos, estalos e tiros.

O delirante passa o tempo a apanhar animais e insetos que só êle vê. A intensidade das alucinações é tal que, muitas vezes, vendo um campo à sua frente, êle pode precipitar-se para a frente quebrando a cabeça de encontro à parede.

O alcoolista crônico é geralmente um desajustado na família e na sociedade, devendo ao ambiente, à educação e aos seus conflitos íntimos o seu vício ou doença. Sendo assim, não basta o tratamento clínico, para a perfeita cura — que é muito difícil. E' necessária a sua internação e um tratamento psiquiátrico prolongado.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gas, instalando no seu apartmento um MEDIDOR automatico devidamente testado, aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4187

Excluidos do Novo Estatuto os Funcionários Autárquicos

O veto presidencial causa balbúrdia e inquietação nos Institutos — Está o IPASE momentaneamente sem um Estatuto para aplicar — Fala o sr. Adhemar Silvares

O PRESIDENTE da República vetou o dispositivo que tornava extensivo o regime jurídico do novo Estatuto dos Funcionários Públicos "aos demais extranumerários, aos servidores das autarquias e aos serventuários da Justiça, no que couber".

Esse veto está causando grandes inquietações aos funcionários não apenas das autarquias, como o IAPC, o IAPI, o IAPB e o IAPM, mas também do próprio IPASE.

Além do mais, a primeira comunicação do sr. J. de Nazaré Dias, diretor da Divisão de Pessoal do DASP (a propósito das férias de 30 dias) foi dirigida aos diretores de pessoal de todos os Ministérios. Não a receberam os diretores de pessoal das autarquias. E êstes estão esquivando-se a dar andamento aos requerimentos dos funcionários autárquicos em que os mesmos solicitam benefícios decorrentes da vigência da lei 1.711.

O CASO DO IPASE

Entre todos os casos criados pelo novo Estatuto, destaca-se, pela sua singularidade, o do IPASE.

Pela lei orgânica dessa instituição, o regime jurídico de seu pessoal era o estabelecido no Estatuto agora revogado.

E, como conseqüência do veto, o IPASE está na seguinte situação:

1. Não pode mais adotar, em suas relações com o funcionalismo, um Estatuto já revogado.

2. Não pode seguir as normas do novo Estatuto, em vista de sua condição de órgão para-estatal.

CONFIRMA O IPASE

A propósito dêsse caso, ouvimos o sr. Ademar Silvares, diretor dos Serviços Gerais de Administração do IPASE, o qual nos declarou o seguinte:

— "Realmente, o caso existe, e será objeto de estudos, por parte da administração do IPASE, e de entendimentos que amanhã estabelecerei com o sr. Arizio de Viana. Há uma ligação entre o IPASE e o antigo Estatuto, por fôrça de sua lei orgânica, isto é, do decreto-lei 2.865, o qual manda o IPASE aplicar o antigo Estatuto em casos determinados.

Atualmente vigorando novo Estatuto, não pode a autarquia recorrer ao antigo, que já foi revogado, nem aplicar as normas do que passou a vigorar desde 1.º de novembro".

O PRESIDENTE DO IPASE PODE RESOLVER

Disse ainda o sr. Ademar Silvares:

— "Tenho a impressão de que o presidente do IPASE, em vista de sua autonomia administrativa e financeira, pode mandar aplicar o novo Estatuto aos seus funcionários.

O IPASE não está subordinado ao Departamento Nacional de Previdência Social, como as outras autarquias. Está apenas vinculado ao Ministério do Trabalho, sendo o único Instituto nessas condições.

De qualquer modo, asseguro-lhe que a situação criada será solucionada ainda esta semana. Hoje, o presidente e os diretores do IPASE, em reunião, examinarão o caso".

Paralisarão as padarias se não chegar farinha

Muito pequeno o estoque existente — Vazio o depósito da COFAP — Esperado um navio com apenas 10 mil sacos — Providências do sindicato

HÁ possibilidade de que grande número de padarias cessem suas atividades a partir de sexta-feira, por falta de trigo para o fabrico do pão. O estoque de trigo está já no seu final.

No cais do pôrto, até ontem, estavam depositados alguns sacos de farinha de trigo. Era o que restava dos 65 mil importados pela COFAP. Hoje, todavia, nenhum saco encontra-se armazenado.

INVASÃO

Os panificadores, principalmente aquêles que eram abastecidos pelo Moinho Guanabara, invadiram ontem o sindicato da classe, para pedir providências que impeçam o fechamento das padarias. A diretoria do sindicato prometeu fazer o possível para impedir a paralisação do fabrico de pão.

OUTROS MOINHOS

Os estoques dos demais moinhos — Inglês e da Luz — estão também no final. Seus fregueses vêm recebendo ainda 4 ou 5 sacos diários, quantidade pequena para o atendimento normal da freguesia.

Informações obtidas nesses moinhos revelam que o estoque existente é suficiente para o fornecimento até a próxima segunda-feira, apenas.

MAIS DOIS DIAS

O navio "Mormacray" está sendo esperado hoje, nesta capital, com uma carga de 10 mil sacos de trigo. Essa mercadoria dará apenas para mais dois dias.

O consumo habitual do Rio de Janeiro é de 7 mil sacos diários. Mesmo fazendo economias.

COFAP

A diretoria do Sindicato dos Panificadores, procurando uma solução para o caso, dirigiu-se à COFAP, a fim de fazer ao sr. Benjamin Cabello uma exposição da situação geral do abastecimento de trigo e da possibilidade de paralisação.

NENHUM DESENTENDIMENTO

Por outro lado, o sr. Itagiba Barçante, em declarações à reportagem, informou que não houve desentendimento entre o Ministério da Agricultura e a COFAP acêrca da distribuição do trigo.

Continua a haver a cooperação entre os dois órgãos, informou o diretor do Serviço de Expansão do Trigo.

FRACASSARAM

As negociações do sr. Benjamin Cabello, na Argentina, levadas a efeito recentemente, fracassaram, em face de ser exigido o pagamento em dólares. Os entendimentos da missão oficial brasileira, por sua vez, estão em vias de fracasso completo, pelos mesmos motivos: Perón não quer cruzeiros, apenas dólares.

Por êsse mesmo motivo, a Argentina prefere vender seu trigo para outros países, os quais efetuam o pagamento em dólares.

Peixe mais barato para a venda no Rio

Financiamento para a compra de grandes barcos — Fundação da Associação dos Comerciantes de Peixe — Impossível lidar, ao mesmo tempo, com frutas, carne e peixe

AS empresas de pescado vão reivindicar um financiamento do Govêrno, para a compra de grandes barcos que garantam o fornecimento regular do produto, para a venda ao público. Pretendem conseguir o finaciamento na época em que forem concedidas geladeiras aos açougues e quitandas.

Com essa medida — afirmam — os açougues e quitandas poderão realmente vender peixe ao preço de 8 cruzeiros o quilo.

ASSOCIAÇÃO

Os comerciantes do produto, esta semana, vão fundar sua entidade de classe, que terá a denominação de Associação dos Comerciantes Varejistas de Peixe.

Seu primeiro presidente será o sr. Paulo Morais, o qual fêz, ontem, declarações à imprensa, a propósito da nova entidade.

APARELHAGEM

Sôbre a aparelhagem das peixarias, afirmou o sr. Paulo Morais serem as melhores, o que lhes permite oferecer ao público peixe de boa qualidade. "Esse é o motivo por que o produto mais barato é sempre recusado".

Mostrou-se, depois, descrente com as providências anunciadas pelo sr. Duque Estrada, a propósito do fornecimento de geladeiras às quitandas e açougues.

"Não será possível" — afirmou — "lidar ao mesmo tempo com peixe, carne e frutas. Estes produtos ficariam com cheiro de peixe, fato que provocaria reclamações dos compradores".

No Rio o governador baiano

VIAJANDO a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, chegou, ontem, ao Rio, o sr. Régis Pacheco, governador da Bahia, o qual vem a esta capital atendendo a interêsses de sua administração. O sr. Régis Pacheco viajou acompanhado de seu chefe de gabinete.

LEIA
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

Construirão os italianos uma cidade fluminense

O PRESIDENTE da República autorizou o Ministério da Agricultura a ceder à Companhia Brasileira de Colonização e Imigração Italiana 1.000 hectares da Fazenda Virgem Santa, em Macaé, no Estado do Rio.

Na área ora cedida, a aludida emprêsa vai executar um plano de imigração colonizadora. O programa é uma decorrência dos acordos entre o Brasil e a Itália, revigorados recentemente quando da visita do sr. Francesco Dominedó ao Rio.

NOVAMENTE HUMPHREY BOGART

"A HORA da Vingança" é a realização de um sonho que começou há alguns anos passados, quando Richard Brooks era um dos maiores repórteres dos jornais de Nova York, Kansas City e Filadelfia. Muito antes de se tornar um novelista de sucesso e um diretor do cinema, Brooks idealizara uma honesta dramatização da história do jornalismo americano.

Doze anos mais tarde o sonho de Richard Brooks começou a se materializar. E' o que vamos ver no filme "A Hora da Vingança", que tem nos seus papéis principais Humphrey Bogart, Ethel Barrymore e Kim Hunter e que será lançado brevemente pela 20th Century Fox.

CINEMA

"Terras do Norte"

NÃO é bom o filme que está nos cinemas "Metro". Nem a beleza clara e limpa do Norte conseguiu salvá-lo, afundando-se numa história de "gibi".

Está muito batida essa coisa de policial persistente atrás de criminoso inocente, acabando por convencer-se de que persegue injustamente uma pessoa de bem — mas que deve levar até o fim a sua função de policial: prender. O artifício usado para fazer com que o policial volte atrás e ajude na absolvição do acusado, é incrível e não convence em absoluto a pessoas que conhecem coreldeiras piores do que a utilizada no filme, como é o caso de quem faz esta crônica.

Stewart Granger, o excelente ator inglês de "Madona das Sete Luas", cada dia mais se afunda em Hollywood. Depois de "O milagre do quadro", aparece-nos agora fantasiado de caçador de peles, desbravador incomparável de geleiras, um Jules Vincente de sotaque forçado e proezas de "super-man".

Wendel Corey é o polícia montada que atravessa geleiras e consegue chegar até onde se escondera o acusado que fôra encarregado de prender. O regresso, escoltando o prêso, é a maior parte do filme, dando oportunidade a uma boa sequência: ataque maciço de uma manada de lobos.

Cyd Charisse, bailarina excelente, continua sendo malversada. Em "Terras do Norte" é uma índia civilizada, que canta em cabarés; salva a pele amorenada.

"Terras do Norte" ressente-se, inclusive, da imponência dos filmes feitos no ambiente de grandes geleiras. E a utilização do processo de côres "Ansco Color" em nada ajudou — revelando que o "tecnicolor" ainda é o melhor para o cinema. — N.C.

TEATRO

O Livro de José Jansen

CLAUDE VINCENT

AS 16 páginas de texto, e as 4 de pranchas, da plaquete "A Máscara no Culto, no Teatro e na Tradição", recentemente publicada, sintetizam muito bem, para nós, o assunto.

José Jansen diz que só a cerâmica pode competir com a máscara em antiguidade — que foi utilizada tradicionalmente, sob espírito primitivo, para amedrontar nas guerras, e nos rituais, tendo poder mágico. Êle cita um documento egípcio simbolizando o curso do Sol, no qual as personagens usam cabeças de chacal, de falcão, etc., documento milenar, êste. Quanto às máscaras horripilantes, acredita-se que a finalidade destas é afugentar os espíritos temidos.

No Teatro, entretanto, nem o próprio Aristóteles conseguia dizer até onde remonta a origem do uso da máscara. Foram feitas de fôlha de acanto, com buracos para os olhos e a bôca, ou bem de mosto e fôlhas. Só depois, com argila, couro, ou tela endurecida por camada de cera. E foram usadas, no início, por exigência dos palcos gregos, afastados do público, para ampliar a voz, aumentar a estatura, etc. Naturalmente, diz Jansen, "essa ampliação correspondia a das demais partes do corpo" (coisa que, algumas vêzes, no caso de uma reconstituição moderna, se tem esquecido!). A coleção de máscaras trágicas antigas, encontradas, chega a vinte e oito, seis para anciães, oito para jovens, onze para mulheres, três para escravos; e o número conhecido de máscaras cômicas, excede a quarenta.

Da Grécia, a máscara passou a Roma, sendo ali executada por artífices hábeis, encontrando êles a ilusão, a definição da "fisiognomonia" da personagem. Encontra-se mais tarde, na Idade Média, nas farsas da Renascença; e na Commedia Dell'Arte, ela perdurou até o século XVIII — em Veneza inventou-se a meia máscara de veludo e cetim. Depois de tratar de várias formas de máscaras usadas em cerimônias estranhas, — tais como o "hábito de colocar máscara de pedra nos ídolos para criarem assim um ser mais poderoso que o demônio", Jansen nos dá, em ilustrações, dois exemplos de máscaras modernas, a obra de W. T. Benda, uma delas sendo de uma "Deusa de Ouro", e a outra, de "Don Quixote de la Mancha". (Sabe-se que as máscaras de Benda foram usadas na produção norte-americana de "The Great God Brown").

Assim, Jansen, que nestes últimos anos tem aperfeiçoado extremamente a arte da maquilagem teatral e cinematográfica, acaba de apresentar dois trabalhos interessantes — a biografia da atriz Apolônia Pinto, e esta "plaquete" sôbre a Máscara, nos "Cadernos de Cultura" do Ministério da Educação e Saúde.

TEATRO EM PARIS

NO pequeno teatro "Comédie Wagram", onde durante mais de três anos Marthe Mercadier e seu marido levaram com imenso sucesso "Le Don d'Adèle", de Pierre Barillet e Jean Gredy (por que é que ninguem leva a comédia aqui?) tem agora uma nova peça. Chama-se "Zoé". O autor é Jean Marsan. Monsieur Gautier, do "Figaro", diz: "Eu chamaria esta uma peça para o Salão do Automóvel". Parece que o conteúdo não é grande coisa, mas faz rir, com uma situação velha como o mundo, com uma exposição sem jeito, com umas cenas cômicas mal ajustadas. Os artistas parecem divertir-se e, às vêzes, há uma replica que faz estourar de tanto rir.

O que Gauthier não diz ser a razão—e que para mim deve ser a razão do êxito — é que Christian Gérard é o "metteur-en-scène". No momento, dos diretores do teatro Boulevard, Christian Gérard é a grande esperança. Foi êle quem dirigiu "La Cuisine des Anges" — e a Paramount comprou esta peça que, embora divertida, não é a maior maravilha do mundo.

Eu, pessoalmente, nunca a teria aguentado sem a sua direção... Zoé é uma mulherzinha que provoca mil catástrofes; é Nicole Courcel que a interpreta com espírito e vivacidade. Os outros membros do elenco são Paule Emanuele, uma loura dinâmica e engraçada, o autor Jean Marsan e Pierre Trabaud.

NO teatro "La Huchette", onde Albert Médina levou "Un Dieu a Dormi dans la Maison", de Guilherme Figueiredo, há um duplo programa agora: "La Leçon" e "La Cantatrice Chauve" (A cantora careca), de Eugène Ionesco. A primeira, uma peça irônica, trata de um professor de muita cultura, que acaba de matar quarenta alunas durante a manhã, que ontem matara quarenta, e que matará quarenta amanhã.

A segunda peça é, segundo o autor, "une anti-pièce"... O sr. Smith lê o seu jornal. A senhora Smith borda e fala. E como fala! "A carne era boa hoje, as batatas bem cozidas. Comíamos bem, porque somos ingleses..." Chegam o casal Martin e um capitão dos bombeiros. E todo mundo fala, em monologos, como a senhora Smith... "Estava eu viajando em segunda classe. Não há segunda classe na Inglaterra, mas eu viajo sempre em segunda classe". "Minha senhora é mais inteligente que eu; em todo caso, é mais feminina". Parece que, nesta mistura, há uma briga entre os dois casais... mas ninguém adivinha exatamente por que.

Trata-se de uma paródia viva, espirituosa, levada por um elenco com sentido de sátira, em cenários "sugestivos" de Jacques Noel, o mesmo que desenhou os cenários da peça de Guilherme Figueiredo.

Lembram-se de Luigi Squarzina?

LEMBRAM-SE os leitores de Luigi Squarzina? Dirigiu "La Vedova Scaltra", entre outras peças, quando da passagem de Dianna Torrieri e Vittorio Gassmann no Rio.

Foi para Yale, onde estudou, e fêz uma viagem imensa através da América do Norte. Escreveu várias vêzes artigos a respeito, na revista italiana teatral "Sipário". Agora escreve mais um artigo objetivo e discriminativo, sôbre a representação, ao ar livre, de duas peças tiradas por De Sanctis, da obra de Boccaccio.

Foram dirigidas, sôbre a praça de Certaldo Alto, por Vito Pandolfi. "Gualtieri e Griselda" e "Andreuccio da Perugia" foram os títulos das peças. Na última, representou Mario Scaccia, que vimos no Rio, na "Vedova Scaltra". Diz Luigi Squarzina que um grande público, misturado ao povo de Certaldo, a élite das cidades em volta de Siena, e intelectuais vindos de Florença, aplaudiu freneticamente o diretor e os intérpretes, Marcello Giorda, Rossana Montesi, Luigi Belsani, Maria Benvenuti, Mario Scaccia...

E "O Anjo"?

VEREMOS — ou não veremos — "O Anjo", de Agostinho Olavo? Antes de viajar, Thomas Santa Rosa disse ser esta peça das mais interessantes das produções brasileiras da atualidade. Estreará no Municipal, conforme se tem falado? Neste caso, contaria com um elenco extraordinário. Maria Della Costa e Sandro viriam de S. Paulo. Mara Rúbia deixaria a tranquilidade do lar, Edmundo Lopes seria convidado, Nelson Vaz também, enfim, no palco só haveria "astros" para aquêle "Anjo" que foi escrito há quase dois anos, e que até agora, ninguém levou. E os cenários seriam, sem dúvida, de Santa Rosa.

'Já é manhã no mar'

A PEÇA de Maria Jacinta, que Dulcina dirigiu e no qual fêz o papel principal de Salomé, será apresentada mais uma vez para o público carioca, com direção, desta vez, de Ribeiro Fortes, que também atuará. Danilo Ramires volta, com esta peça, ao palco, Fernanda Valli atuará também, ao lado de Sônia Oiticica, que fará Salomé.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

A VARIANTE DO PARATEÍ

COM a intensificação da passagem, pela nova linha, dos trens cargueiros, prosseguem, na Central do Brasil, os trabalhos de consolidação das obras da variante de Paratei, no ramal de S. Paulo.

O dia da inauguração dêste melhoramento, que encurtou de muitas dezenas de quilômetros o percurso ferroviário entre Rio e S. Paulo, com economia de material combustível e pessoa, ainda não foi marcado.

A SEMANA NOS CINEMAS

CANTINFLAS ("O Mata-Sete") em segunda semana nos cinemas Pathé, Mauá e Para-Todos. Os excelentes René Clair (diretor) e Michel Simon (ator) numa adaptação cinematográfica da lenda de Fausto em "Entre a mulher e o diabo". "Uma aventura na África", experiência bem sucedida de Walter Huston, deixa o circuito onde foi exibido a semana passada e vai para o Império, obedecendo o mesmo horário. "Simão, o caolho", brasileiro.

Embora inferior à semana passada, a que hoje se inicia não será das piores. E o carioca tem agora um novo cinema — o Pax — integrando o circuito do Presidente.

"ENTRE A MULHER E O DIABO" — Desponta como o melhor. Trata-se de uma adaptação cinematográfica da lenda de Fausto, "o homem que vendeu a alma ao diabo". Michel Simon num papel duplo: professor Fausto e Mefistófeles, ou, mais acertadamente, Fausto e o diabo. Gerard Philipe é o Fausto rejuvenescido. René Clair, responsável por tantas sátiras de grande comicidade e valor, dirigiu o filme. Cinemas Pax, Art Palácio, Presidente e Cassino Icaraí. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"SIMÃO, O CAOLHO" — História extraída das novelas de Galeão Coutinho, escritor paulista falecido num desastre de aviação. Dizem que Cavalcanti concordou em dirigir o filme num acesso de vaidade: quer provar aos donos da "Vera Cruz" que também sabe fazer fitas comerciais, em pouco tempo e com pouco dinheiro. Agora é esperar os resultados. Mesquitinha no papel-título. Cinemas Palácio, Odeon, Azteca, Ipanema, Roxy, Miramar, América, Tijuca, Maracanã, Avenida, Iris, Floriano, Icaraí, Botafogo, Coliseu, Braz de Pina e Vaz Lôbo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"TRAGÉDIA DO MEU DESTINO" — Joan Crawford, inicialmente cega diante de um trio masculino: dois "gangsters" e um cirurgião que termina por devolver-lhe a vista. David Brian, seu companheiro de tantos filmes, é um dos "gangsters"; Denis Morgan, sem cantar, o cirurgião. Cinemas São Luiz, Vitória, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Santa Alice e Monte Castelo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"HONG KONG" — Produção da dupla "Pine-Thomas", responsável pela maioria dos filmes de linha da Paramount. Ronald Reagan e Rhonda Fleming nos papéis principais. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz Colonial, Mascote, Haddock Lôbo, Primor e Parisiense. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Nos Metro, "TERRAS DO NORTE". O nacional "VENTO NORTE" (no Rex) e o francês "AS PRECOCES" (no Rivoli), ambos em reprise, completam a semana.

"Uma rua chamada pecado"

OS críticos de cinema do Rio tiveram palavras elogiosas para o novo astro do cinema Marlon Brando, após assistirem na cabine da Warner Bros. ao filme que marca a sua estréia: "Uma rua chamada pecado", que é também um ponto glorioso na carreira de Vivian Leigh, considerada pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, a "melhor atriz do ano".

"Uma rua chamada pecado" (A Streetcar Named Desire) terá um lançamento de gala da Warner Bros. segunda-feira próxima nos cinemas S. Luis, Odeon, Rian, Leblon, Ideal, Floriano, Santa Alice e Iguaçu.

No dia 10 "Só a mulher peca"

O VETERANO diretor alemão Fritz Lang, que tem o seu nome ligado a tantos êxitos da história do cinema, dirigiu "Só a mulher peca" (Clash by night), produção de Jerry Wald e Norman Krasna, que apresenta como principais intérpretes Barbara Stanwyck, Robert Ryan, Marilyn Monroe Paul Douglas.

"Só a mulher peca" é um dos filmes mais discutidos da atualidade e será lançado pela RKO Radio Filmes a partir do dia 10 no circuito do Plaza.

Exibição especial para criticos

NO 10.º andar do edifício Metrópole, à avenida Presidente Wilson, 165 será exibido, amanhã, às 20 horas, especialmente para os críticos de cinema, o filme "Paraíso roubado", com Arturo de Cordova, Iracema Dialin e Maria Douglas.

"Alucinação" em Copacabana

UM dos filmes de sucesso do ano foi sem dúvida "Alucinação", da Rio-Mar um filme diferente, que conta a história de um velho de 50 anos que se apaixona por uma jovem de 20, chegando até ao crime, por sua causa.

"Alucinação", da Nor k Filme, está sendo apresentado no Cine Alvorada, em Copacabana.

"Entre a mulher e o diabo"

A LENDA de "Fausto", uma das mais lindas e mais exploradas de todos os tempos, a lenda do homem que vendeu a alma ao diabo, foi mais uma vez transformada em filme e desta vez pelo cinema francês, numa produção de Salvo D'Angelo, dirigida por René Clair com Michael Simon, Gerard Philippe, Simone Valere, Nicol Besnard, Carlo Ninch e outros.

"Entre a mulher e o diabo" conta a história de um velho professor que chega ao final da vida sem aproveitar a juventude e troca a alma pelo saber oculto, pelo ouro e pelas mulheres belas que lhe ofereceu o diabo.

"Entre a mulher e o diabo" está em exibição nos cinemas Pax, Presidente, Art Palacio e Cassino Icaraí.

Normas sôbre livros didáticos

O CONSELHO Nacional de Educação, respondendo a uma consulta formulada pelo professor Lourenço Filho, decidiu que os Estados não podem estabelecer normas relativas à adoção de livros escolares, uma vez que existe legislação específica que fixa a competência da União sôbre a matéria e mais que o exame do assunto compete, também por lei, ao Conselho Nacional do Livro Didático.

Esclareceu, ainda, o CNE, que os Estados somente podem legislar supletivamente, completando as omissões da legislação federal [illegible] desenvolvimento das normas ditadas pela União.

MÚSICA

DOIS COMPOSITORES DO BRASIL

MÁRIO CABRAL

EM prosseguimento a série de audições promovida pela Academia Brasileira de Música e pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, mais dois compositores foram apresentados na noite de sábado, no auditório do Ministério da Educação: Fructuoso Vianna e Iberê Lemos.

Atendendo ao veemente apêlo das entidades patrocinadoras desta interessante iniciativa, realizada desta vez sem a coincidência de outros concertos na mesma noite, tiveram os dois compositores uma assistência interessada e numerosa, à altura de seus méritos.

Fructuoso Vianna, cuja obra ocupou a primeira parte, interpretou ao piano seis peças, abordando vários aspectos e ritmos de nosso populário, em cujo tratamento manifestou as características de sua produção: uma seresta, seguida de uma sentida homenagem a Sinhô, de rica harmonização, ambientadas pelo sabor violonístico da mão esquerda, duas valsas, uma toada e o popular "Corta-jaca" em que evocou de maneira saborosa o ritmo popularizado por Chiquinha Gonzaga.

Ainda o compositor fêz os acompanhamentos de nove peças para canto, interpretadas por Alice Ribeiro: "Cantar de Cantares", com poema de Guilherme de Almeida (cinco fragmentos), em formas arcaicas do populário ibérico, valorizadas pela arte requintada da apreciada intérprete do "lied" brasileiro, através de sua primorosa escola vocal e da prosódia apropriada que soube aplicar a cada trecho apresentado.

Ainda quatro canções brasileiras, "Sabiá", a famosa "Toada n.º 3", com versos de Carlos Drummond de Andrade, e dois temas populares encerraram a audição de Fructuoso Vianna, autor que, pelo seu labor honesto e consciente, merece lugar de destaque no campo da música de câmera do Brasil.

O Festival Iberê Lemos iniciou-se com a interpretação de três solos de piano pelo jovem concertista Homero de Magalhães, artista que, em sua breve participação no concerto, demonstrou a técnica e o amadurecimento a que atingiu depois de um proveitoso estágio na Europa.

Iberê Lemos é um temperamento sem nenhuma afinidade com o compositor que o precedeu. Sem as dissonâncias e o sentido nativista que marcam a obra de Fructuoso Vianna, sua obra é de caráter universalista, num trabalho de tranquila elaboração que foge ao apêlo de qualquer ousadia e das liberdades da arte musical contemporânea. Isso êle confirmou na parte seguinte, criando ambientação musical adequada para dois trechos do parnasiano Olavo Bilac, do simbolista Alphonsus de Guimarães, seguidos de "La Pluie sur Les Roses" (de autor anônimo) e "A Vida dessas Meninas", de R. Miranda, peças que, pelos processos de harmonização, o situam entre os seguidores de um Nepomuceno, o iniciador do canto camerístico brasileiro.

Ainda nestas peças, Alice Ribeiro, que as interpretou, manteve a linha consciente e compreensiva adaptável ao espírito do compositor.

Renzo Brancaleone interpretou depois, com propriedade, três peças para violoncelo que reafirmaram as características já apontadas.

O programa terminou com a cooperação do Côro Padre José Maurício, conjunto organizado pelo maestro Maximiliano Hellmann, que, em simpática iniciativa, reúne os alunos de canto sob a sua direção. Êste conjunto interpretou ainda, obtendo calorosa acolhida, dois corais, "Poema do Teu Olhar" (esta ainda com violino e oboe), com palavras de Silvio Moreaux, e "Ergo-te meu coração", em versão portuguesa do compositor.

Esta audição encerrou a série de audições de compositores do Brasil, sob o patrocínio do Ministério da Educação. Dado o sucesso da iniciativa, é de se esperar que se repita com mais frequência. Não lhe faltará público numeroso e entusiasta de todos que se interessem de verdade pela divulgação de nossa música erudita.

INSTALADA A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES DAS EMPRÊSAS JORNALISTICAS

A FEDERAÇÃO Nacional dos Trabalhadores das Emprêsas Jornalísticas foi instalada hoje, às 10,30 horas, no salão nobre do Ministério do Trabalho.

O Conselho de Representantes será convocado para uma reunião no Rio, no mês de novembro entre os dias 23 e 24, a fim de ratificar o ato de fundação, aprovação dos estatutos, eleição dos órgãos diretores e, ainda, assentar as bases para a criação da Confederação Nacional dos Trabalhadores Intelectuais.

A comissão executiva provisória da Federação é constituída de José Gomes Talarico, Maria da Graça Dutra e Francisco de Assis Barbosa, assistidos pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, Luis Guimarães.

A comissão elaboradora dos estatutos, que deverá apresentar o respectivo projeto ao Conselho de Representantes, tem como membros: Humberto Grande, Almir de Andrade, Alvaro Pinto, Gumercindo Cabral, Ariosto Pinto, Arnaldo Vieira, Nestor Guimarães, Henrique Dias da Cruz, Freitas Nobre (S. Paulo), José Mendonça (Belo Horizonte), Wilson de Oliveira e Sampaio Mitke.

Foi designada também uma comissão para estudos referentes à criação da Confederação Nacional dos Trabalhadores Intelectuais, assim constituída: José Segadas Viana, Gilson Amado, Waldemar Pedrosa, Nelson Carneiro, Lopo Coelho, Menotti Del Picchia, R. Magalhães Júnior, Bastos Tigre, Rubem Braga, Mário Martins, Luiz Guimarães, André Carrazzoni, Victor Costa, Costa Rego, Elmano Cruz, Heitor Beltrão, José Lins do Rego, Mário Filho, Othon Paulino, Manoel Barcellos, Augusto Meyer, Benjamin Soares Cabello, Jorge de Lacerda e Genolino Amado.

+1!

Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia

O COLÉGIO de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia comunica que se acham abertas as inscrições para o exame de admissão à primeira série do curso ginasial, no período de 14 a 30 de novembro do corrente ano.

O fotógrafo perguntou quando seria o intervalo dos dois tempos. A resposta foi a seguinte: "Quando a turma cansar". A peleja foi então interrompida para esta pose dos dois quadros.

Playground

DUAS RODADAS BASTANTE MOVIMENTADAS

Grandes partidas de botão na quinta-feira e sábado

JORGE Saade x Luiz Dias Porto (ambos invictos) deverá ser a grande peleja da tarde de quinta-feira, pelo campeonato de botões do "Playground", pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA. Naquela tarde, será inaugurado o novo estádio de botões. Os detalhes principais foram anunciados na edição de ontem.

NOVAS CARAS

Alacrino Gomes dos Santos, um dos disputantes mais entusiastas do "Playground", ficou de trazer para inscrição no certame uma turma grande de botonistas, colegas de escola.

Assim, a tarde esportiva de quinta-feira deverá contar com uma porção de "caras novas" no "Playground".

TREINOS SECRETOS

Por outro lado, sabe-se que Amaury Wanderley e Carlos Augusto Doria, os dois grandes rivais do próximo sábado, estão realizando treinos e mais treinos, adaptando-se ao máximo à regra instituída para o certame. Querem "dar tudo" no esperado encontro dos dois adversários.

VAI SER INTERCOLEGIAL A PROVA DE SALTO EM ALTURA

Como será o "playground" de domingo na praça N. S. da Paz, em Ipanema

A PROVA de salto em altura no "Playground" de domingo, em Ipanema, será intercolegial. Meninos e meninas até trezes anos de idade poderão "defender as cores" dos colégios em que estudam. Os concorrentes serão selecionados em tantos grupos quantos forem necessários, de forma que não se verifiquem desigualdades no decorrer da prova.

MUITA CRIANÇA

Assim, o número de crianças deverá ser muito grande, pois além dos concorrentes comparecerão, na certa, as "torcidas" também. O "Playground" tem brincadeiras para todo mundo e os componentes das torcidas também poderão brincar a valer.

DISTRIBUIÇÃO DO "BAMBA"

Haverá distribuição de exemplares da revista juvenil "Bamba", editada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

UMA "PELADA" INTERESSANTE

CAMISA PRÊTA E BRANCA X SEM CAMISA

UMA "pelada" bastante interessante foi disputada domingo, pela manhã, pelos garotos de Ipanema, entre árvores e bancos da praça Nossa Senhora da Paz.

Sete garotos com camisa prêta e branca enfrentaram sete sem camisa e jogaram uma peleja bem disputada, dessas que só acabam quando todo mundo já não aguenta mais.

Quando o reporter deixou aquela praça, o time de camisa vencia por 3 x 1.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros formaram com os seguintes jogadores: Cláudio I: Amaury e João Carlos; Cláudio II; Renato, Othoniel e Morley.

Sem camisa: Joaquim; Julinho e Marcelo; Raul; Paulo, Zeca e Luiz.

Juiz — Cláudio Paiva. Bandeirinha — José Otávio.

TODOS IRÃO

Todos os meninos dos dois quadros tomarão parte nas competições do "Playground" no próximo domingo, às 9 horas da manhã, na praça Nossa Senhora da Paz.

— *"Deixa-me dar uma fugidinha lá em cima porque deixei o ferro ligado e deve estar um pouco quente"*

QUAIS OS SEUS LUGARES?

A, B, C, D, E, F — 1, 2, 3, 4, 5, 6

AÍ estão numerados de 1 a 6: uma copeira, um ferreiro, um escafandrista, um marinheiro, um pintor e um tripulante de salva-vidas.

Você terá que colocá-los nos devidos lugares, e para isso basta que você escreva cada um dos números seguido da letra correspondente. É muito fácil, por sinal...

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

Não perca o
TEATRO DAS 3 E MEIA
Uma peça completa por dia em espetáculos rádio-teatrais de grandes emoções! "Scripts" de Sarita Campos
DE 2.ª A 6.ª FEIRA ÀS 15,30 HORAS PELA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Um programa da suculenta FEIJOADA
ARMOUR
EM LATA... PRONTA PARA SERVIR!

Eleições sindicais

O SINDICATO dos Trabalhadores na Indústria de Vidros e Espelhos do Rio de Janeiro realizará hoje, das 10 às 20 horas, as eleições para sua diretoria e Conselho Fiscal.

Quatro mesas eleitorais funcionarão na Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil Esberard, Fábrica de Empolas M. M. Gomes S. A., Fábrica de Vidros Merty Ltda. e Cia. Industrial S. Paulo e Rio.

Haverá ainda outra na sede do Sindicato e uma itinerante que deverá percorrer as Fábricas Brasileira de Vidro e Vidro Boêmia e Vicril.

Pôsto de arrecadação

O IAPETC instala hoje, às 17 horas, no praça da Independência (antiga praça Tiradentes), no local onde funciona a Escola Motoram, mais um pôsto de arrecadação que deverá funcionar das 9 às 20 horas, a fim de facilitar aos motoristas de transportes interestaduais o pagamento de suas contribuições. A escôlha do local foi deliberada tendo em vista que a Escola Motoram está situada ao lado da Diretoria do Serviço de Trânsito.

Congratulações pelo saneamento da polícia

A COMISSÃO de Moral e Costumes da Confederação das Famílias Cristãs enviou uma carta ao sr. Elpídio Reali, secretário de Segurança Pública de S. Paulo congratulando-se pelas providências determinadas no sentido de um saneamento entre os investigadores, afastando os maus elementos que estão levando ao descrédito a polícia paulista.

Nesta carta, assinada pelo presidente da Comissão, dr. Vicente de Paulo Melillo, dizem que a satisfação é tanto maior quando considerarem que não é a primeira vez que se dirigem ao secretário de Segurança para cumprimentá-lo pela sua atuação.

Câmbio de dólares concedidos pela CEXIM

A CEXIM concedeu licenças de importação, inclusive quotas de câmbio, em moedas conversíveis no valor total de 54,2 milhões de dólares, equivalente a 66,2 milhões de dólares, e em operações vinculadas remanescentes 3,17 milhões. Êste licenciamento compreende cêrca de 32 milhões para trigo e petróleo. Estas declarações foram prestadas pelo diretor da CEXIM, sr. Coriolano de Góis.

A seguir esclareceu o sr. Coriolano que, nos 8 primeiros meses do corrente ano, na administração de seu antecessor as licenças de importação em moedas conversíveis foram, em média mensal, da ordem de 63 milhões de dólares, alcançando, em operações vinculadas remanescentes, mais de 4 milhões, igualmente em média mensal. Verificou-se, assim, nos meses de setembro e outubro últimos, uma apreciável economia de divisas, sendo que, em dólares, essa economia foi superior a 70 milhões, em relação ao gasto médio mensal que se vinha observando.

Viva mais tempo em contato com a natureza...

... adquirindo uma granja de 2000 m2 num dos mais lindos recantos de Petrópolis (Araras)

VALE DAS VIDEIRAS

pelo preço de Cr$ 36.000,00 pagando

CR$ 500,00 POR MÊS!

Lugar maravilhoso com excelente clima, lagos naturais, cascatas, florestas, água em abundância, vinhedos, pastagens para criação de gado e inúmeras outras vantagens raramente concentradas numa única área.

• Adquirir lotes no Vale das Videiras é dar às suas economias uma sólida aplicação numa região grandemente valorizada.



CIA. AUREA BRASILEIRA • BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 47-2.º andar — Rua Miguel Couto, 7

Seção IMOBILIÁRIA

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PORTIMAO" — Rua Marquês de Abrantes, 172 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 320.000,00. Entrada inicial de 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins n. 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AV. ATLANTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Av. Atlântica, 1998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com hall, 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda, demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.300.000,00. Entrada inicial, 15% — Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO "LOULÉ" — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00 — Entrada inicial, 10% — Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

Constrututora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 – 3º ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

THEOFILO DA SILVA GRAÇA
Corretor de Imóveis
Av. Nilo Peçanha 26 — 9.º
Tels.: 22-6952 - 42-6366

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇAO DE IMÓVEIS
CONSTRUÇAO
ROSARIO, 129, 1.º
Tels.: 52-8281
52-9767

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de imoveis — Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

ESCRITÓRIO
WALDEMAR MESQUITA
RIO DE JANEIRO — SAO PAULO — SANTOS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR
SALAS 340-1 — TEL. 32-5634 — EDIFICIO DARKE

ILHA DO GOVERNADOR
A partir de Cr$ 60.000,00 vendo lotes de terrenos com grandes facilidades de pagamentos, dando posse imediata, tendo água, luz e condução à porta.
INFORMAÇÕES na SOGER
RUA BUENOS AIRES, 140 — S/ 406 — FONE 23-0696

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

TERRENOS INHAUMA,
vendem-se os últimos lotes, 75 e 85 mil cruzeiros, com 10 mil cruzeiros de entrada e restante em 10 anos, Tabela Price, sito à Estrada Velha da Pavuna, junto ao n. 1.159, com ruas calçadas, água e esgôto, fim da linha do bonde Inhaúma e o ônibus 95, Candelária-Inhaúma. Tratar à rua do Ouvidor, 68-A, s. 21 - Telefone: 43-1759.

APARTAMENTOS --- CR$ 7.500,00

SANTA TERESA — Rua do Oriente, próximo ao n.º 410
SINAL CR$ 7.500,00. 6 meses após, 30 prestações mensais de CR$ 2.000,00. Após o habite-se prestações de CR$ 900,00 mensais. A mais vantajosa condição para v. s. adquirir um apartamento de CR$ 150.000,00, com: SALETA, QUARTO, BANHEIRO COMPLETO E KITCHENET ESPAÇOSA a ser construido à rua do Oriente junto ao número 410. Condução à porta, a 10 minutos da Av. Rio Branco. Clima excelente.
Propriedade e financiamento da firma
CONSTRUTORA FRÓIS CRUZ LTDA.
Vendas: MALAQUIAS ROCHA, Rua Sete de Setembro, 65, s/ 21
TELEFONE 22-3623

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

— lançadas as últimas quadras de


Vista aérea de Jardim Guaratiba

JARDIM GUARATIBA

Para pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros, em prestações mensais a partir de Cr$ 380,00

★ *Nas proximidades da famosa praia de GUARATIBA.*

★ *Com tôdas as ruas e avenidas já abertas.*

★ *Ligado a Campo Grande, centro de grandes recursos, por uma estrada tôda asfaltada que atravessa o loteamento.*

Loteamento inscrito no 9.º ofício do Reg. Geral de Imóveis, livro 8.C sob o n.º 212, de acôrdo com o Dec. 58.

Aproveite a oportunidade e adquira também o seu lote de terreno nêsse aprazível e cada vez mais valorizado recanto do Distrito Federal, que já está com suas obras de urbanização em vias de conclusão.

Jardim Guaratiba, magnificamente localizado, dista 60 minutos do Leblon pela nova Avenida Litorânea, ou do centro da cidade pela Estrada Rio-São Paulo.

Ligado a Campo Grande e a Santa Cruz por boas estradas, e próximo da Praia de Guaratiba, êsse loteamento é servido por bondes, ônibus e lotações em abundância, prestando-se tanto para a construção de residências como para casas de campo.

Os lotes medem 600 m2 e podem ser resgatados em 100 prestações mensais. Com o pagamento da primeira prestação, V. toma posse imediata do seu lote.

Conheça Jardim Guaratiba, utilizando-se da condução que colocamos ao seu dispor, inteiramente grátis.

Preencha, recorte e envie-nos êste cupom, para obter maiores esclarecimentos, sem o menor compromisso.

Nome ....
Endereço ....
Profissão ....
Cidade .... Telefone ....
J.G.T.I.


PLANTA DO LOTEAMENTO
Em preto: lotes já vendidos

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSARIO, 1?1 - 4º ANDAR - TELEFONE 43-9993

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

"Foi grandemente ampliada nossa discoteca", continuou o prefeito.

MAIS 100 MILHÕES

Foram votados mais 100 milhões para o Estádio Municipal, no qual o prefeito diz estar gastando os primeiros 30. (Isto elevará o custo do Estádio a mais de Cr$ 500 milhões), pois à administração Morais êle já custou mais de 400, financiados pelo Banco da Prefeitura).

AGUA

"Procuramos estimular a pequena agricultura", disse o prefeito, referindo-se depois à Fazenda Modêlo de Guaratiba, que êle está povoando de gado. Mostrou, então, vários cartogramas que pareciam, na televisão, panoramas na lua.

Referiu-se, afinal, à água. Primeiro, às enchentes.

"Encontramos as galerias obstruídas". Depois, o abastecimento. O aumento do consumo foi agravado pelas instalações industriais como as fábricas de refrigerantes, a Coca-Cola — disse expressamente o prefeito. Foram votados para a água créditos de 350 milhões, com os quais "estamos começando a construir a adutora do rio Guandu". Exibiu, em seguida, a foto do projeto da estação de tratamento que vai ser construída, disse.

FIUZA E OS POÇOS

Graças ao "concurso valioso do Govêrno Federal", que resolveu "constituir uma comissão" presidida pelo "competente" engenheiro Iedo Fiuza, êste já promete dar 15 milhões de litros d'água de poço daqui a cinco ou seis meses "dependendo do reservatório que se terá de fazer e dos recalques". Essa água, se vier, beneficiará especialmente a Gávea e Ipanema.

TELEFONES

A Companhia concessionária não tem mais o privilégio do serviço, disse. Só pode dar 100 mil telefones e precisamos de 200 mil. O prefeito não indicou como pretende o Govêrno enfrentar essa carência.

CÓDIGO DE OBRAS

"O Código 6.000 (refere-se à lei de obras) não foi feito para a vertigem dos nossos dias". Diz que foi completamente refundido e está recebendo sugestões.

FUNCIONALISMO

Informou, então, que as leis relativas ao funcionalismo municipal devem ser padronizadas pelas do federal, pois não convém que os Estados, e ainda menos o Distrito, tenham diferenças na matéria.

Quanto aos serviços em geral disse que a principal dificuldade é a deficiência do transporte de pessoal e de material.

O PLANO DE OBRAS

Depois dessa exposição, o prefeito abordou o seu plano de obras.

O transporte de massas não se pode realizar sem o sistema do Metropolitano, disse. Ou atravessamos a montanha com um túnel ou temos, nesta cidade em que a régua do engenheiro encontra a cada momento o maciço que lhe barra o caminho, de contornar a montanha.

"Temos que construir avenidas e rasgar túneis, para ligar pontos já densamente povoados".

SANTO ANTÔNIO

Sem aludir à decisão da comissão que examinou o programa do morro de Santo Antônio, e recomendou a sua demolição pela própria Prefeitura, disse que essa demolição tem de ser atacada imediatamente.

Teremos que recuperar as grandes áreas perdidas ao longo da av. Brasil. Temos de abrir a Radial Oeste, que ligará a av. Presidente Vargas ao início da antiga Rio-S. Paulo, para descongestionar a zona da Central.

TUNEIS

O túnel Catumbi-Laranjeiras não está concluído porque "surgiu uma surprêsa geológica", a composição da montanha exigiu a construção de uma abóboda de proteção, e o contrato continha disposições que tiveram de ser modificadas.

E' preciso, disse, construir vias de alta velocidade sôbre o leito das ferrovias (Central, Leopoldina, Rio d'Ouro), "se elas concordarem".

A avenida Perimetral, que começará no Calabouço, continuando a dos Aviadores, para acabar na Praça Mauá, emendando com a Rodrigues Alves, passará em frente ao Ministério da Marinha — que se opõe a isto. E' a mais fácil de construir, disse o prefeito.

LIXO E ESGOTOS

E' preciso construir cabais coletores para captar todos os pequenos rios da cidade. Quanto ao lixo, coleta-se agora 1.400 toneladas por dia, em caminhões pintados de branco, que se conservam alvos porque, diz o prefeito, o pessoal já tomou amor ao equipamento.

Vai ser construída uma usina de incineração para 500 toneladas de lixo.

BONDES

Depois de criticar os bondes do Rio, êle informou que vai ser construída a primeira linha experimental de *trolley bus*, da estação de Madureira à da Penha.

FINANCIAMENTO: O 1.000

Para êsse plano de obras, o financiamento comportava duas hipóteses, disse. O empréstimo, externo ou interno, ou a forma adotada, do empréstimo compulsório.

Informou o prefeito ter encontrado o mercado de capitais no exterior arredio, a não ser para equipamentos e estudos técnicos. "Mas precisamos de dinheiro mais para desapropriações e mão de obra", disse.

ATRIBUI A JUNQUEIRA

O prefeito rejeitou a paternidade do projeto 1.000, atribuindo-o ao então líder do PTB na Câmara, o vereador José Junqueira, que êle considera "um dos expoentes da Câmara". Salienta, então, que a Câmara aplaudiu o projeto.

Não falou do empréstimo interno, voluntário, nem da cobrança de impostos. Do empréstimo externo, que considera impossível, saltou logo para o empréstimo compulsório.

Diz-se "arrastado a apoiar êsse projeto", à vista da missão de que foi investido pelo sr. Getúlio Vargas.

2% APENAS

O empréstimo compulsório é de 2% apenas, disse. A Câmara redigiu o substitutivo 1.000-B. Refere-se à reação "das fôrças econômicas".

REAÇÃO

"E' natural essa reação, disse, felizmente ela diminui, contra o modestíssimo empréstimo de 2%". Compara essa reação à que diz ter havido quando êle, Vital, foi encarregado pelo sr. Getúlio Vargas de "implantar o salário mínimo no Brasil" e de "estruturar o Instituto dos Industriários".

PERGUNTAS

Em seguida respondeu a perguntas que foram feitas por ouvintes.

— Se a Prefeitura tem realmente mais funcionários do que a de Nova York.

VITAL: A do Rio assume serviços que em Nova York são executados por emprêsas privadas. Por exemplo, o lixo.

— Se não chega a arrecadação dos impostos para custear as obras.

VITAL: Não. As despesas de rotina crescem em maior velocidade do que a arrecadação da Prefeitura.

— Se o povo não conhece apenas as opiniões contrárias.

VITAL: Sim. A falta de propaganda por parte dos legisladores é a causa desse desconhecimento.

Além de vários parabens, recebeu o sr. Vital outras perguntas, relativas ao Estádio de Remo, que êle diz estar em vias de começar a ser construído.

— Orçamento da Avenida Norte-Sul?

— Cr$ 800 milhões.

— Quando vai começar o tunel Uruguai?

— Depois do Rio Comprido.

— Aceita um debate sereno sôbre o "metrô"?

— Durante meses, no Guanabara, debatida a questão. Mas, aceita.

Um ouvinte perguntou: quais serão os meios de que a Prefeitura lançará mão para cumprir a sexta parte do que promete?

— O financiamento previsto no projeto mil.

— Se o dinheiro não irá para campanha eleitoral.

— Para fazer política não há quem conte comigo, afirma o sr. Vital.

— Se com outros Prefeitos não haverá perigo de desvio do fundo do empréstimo compulsório.

— Prefiro não comentar.

— Porque está a secretaria da Educação sem secretário há três meses.

— Não, a secretaria tem secretário, o prof. Antunes.

CONCURSO

— Se os 150 empregos criados pelo projeto 1.000 vão ser preenchidos por concurso.

— Sim.

— Por que não vende os terrenos das Avenidas Vargas e Brasil.

— Está no plano de obras.

— Não há perigo de indústrias se transferirem para outros Estados?

— As indústrias não estão taxadas. Podem ficar aqui sem perigo.

— Quais as garantias das apólices?

— As mesmas de qualquer título do Estado.

— Se o projeto 1.000 é ou não um empréstimo forçado?

— E'.

— Porque ainda não sancionou o 1.000.

— Porque ainda não chegou às minhas mãos.

— Por que não começou as obras com o orçamento normal.

— Porque no ano passado a Prefeitura teve de gastar Cr$ 540 milhões com sentenças judiciais contra ela, o que produziu um deficit de 80 milhões no orçamento.

— Se conhece os efeitos que o imposto de 2,7% sôbre o café produziu no comércio do Rio.

— Não, porque praticamente êsse imposto ainda nem entrou em vigor.

— Por que deixa no projeto "o alçapão do plano Ebling" para o metropolitano.

— Porque no projeto está dito que "a Prefeitura entrará em entendimentos"...

REAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

— "NAS declarações ontem prestadas pelo sr. João Carlos Vital, ficaram evidenciados dois dos inconvenientes do projeto 1.000, apontados pela Associação Comercial" — disse-nos o sr. Achilles de Almeida Junior, secretário geral desta entidade.

E acentuou:

— "Todos injuriam a Casa de Mauá, mas, aos poucos, vão cedendo às suas razões. Assim é que o prefeito acaba de declarar que o substitutivo aprovado é "pobre em recursos" e que êle preferia o projeto inicial, o qual, entretanto, não pôde ser aprovado, por prejudicar o comércio.

ASFIXIAVA

Outras não têm sido as afirmações da Associação, que sempre sustentou que o projeto 1.000 asfixiava o comércio, a indústria e o pôrto do Rio, deixando-os impossibilitados de concorrer com os seus competidores.

SACRIFÍCIO INUTIL

Em relação ao substitutivo 1.000B, sustentei na Rádio Mayrink Veiga que era um sacrifício inútil imposto à população, uma vez que os recursos que dêle advirão não serão suficientes para a execução das obras programadas. Espero que o sr. Vital acabe reconhecendo a procedência de tôdas as nossas razões e vete o projeto".

Seção IMOBILIÁRIA

INÉDITO! Sensacional!

EDIFÍCIO MONTE FÁTIMA

RUA MONTE ALEGRE — ESQ. RUA CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Apartamentos a partir de Cr.$ 79.000,00

Mensalidade de Cr.$ 987,00

E PEQUENO SINAL

SEM JUROS! SEM SELOS! SEM DESPESAS!

SEM QUAISQUER OUTROS ENCARGOS!

ÀS VENDAS!!!

NOME DO COMPRADOR!

COLOCADO NO ... RENDA ... MÍNIMA DE 20%!!!

FÔRO REMIDO

EDIFÍCIO: - COM 2 ELEVADORES! COM 2 ENTRADAS (UMA DIRETAMENTE DA PÇA.) COM IMPONENTE FACHADA!

RESERVAS

"SOFIL" LTDA. RUA MÉXICO ... - 7.º ANDAR - GRUPO 701

FONE - 22-9410 - EM FRENTE AO EDIFÍCIO DA EMBAIXADA AMERICANA

Bons terrenos para incorporar Copacabana

Procuro contato com proprietários de bons terrenos em Copacabana que estejam dispostos a receber o seu valor real em apartamentos para renda, a preços especiais, que permitam ótima valorização. Trata-se de negócio para firma incorporadora e construtora de tôda idoneidade e grande projeção. Ofertas para Arnaldo Wright — Av. Rio Branco, 137, 1.º andar, sala 115 — Fone: 22-5670.

RESIDÊNCIA DE LUXO

Vende-se, em aristocrática zona residencial, perto da praia do Flamengo, grande apartamento de 3 frentes, novo, tendo 5 varandas, "hall" de entrada, sala de visitas (32 m2), sala de estar (15 m2), biblioteca (17 m2), sala de jantar (19 m2), "hall" interno (21 m2), 4 grandes quartos (63 m2), 2 salas de banho (15 m2), copa, cozinha, 2 quartos de empregados, terraço de serviço, 2 banheiros, depósitos, armários embutidos e garagem. Tratar à avenida Rio Branco, 173, 16.º andar.

TERRENO --- CATETE

Vende-se o terreno da rua Silveira Martins n. 157, com 20 x 60, mais ou menos, planta aprovada para 50 apartamentos e 15 garagens, cálculo de concreto e sondagens do terreno, facilitando-se o pagamento. Preço: Cr$ 4.500.000,00. Tratar com J. Marques Pereira, pelo telefone: 52-8377.

TERRENO EM BRAZ DE PINA

Vende-se à vista, à rua Caraipé, a 150 metros da Estação, com 10x28. Tratar à rua Santa Luzia, 685, 12.º pavimento — COESA — das 14 às 17 horas.

APARTAMENTO VAZIO

Vende-se ou aluga-se, com 2 salas, 3 quartos, varanda envidraçada, grande cozinha, banheiro em côr, quarto de empregada e banheiro e grande área de serviço, em Tabajaras, 130. Tratar com o proprietário, das 8 às 12 horas, pelo telefone 37-0742.

NOVA IGUAÇU --- SÍTIO

Oferece-se uma loja nova, vaga, no Rio, rua Voluntários da Pátria, 201, em troca de fazenda ou sítio lá. — Preço: Cr$ 1.600.000,00 — frente 3 portas, 250 m2, zona comercial — Tel. 25-5394.

COPACABANA — VENDE-SE
ENTREGA IMEDIATA

Em edifício de 3 pavimentos, sendo dois apartamentos por andar, vende-se um apartamento todo de frente, de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e área, com parte financiada, à rua Felipe de Oliveira, 1, apto. 1 — Pôsto 2.

APARTAMENTOS PRONTOS
Rua Senador Vergueiro 114

Vendem-se os dois últimos apartamentos tipo "DUPLEX", 11.º pavimento, panorama maravilhoso, 2 salões, sala de almôço, jardins de inverno envidraçados, "halls", tudo pintado a óleo e com esquadrias de ferro, um toilete, 2 banheiros sociais sendo um completo, 4 quartos, terraço de 34 m2, 2 depósitos e dependências de serviço completas. Preço: Cr$ 5.000,00 por m2 de área útil, Cr$ 1.300.000,00. Tem garagem à parte. Facilita-se o pagamento de parte e se financia 40% em 5 anos. Ver no local a qualquer hora. Tratar com a proprietária I.C.I.S.A., sita à avenida Venezuela n. 27, 8.º andar, salas ns. 808/14 — Fone: 43-6463.

COLÉGIO

Vende-se próximo a Haddock Lôbo, em prédio adaptado, com contrato e aluguel antigo, muito bem instalado com mobiliário completo de Brasileira Fornecedora Escolar, laboratório, etc., mantendo Cursos Primário, Ginasial, Comercial — oficializados e ainda Jardim de Infância. — Grande possibilidade de ampliação e desenvolvimento com criação de Cursos Noturnos. Negócio urgente e imediato por motivo de viagem do diretor. Tratar pessoalmente à Av. Rio Branco n.º 181, 11.º andar, sala 1.101. Edif. Cinenac. Sr. CÉLIO.

GRANDE TERRENO NA GÁVEA

Vendo magnífico terreno junto da Praça Santos Dumont (Jockey Club) — com 6.500 metros quadrados, rua calçada, com água própria e da rêde, gás, luz e esgôto, com terraplenagem pronta para construção de palacete ou casa de saúde, gabarito de 4 pavimentos, com possibilidade de conseguir edificar 12 pares. Preço: Cr$ 750.000,00, podendo aceitar como parte um pequeno apartamento na zona sul ou centro. Tratar pelos tels.: 27-4979 ou 23-5091.

ILHA DO GOVERNADOR

A partir de Cr$ 60.000,00 vendo lotes de terrenos com grandes facilidades de pagamentos, dando posse imediata, tendo água, luz e condução à porta.

INFORMAÇÕES na SOGER

RUA BUENOS AIRES, 140 — S/ 406 — FONE 23-0698

Loja no Centro

Vende-se ótima loja e respectiva sobreloja no melhor ponto do centro da cidade, à rua da Quitanda (parte alargada) entre rua Sete de Setembro e rua da Quitanda, situada no Edifício Santo Angelo, em construção em ritmo acelerado. Tratar à Av. Churchill, 94 — 6.º.

Estão os Médicos Esperando Que se Confirme a Punição

"Protestaremos, com possibilidade de apoio da Associação Médica Brasileira", declara o professor Ermiro Lima — Mandado de segurança — Assembléia no dia 13

AINDA não se confirmou a punição aos médicos que participaram da "jornada de protesto", informa a Associação Médica do Distrito Federal.

Alguns ministérios foram consultados ontem pela Associação e nenhum dêles tinha recebido qualquer comunicação nesse sentido.

ESPERA

— "Primeiro, esperamos para saber o que há de positivo" — declarou-nos na manhã de hoje o professor Ermiro Lima, presidente. "Depois, as medidas que se impõem na atitude da classe médica. Esperamos, entretanto, que não se confirme essa coisa tão humilhante para todos nós."

Não há dúvida de que, confirmada a punição, os médicos protestarão — é a opinião do presidente da Associação Médica do Distrito Federal. Revela que é possível que a própria Associação Médica Brasileira apoie o protesto, estendendo-o por todo o Brasil.

Êsse protesto será resolvido em detalhes na assembléia convocada para o próximo dia 13.

MANDADO

Ontem, na reunião na casa do professor Ermiro Lima, pensou-se em impetrar mandado de segurança contra o ato do govêrno, "uma vez que não houve realmente greve". Depende também da confirmação.

Primeiro será consultado o Departamento Jurídico da Associação, para saber-se se é medida cabível. Depois, juristas conhecidos, estando em cogitações o nome de Themistocles Cavalcanti.

INDIGNAÇÃO

— "Como a classe recebeu a notícia da punição." — pergunnotícia da punição?" — perguntamos ao professor Ermiro Lima.

Resposta:

— "Indignada, principalmente porque as resoluções contra ela são tomadas muito ràpidamente, o que não acontece com as reivindicações, já com 3 anos de esdicações, com já 3 anos de espera."

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 1

baixadas. Os soldados que estão no ultramar votam por meio de um cartão especial. Só na frente da Coréia, 78 mil combatentes pediram êsses cartões. Segundo afirmam os observadores, os soldados em combate na Coréia, em sua maioria, votarão em Adlai Stevenson. A promessa de Eisenhower de ir pessoalmente à Coréia parece que só teve efeito na frente interna.

As previsões

Ontem à noite, quatro institutos de sondagem da opinião pública deram a conhecer suas previsões definitivas.

O Instituto Crossley informa que 47,4 por cento dos eleitores preferiam Eisenhower, 42,7 por cento queriam Stevenson e 9,9 por cento ainda estavam indecisos.

O Instituto Hibell, que trabalha para a grande cadeia de jornais republicanos Scripps-Howard, informava que Eisenhower ganharia a eleição por pequena diferença. O Instituto Roper afirmou que o maior número de eleitores preferia Eisenhower mas que Stevenson estava ganhando terreno ràpidamente.

Com isto concordou o famoso Instituto Gallup. Afirmando que 47 por cento dos votantes estavam com Eisenhower, 40 por cento com Stevenson e 13 por cento indecisos, observava, no entanto, que "a aceleração da tendência em favor do governador Stevenson, assinalada em estudos anteriores, poderia dar-lhe a maioria".

Enquanto isso se dá, os candidatos têm reações diferentes. Eisenhower está certo da vitória. Stevenson, porém, que ontem declarou que estava sentindo "certa insatisfação" com a campanha eleitoral, está preocupado.

"Ike", o militar de carreira, e antigo comandante-chefe, familiarizado com os métodos do Estado Maior, homem de ação que não julga desonroso, muito ao contrário, tratar com o menor denominador comum, de se tornar depois de 40 anos de vida militar mais um político do que um estadista, de procurar alianças e, às vezes, acordos — renuncia a voltar à sua filosofia pessoal depois da vitória.

Stevenson fêz o que pôde

"Steve", o universitário e homem de lei intelectual que, até sua campanha de 1948 para o cargo de governador de Illinois, havia tido poucos contatos com o que se costuma chamar de povo, o advogado que raramente advogou e que durante muito tempo foi alto funcionário, voltado mais para o estrangeiro, do que para os Estados Unidos, o penador solitário, inimigo das negociatas e perfeitamente intransigente sôbre a qualidade, sôbre o fundo e sôbre a forma de cada palavra pronunciada. Para se impor, conduziu a campanha sòzinho.

Seguidamente ignorou as opiniões dos estrategistas democratas, mas, sobretudo, escreveu e corrigiu cada palavra pronunciada em público. "Fiz o que pude", disse êle sinceramente. Stevenson constatou que em agosto seus compatriotas nem mesmo o reconheciam quando desembarcava de um avião ou entrava numa sala. A partir de setembro, sentiu um calor crescente em seus auditórios.

Mas êle respondeu caracteristicamente a êsse sucesso redobrando de intransigência sôbre sua própria qualidade. Esfôrço cerebral e intelectual no pleno sentido da palavra que pesou ao mesmo tempo sôbre as fôrças nervosas de Stevenson, enquanto que seu adversário se contentava em pregar alguns pregos muito simples com palavras de todos os dias, tais como: "Irei à Coréia".

O boxeur e o professor

Por isso, na noite das eleições norte-americanas veremos duas personalidades diferentes aguardarem os resultados. Eisenhower assemelha-se ao boxeur que fêz um esfôrço, não conseguiu o "knock-out", mas aguarda, com perfeita confiança e completamente à vontade, a decisão por pontos que os juizes preparam. Stevenson parece um intelectual adulto que se apresentou a um concurso, do qual depende sua carreira, e que fêz, também, um esfôrço máximo e agora espera, numa tensão que mal esconde, a lista dos candidatos aprovados.

A noite de têrça para quarta-feira os dois homens devem passá-la em suas residências, mas uma residência tornada oficial e invadida por testemunhas.

Para Ike é a residência do presidente da Universidade de Columbia, em Morningside Drive, em Nova York. Para Steve é a residência do governador de Illinois, na pequena cidade de Springfield.

Sono e vigília

Ike não esconde que irá se deitar e que dormirá tranqüilamente até o momento em que os resultados estiverem claros — e pode-se acreditar nele. Deixará a sua espôsa, "Mamie", que o acompanha em tôda parte, o cuidado de receber e de entreter os pontífices do partido e os jornalistas privilegiados que campearão pelos salões da Universidade.

Stevenson preveniu seus íntimos que se isolará em seu gabinete particular de trabalho e no quarto de dormir do governador. Ele também disse que dormirá, mas ninguém acredita. Ficará fascinado pela televisão que lhe destilará os resultados parciais de que depende sua sorte. Um dos seus cuidados certamente será preparar muito cedo e aconteça o que acontecer um telegrama destinado a Eisenhower, um texto digno e patriótico para o caso de uma vitória republicana.

Quanto a Ike, resolverá êsse problema unicamente se êle se apresentar: não é dos hábitos dos militares preparar antecipadamente um comunicado de derrota.

Onde votarão

WASHINGTON, 4 (UP) — O presidente Truman deverá votar, juntamente com sua espôsa e filha, na sua cidade natal, Independence Estado de Missouri.

Dwight Eisenhower, o candidato republicano, e sua espôsa, "Mamie", em Nova York.

Adlai Stevenson, o candidato democrata, votará em Springfield, capital do Estado de que é governador, após o que aguardará em palácio o resultado do pleito.

15 para Ike

POINTE-AUX-BARQUES (Michigan), 4 (UP) — Os 15 eleitores desta localidade sufragaram o nome de Eisenhower e a chapa republicana.

7 para Stevenson

CATALOOCHEE (Carolina do Norte), 4 (UP) — Os votos dos 7 eleitores dêste lugarejo foram dados ao candidato Stevenson e à chapa democrática.

Conclusões

Os observadores, sôbre a eleição de hoje, crêem o seguinte:

1. O total de votos excederá de muito o "record" até à data, que foi estabelecido em 1940 (Roosevelt x Willkie), 49.815.000. As perspectivas de uma grande afluência às urnas melhoraram devido às previsões meteorológicas que indicam bom tempo.

2. O sufrágio popular tem probabilidade de ser equilibrado, e os escrutinadores mostram-se pasmos em face da grande percentagem de votantes até agora indecisos e dos que evitam revelar suas intenções.

3. Os republicanos têm agora a sua melhor oportunidade desde 1928 de vencer o sul sòlidamente democrático.

A ameaça republicana foi acentuada na noite passada pela declaração de surprêsa feita por J. Thurmond, antigo governador da Carolina do Sul e candidato à presidência em 1948, de que votará em Eisenhower.

DISPOSTO O FLUMINENSE A BATER-SE PELA REELEIÇÃO DO SR. ABELARD FRANÇA

NOTAS TURFISTAS

REAPARECEU A. ARAUJO — Ontem, pela manhã, reapareceu nos exercícios matinais o freio Artur Araújo. Como se recorda, o freio paulista sofreu um acidente em Correias, há cêrca de 30 dias, ficando afastado das pistas por todo êsse tempo. O piloto oficial do "stud" 20 de Janeiro pretende reaparecer nas próximas reuniões.

TRANSFERIDOS DE COCHEIRAS — O treinador Mário de Almeida já entregou ao seu colega Celestino Gomez os animais que estavam sob os seus cuidados, de propriedade do sr. Jorge Jabour. A transferência foi realizada ontem, já estando o novo preparador do "stud" Seabra de malas prontas para viajar para S. Paulo.

FORAM AO RIO GRANDE — Com destino ao Rio Grande do Sul seguiram Gonçalino Feijó, Dario Moreira, Geraldo Morgado, Luiz Rigoni e Cipriano de Souza. Vão tomar parte nos festejos do Grande Prêmio "Bento Gonçalves", a se disputado domingo próximo na cidade de Pôrto Alegre. Em companhia dos profissionais acima viajaram os animais Lord Antibes, Ombu, Best, Torpedo e Toribio, que participarão da importante carreira.

OMARIO AUMENTA A DIFERENÇA — Aproveitando a suspensão de Luiz Gonzalez por duas corridas, o líder Omário Reichel aumentou a diferença que o separa do bridão chileno. Ganhou duas corridas, montando os animais B-29 e Kamar.

O PRÓXIMO "HANDICAP" — Os pedidos para o próximo "Handicap Especial", a ser disputado no próximo dia 16 de novembro, em 3.000 metros, serão recebidos, na Secretaria da Comissão de Corridas, até quinta-feira, 6 do corrente. Esta carreira, que tem a dotação de Cr$ 100.000,00, será disputada na grama e destinada a animais de qualquer país, de 3 anos e mais de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país.

Resoluções da C.C.

EM sua sessão de ontem, resolveram os Comissários de Corridas tomar as seguintes deliberações:

a) permitir novamente a inscrição do animal Bosphorino, à vista do parecer favoravel do "starter";

b) permitir novamente a inscrição do animal Hunter Prince somente no páreo "Compulsório";

c) confirmar a suspensão de uma (1) corrida, proposta pelo "starter" e imposta ao jóquei Domingos Ferreira (Anne of England) por infração do parágrafo 1.º do artigo 151 do Código (não ter obedecido ao primeiro sinal de partida);

d) suspender por quatro (4) corridas o aprendiz Paulo Tavares (Letrado); por três (3) o jóquei Bernardino Cruz (Al Quica) e por duas (2) o jóquei Dario Moreira (Tio Chico), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Juan Marchant (Dyear) e Bernardin Cruz (Paladim); em Cr$ 800,00 o jóquei José Portilho (Batailleur); em Cr$ 600,00 o jóquei Domingos Ferreira (Curare) e o aprendiz Paulo Tavares (Cabo Frio); em Cr$ 300,00 os jóqueis Lajos Mezaros(Nigromante), Adão Ribas (Repentino) e o aprendiz Jorge Ramos (Barriga Verde) em Cr$ 200,00 os aprendizes Paulo Fernandes (Maravedi), Severino Machado (Vaico) e Antônio G. Silva (Pacalano), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) multar em Cr$ 200,00 o jóquei Atahualpa Brito (Macedônia), por infração do parágrafo 3.º do artigo 180 do Código (não ter feito o canter regulamentar);

g) multar em Cr$ 300,00 o jóquei Emigdio Castillo (Ponche Claro) por infração do artigo 145 do Codigo (perda do boné);

h) multar em Cr$ 200,00 o jóquei Emigdio Castillo (Ciranda) por infração do parágrafo 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos ao se dirigir para o "startingate");

i) multar em Cr$ 200,00 os jóqueis Emigdio Castillo, Ubirajara Cunha e Domingos Ferreira, por terem chegado atrasados ao exame médico;

j) chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, às 14 horas, o jóquei Pedro Coelho;

k) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 25 e 26 do mês próximo passado.

Reunião de domingo

1.º PAREO — "Francisco Antunes Maciel" (5.ª prova especial de leilão) — Cr$ 7[illegible].000,00 — 1.800 metros — Heru 51, My Sun 58, Curió 55, Bazar 51, El Banner 51, Grey Boy 58 e Otomano 55.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Pêso: 55 quilos — Funiculi, Ituassu, Serigote, Quasimodo, Grilo, Stormy, Bom Nome, Jambi e Energy.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Papo de Anjo 56, Duc d'Anjou 52, Fair Prince 52, Corregio 52 e Oxford 52.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Borrilo 52, El Matachin 54, Toropi 50, Holege 56, Reuno 56, Ponche Claro 58, Musicania 52, Noviço 50, Vardam 56 e Crambe 50.

5.º PAREO — Prêmio Jockey Club Argentino — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Duty 51, Atharah 53, Reveur 58 e Gatillo 59.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Zanzibar 50, Senta a Pua 54, Balano 50, Gaio 50, Master 56, Elanut 48, Orestes 50, Dança 48, Sketch 50, Relama 50.

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00 — Seixo 55, Valentina 53, Emário 55, Barafunda 52, Dawn 53, Ramos 53, Dyear 53, Buril 55, Oceanus 53, Euclides 55 e Curió 55.

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Oiuap 56, Delba 52, BCD 52, Fidalgo 50, Petelm 55, Bisturi 55, Pantagruel 58, Barran 55, Cheta 48, Alpino 58, Monetário 54, Chumbo 58, Tarimbeiro 55, Maraty 54, Charuto 52, Igino 58, Nacelle 48, Cainana 48 e Abr. Campo 54.

9.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Pêso: 55 quilos — Dinoca, Essence, Avalanche, Marsala, Alvajada, Jupema, Flezeia, Al Oina, Fogueira, Sereia, Evening Star, Iuá, Lalinda, Frisa e Clanita.

10.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 (Handicap Especial) Vigorosa 52, Flor do Sol 50, Lyonora 48, Fogata 48, Augusta 60, Bahranell 52, Pujanza 49, Impresiva 54 e Victory Dearth 49.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º — 1.600 metros
1—1 Mamuano . . . 54
2—2 Cyrnos . . . 54
3 Brumario . . . 54
3—4 Inshalla . . . 54
5 Rio . . . 58
4—6 Tor di Quinto 54
" Fogata . . . 52

2.º — 1.300 metros
1—1 Egil . . . 54
2—2 Mon Petit (ex-Devasso) . . . 56
3—3 Patativa . . . 54
4 Ianti . . . 56
4—5 Palmer . . . 56
" El Negrito . . . 56
" Fair Copy . . . 52

3.º — 1.500 metros
1—1 Accordeon . . . 54
" Fairfax . . . 52
2—2 Mondel . . . 50
3 Marshall . . . 51
3—4 Madrigal . . . 51
5 R. Novarro . . . 52
4—6 Kurdo . . . 51
" Duc d'Anjou . . . 52

4.º — 1.200 metros (Compulsório)
1—1 Toé . . . 54
2 Abellion . . . 54
3 Hunter Prince 54
2—4 Fracinha . . . 54
5 Napoleão . . . 54
6 Gongua . . . 54
7 Poranga . . . 52
3—8 Zafiro . . . 54
9 Maravedi . . . 58
10 Ilaluba . . . 54
" Guanumbi . . . 54
4—11 Harem . . . 54
12 Souverain . . . 55
13 Pacalano . . . 54
" Sapé . . . 54

5.º — 1.300 metros
1—1 Manimbé . . . 52
2—2 Osculo . . . 56
3 El Gaucho . . . 52
3—4 Mont Royal . . . 52
5 R. Novarro . . . 58
4—6 Phillidor . . . 50
" Gentil . . . 50

6.º — 1.600 metros
1—1 Paó . . . 56
2 Taiá-Assu . . . 56
2—3 Lupan . . . 56
4 Ebnio . . . 56
3—5 Curragh . . . 56
6 Kantar . . . 56
4—7 Crosby . . . 56
8 Demônico . . . 56

7.º — 1.500 metros
1—1 Holocalix . . . 54
2 Sol Bonito . . . 54
2—3 Lovelace . . . 50
4 Ecelero . . . 54
3—5 Irresistivel . . . 52
6 Islete . . . 56
7 Estalo . . . 54
4—8 El Campeador 56
9 Pesadelo . . . 52
" Lucifer . . . 54

8.º — 1.200 mts. (Bet.)
1—1 Mandi . . . 58
2 Puruña . . . 52
3 Mameluco . . . 54
2—4 Dalmon . . . 58
5 Kielce . . . 56
6 Happy Boy . . . 56
3—7 Gladio . . . 56
8 Calendula . . . 52
9 Letrado . . . 50
4—10 Gay Fox . . . 56
11 Bônia . . . 50
12 Elaegi . . . 54
13 Home Fleet . . . 52

9.º — 1.600 mts. (Bet.)
1—1 Tapaju . . . 52
" Ruivo . . . 50
2 Cravador . . . 52
2—3 Irish Star . . . 50
4 Joio . . . 50
5 Come On! . . . 50
3—6 Alvitre . . . 52
7 Populino . . . 50
8 Caoré . . . 54
4—9 Maco . . . 50
10 Vergel . . . 50
" Mineápolis . . . 50

10.º — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Herval . . . 56
2 Unastro . . . 56
3 Ciranda . . . 54
2—4 Nocaute . . . 56
5 Repentino . . . 56
6 Evoé . . . 56
3—7 Púnico . . . 56
8 Sardo . . . 56
9 Fair Copy . . . 56
4—10 El Gin . . . 58
11 Manicoré . . . 56
12 Sarilho . . . 56

Voleibol

Em S. Paulo o próximo campeonato brasileiro

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Sob a presidência do desportista Cídio Carneiro, presidente do Conselho Técnico de Voleibol, teve lugar a segunda reunião do Congresso Brasileiro de Voleibol, com a presença de delegados de todos os Estados que estão disputando o atual certame nacional. Tendo em vista a passagem do centenário de fundação de S. Paulo em 1954, a C.B.D. recomendou que os campeonatos brasileiros marcados para aquele ano, sejam, de preferência, realizados na capital bandeirante. Atendendo a recomendação, o Congresso de Voleibol determinou que o VI Campeonato tivesse como sede a capital paulista, possivelmente no mês de julho de 1954. Foi aceita a sugestão da F.M.F., para a supressão de "cabeças chaves" nos futuros campeonatos que obedecem à regulamentação do atual. Foi, ainda, dada ao C.T.V. a atribuição de apresentar parecer sôbre a proposta da Federação Paulista no sentido de serem realizados campeonatos juvenis de voleibol. O parecer será apresentado pelo Congresso em sua reunião de encerramento.

SALTOS ORNAMENTAIS

Dois certames serão disputados na manhã de domingo, na piscina do Fluminense, inaugurando a temporada de Saltos Ornamentais. As competições previstas são o Torneio de Estreantes e o Campeonato de Juvenis.

Transferidas as reuniões do Arbitral

Foram transferidas para amanhã as duas sessões do Conselho Arbitral da F.M.F. que para hoje estavam programadas. Todavia, não houve qualquer alteração na ordem dos trabalhos, devendo, na primeira sessão, ser discutida a pretensão do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da realização de uma partida em seu benefício; na segunda, com a presença do chefe de Polícia, sr. Ciro de Rezende, serão tratados assuntos ligados ao policiamento dos jogos de futebol.

Bolivianos e colombianos, primeiros adversários dos brasileiros no Sul-Americano de Futebol

Já está mais ou menos assentada a ordem dos adversários do selecionado brasileiro na próxima disputa do Campeonato Sul-Americano de Futeból. Assim, estrearia o selecionado nacional contra a Bolívia, para em seguida jogar com a Colômbia — dois adversários considerados relativamente fracos. Já no terceiro compromisso, haveria um rival mais categorizado: o Paraguai, com o Chile logo a seguir. Perú e Uruguai, então, nessa ordem, seriam os últimos adversários do selecionado brasileiro.

AS DATAS SUGERIDAS

Por outro lado, sabe-se que o sr. José Maria Castelo Branco (presidente do Conselho Técnico de Futeból da Confederação Brasileira de Desportos) escreveu uma carta ao Comité Organizador do Campeonato, sugerindo as datas em que deverá jogar o Brasil. Assim, a 1.º de março, estrearia o selecionado da C.B.D., voltando a jogar a 4 — em ambas as oportunidades, inclusive, fazendo jogos preliminares. A 7 ou 8, então, jogaria a terceira partida, descansando uma semana para, a 15 ou 16 disputar o quarto "match". A 21 ou 22 seria disputada a penúltima partida da série, que se encerraria a 28 ou 29.

JUIZES EUROPEUS

Nessa mesma carta, o sr. José Maria Castelo Branco, aborda ainda a questão das arbitragens. Sugere o aproveitamento de árbitros ingleses, holandeses e italianos, que, sendo neutros, mais fàcilmente conseguiriam criar um clima de tranquilidade e isenção em tôrno do certame.

A CONCENTRAÇAO

Outra questão abordada pelo sr. Castelo Branco na carta endereçada ao Comité Organizador do Campeonato Sul-Americano de Futeból: o da concentração. Reitera, aproveitando a oportunidade, a solicitação já feita no sentido de reservar acomodações em Chocitos para os jogadores nacionais.

CONCENTRAÇÃO PERMANENTE PARA A EQUIPE DO VASCO

Desde domingo, já se encontram os jogadores solteiros na Ilha do Governador— Apresentação na concentração 3 horas depois do jôgo

Resolveu o Vasco adotar o regime de "concentração permanente" para o returno do Campeonato da Cidade. Por isso, desde domingo, os solteiros do plantel de profissionais do clube já se encontram na Ilha do Governador, concentrados para o "match" de domingo com o São Cristovão. Para os casados, todavia, a concentração só terá início a partir de quarta-feira, ocasião em que deverão apresentar-se à direção técnica.

Aos domingos, doravante, os jogadores não terão mais a noite livre, como vinha acontecendo. Três horas depois do jôgo que tiverem disputado, deverão apresentar-se na ilha do Governador, onde pernoitarão.

As segundas-feiras, terão os jogadores algumas horas de folga para visita às famílias. Pela manhã, serão obrigados a fazer o lanche na ilha do Governador, podendo deixar a concentração com a obrigação de ai voltarem para o almôço ao meio-dia. A tarde, mais uma vez, estarão livres, com a obrigação, porém, de retornarem para o jantar e o pernoite.

Depois, então, só deixarão a concentração para cumprimento do programa de treinos da semana.

GAIOLA DOURADA...
Agora, Ipojucan (solteiro) terá poucas horas para cuidar da vida; Eli (casado) tem mais liberdade...

"AQUI ESTÁ O [illegible]"
Ruarinho mostra ao reporter o tornozelo machucado

Josias — Substituto eventual de Evaristo

Espera o Departamento Médico do Madureira retirar o aparelho de gesso do pé de Evaristo

Evaristo teve ontem o pé esquerdo engessado, razão pela qual a sua presença domingo no jôgo com o Flamengo torna-se problemática e força o técnico Plácido a colocar de sobreaviso, como seu provável substituto, o suplente Josias.

AS ESPERANÇAS DO DEPARTAMENTO MEDICO

Todavia, o Departamento Médico do Madureira espera ter Evaristo apto para o jôgo com o Flamengo, tanto que quinta-feira retirará o aparelho de gesso do pé machucado. Segundo o dr. Ethel de Matos, chefe do Departamento Médico do clube, a providência tomada na imobilização da região liga-se exclusivamente a fins de recuperação.

FARA' UM TESTE SEXTA-FEIRA

A presença de Evaristo, porem, só será decidida sexta-feira, após o coletivo previsto. Nessa oportunidade, o atacante estará em ação e, se não acusar qualquer anormalidade, o seu aproveitamento será certo. Caso contrário, Josias ocupará o pôsto.

Repetem os Uruguaios:

"IMPOSSIVEL A RIO BRANCO EM FEVEREIRO"

MONTEVIDEU, 4 (AFP) — "A Associação Uruguaia de Futebol não recebeu proposta oficial da Confederação Brasileira de Desportos para a disputa da Copa Rio Branco, dias 15 e 18 de fevereiro" — declarou à "France Presse" o sr. Celestino Mibelli, diretor da AUF, acrescentando que, "de tôdas as maneiras será impossível jogar nessas datas, devido à que em 15 de fevereiro terminará a "Copa Montevidéu", organizada pelo Penarol e Nacional, com a participação de várias equipes estrangeiras".

Por esta razão, a Associação Uruguaia de Futebol pediu também o adiamento, por alguns dias, do início do campeonato sul-americano, a realizar-se em Lima. A dificuldade é motivada pelo fato de não poder contar com jogadores das duas grandes equipes imprescindíveis à formação do combinado nacional.

A Associação Uruguaia de Futebol acha que devem ser fixadas outras datas para a disputa da Copa Rio Branco.

N. R. — Confirma-se assim, plenamente, uma notícia que publicamos ontem, que nos chegou através de um despacho do nosso correspondente Miguel Fernandes.

CHIQUINHO JA' E' TRICOLOR

Chiquinho retorna hoje a Belo Horizonte, já vinculado ao Fluminense.

Na tarde de ontem, em Alvaro Chaves, Chiquinho assinou compromisso com o clube por dois anos, mediante o salário mensal de sete mil cruzeiros.

Outrossim, nessa oportunidade, ficou deliberado que o Cruzeiro, clube a que Chiquinho estava filiado, receberá 150 mil cruzeiros e mais a metade da renda de um jôgo, em pagamento do atestado liberatório do jogador.

EM ARCOZELO OS TRICOLORES

Pindaro (na foto, ao lado de Edson) seguirá diretamente de Pádua para Arcozelo

Já se encontram hospedados no Novo Hotel em Arcozelo para uma estação de repouso os profissionais do Fluminense, onde permanecerão até domingo, dia em que regressarão ao Rio, para o início dos preparativos técnicos tendo em vista o prélio com o Bonsucesso. A delegação é chefiada pelo sr. Guilherme dos Santos, enquanto o dr. Dourado Lopes responderá pela parte médica. O zagueiro Pindaro, que se encontra em Pádua, dessa cidade deverá seguir diretamente para Arcozelo.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

...Federação Paulista de Futebol comunicou a entidade máxima que transferiu o jogador Oroz, do Palmeiras, para a Associação Argentina de Futebol.

— O Bangu pediu à FMF a transferência de Léro, da Federação Mineira de Futebol, para o seu quadro de profissionais.

POSSIVEL A INCLUSÃO DE RUARINHO E PARAGUAIO

Poderão estar aptos na quinta-feira — Ainda afastados dos treinos — Jaime volta a se exercitar

Ruarinho e Paraguaio poderão estar aptos para jogar, dentro de 48 horas. Essa pelo menos é a impressão dominante no Departamento Médico do grêmio alvi-negro, quando o clube se prepara para visitar Caio Martins.

Como foi noticiado, aqueles dois jogadores se encontram contundidos, não tendo mesmo participado sequer dos treinos individuais.

JAIME VOLTARA'

O extrema esquerda Jaime que, por várias vêzes, ocupou a posição de titular dos profissionais, vai voltar aos treinos depois de longo afastamento.

TREINO COLETIVO

Hoje os botafoguenses deverão fazer um trabalho coletivo em General Severiano.

PARAGUAIO
Escalação provável

Clubes em REVISTA

AMÉRICA

Tendo em mira o embate com o Olaria, Oto Glória movimentará hoje, em treino individual, os profissionais do clube. Dessa prática, apenas Guilherme estará ausente, de vez que uma leve contusão no queixo impede a sua presença.

FLAMENGO

Visando ao compromisso domingo com o Madureira, estiveram pela manhã em ação os profissionais do clube. Todavia, antes da prática individual, todos os "players" foram submetidos à revisão médica.

BONSUCESSO

Os profissionais apresentaram-se ontem ao Departamento Técnico do clube para iniciar as atividades na semana do jôgo com o Bangu. O primeiro ensaio realizado foi um treino individual, de que participaram todos os jogadores. O ensaio coletivo foi programado para hoje, à tarde.

SÃO CRISTOVÃO

Aguardam para hoje os dirigentes do clube a decisão do Santos sôbre o empréstico dos jogadores 109 e Nicacio. Tudo indica, porém, que o grêmio da Vila Belmiro concordará com a cessão dos dois "players" e, para tal, deverá hoje se manifestar por telegrama ao seu representante no Rio, sr. Jorge Schamas.

Por outro lado, somente hoje voltarão aos treinos os profissionais do clube. Será êste um intenso individual. Amanhã, os profissionais voltarão a campo, para um ensaio coletivo.

OLARIA

Ontem, houve um bom treino individual com a presença de todos os jogadores. Délio Neves, treinador da equipe, marcou para hoje um novo treino individual e, para amanhã, um exercício coletivo, ponto culminante dos preparativos para o jôgo com o América, no próximo domingo. A concentração do plantel será iniciada sexta-feira, à tarde, nas próprias dependências do Estádio Bariri.

OS FONSECAS

A FAMÍLIA DOS 9 MARECHAIS

Uma reportagem provoca outra — Existem no Brasil muitas famílias com gerações e gerações de militares, mas nenhuma delas pode afirmar que teve 9 marechais, como a família Fonseca — A mãe dos Fonseca, como a dos Macabeus, exortava os filhos a defenderem a Pátria — O chefe era um major monarquista que sempre combateu os que defendiam as causas republicanas — Por ironia do destino, seu filho, Deodoro, liquidou o Império em 1889 — Heróis de muitas batalhas — A morte dramática do tenente Afonso em Curuzu — Deodoro proclamou a República sem o consentimento do seu médico — Hermes, o marechal incompreendido, que morreu amargurado — Ruy Barbosa e Artur Bernardes — Olavo Bilac, Alcindo Guanabara e o sorteio militar

[redacted]



MARECHAL HERMES RODRIGUES DA FONSECA
O último marechal da família

HÁ dias publiquei neste jornal três reportagens sôbre D. Nair de Teffé, a segunda e última espôsa do marechal Hermes da Fonseca. Pouco depois, escreveu-me um leitor comunicando-me que a família do ex-presidente da República é a única do Brasil que teve 9 marechais. Diante dessa informação, procurei pessoas autorizadas para me certificar da realidade. De fato, não houve exagêro de parte do leitor: mais de 9 marechais teve essa família. Entretanto, por maior esfôrço que fizéssemos, só conseguimos descobrir 7.

Existem muitas famílias no Brasil com gerações e gerações de militares. A dos Argollo é uma. A dos Menna Barreto, outra. Mas nenhuma delas pode afirmar que 9 dos seus membros alcançaram o mais alto pôsto do Exército.



MARECHAL DE CAMPO VISCONDE DE MARACAJU
Primo irmão do marechal Deodoro da Fonseca

Como a dos Macabeus

"A MAE dos Fonseca, como a dos Macabeus, exortava os filhos a defenderem a Pátria" — disse-me o dr. Mario Hermes, filho mais velho do marechal Hermes, coronel reformado do Exército, hoje com 73 anos, ótima memória e uma vivacidade que o tempo não conseguiu destruir. Êsse septuagenário começou a brilhar muito cêdo. Basta dizer que, aos 10 anos, acompanhava o seu tio, marechal Deodoro, quando êste ia assistir a paradas militares. De um lado, o proclamador, montado em robusto cavalo. E junto a êle, o menino Mario Hermes, em um cavalinho vaidoso, mas insignificante diante do que montava seu tio. E atrás dos dois, os coronéis, os generais, tenentes e majores...

Uma nota: Quando Deodoro assinou a Constituição de 1890, em 24 de fevereiro, Mario Hermes, fardado (era aluno do Colégio Militar) foi o único menino presente. O marechal recebeu uma caneta de ouro para assinar a Carta Magna. Ruy Barbosa fôra encarregado de entregá-la ao chefe do govêrno, em nome do gabinete. Deodoro pediu a Ruy:

— "Ficaria satisfeito se a caneta me fôsse entregue pelo meu sobrinho".

Sob os aplausos de Ruy, Benjamin Constant, Eduardo Wandenkolk, Floriano, Quintino, Campos Sales, Cesario Alvim, Marechel Hermes da Fonseca, a espôsa do Proclamador e outras pessoas, o menino de 10 anos, orgulhosamente, passou às mãos do tio a caneta de ouro. Por isso, a imprensa oposicionista, ironicamente, começou a chamá-lo de "Príncipe da República"...

A família

A FAMÍLIA Fonseca é de Alagoas e, desde o tempo do Brasil Colônia, passou a influir na vida política do país. O chefe mor da família foi o major Manoel Mendes da Fonseca, monarquista, que sempre, de 1817 a 1824, combateu contra os revolucionários que defendiam a causa republicana no Nordeste.

Um dia, em 1831, o povo brasileiro, concentrado no Rio de Janeiro, exigiu que o romântico e impetuoso D. Pedro I demitisse do Ministério os marqueses, forçando o imperador a abdicar.

O velho major Mendes da Fonseca desembainhou sua espada, em Alagoas, e colocou-se ao lado de D. Pedro. Acabou conquistando as antipatias dos republicanos, denunciado e processado como conspirador, que lutava pela restauração do príncipe impetuoso. Prêso, veio para o Rio, foi absolvido e voltou para Alagoas como comandante de um batalhão.

Mais tarde, aí por volta de 1839, Agostinho Neves governava Alagoas e o major era (pasmem!) chefe de Polícia e juiz de Direito. Prendia e julgava... Acabou depondo o presidente da Província, porque êste não quisera transferir a capital, que era Alagoas, para a então Vila de Maceió. 50 anos mais tarde, seu filho derrubaria o Império que o seu pai tanto defendera.

O velho major fugiu para Sergipe, foi prêso, submetido a Conselho de Guerra no Rio, absolvido, depois reformado, até que morreu em 1859, deixando viuva dona Rosa Paulina da Fonseca, também alagoana, e 8 filhos.

Dona Rosa

DONA Rosa era o tipo da mulher bem nordestina. Dedicada e valente, acompanhava o marido em tôdas as situações. Inteligente e meiga, veio para o Rio ("para a Côrte" — dizia-se) com tôda sua família, e aqui mantinha contatos quase diários com os alagoanos. Dos seus 8 filhos, 3 chegaram a marechal. Falemos dêsses filhos.

1. Marechal Hermes Ernesto da Fonseca, governador da Bahia, ministro do Supremo Tribunal Militar, cargo em que faleceu.

2. Marechal Severiano Martins da Fonseca (Barão de Alagoas, membro do Conselho Supremo de Guerra). Morreu como ajudante general do Exército, em 1890.

3. Deodoro da Fonseca, único generalíssimo do Brasil, aclamado pelo povo e pelas Fôrças Armadas.



MARECHAL ENÉAS GUSTAVO GALVÃO, BARÃO DO RIO APA
Primo irmão de Deodoro, ministro da Guerra no govêrno Floriano

4. Coronel Pedro Paulino da Fonseca, o único que não foi à guerra do Paraguai por que havia pedido reforma. Foi designado pelos irmãos para dirigir os destinos das suas famílias que ficaram no Rio, resolução essa aprovada pelo Imperador.

Isto contribuiu para que êle se tornasse republicano, porque não se conformou com a designação dos irmãos e a aprovação do Imperador. Achava que também era patriota e tinha o direito de defender a Pátria. Mais tarde, ao lado de Deodoro, foi governador de Alagoas e depois senador.

5. Hipólito Mendes da Fonseca. Comandava um Batalhão de Voluntários da Pátria, do qual era porta-bandeira o seu irmão mais moço, Afonso Aurélio da Fonseca. Ambos morreram num assalto a Curuzu, o 1.º no pôsto de major e o 2.º, no de tenente. Sôbre Afonso convém esclarecer: sua morte foi mais do que heróica. Era quase um menino. Teve morte comovente, profundamente dramática. Chuvas de granadas o atingiram, reduzindo seu corpo a um simples tronco, decepando os seus membros inferiores e superiores.

6. João Severiano da Fonseca. Tenente médico. Morreu esvaindo-se em sangue, pedindo água e um cigarro para fumar e dando vivas seguidos ao Brasil e ao Imperador. Assim terminou seus últimos dias. Médico militar, fêz tôda a campanha do Paraguai, obtendo promoções e condecorações.

7. Eduardo Emiliano da Fonseca. Êste foi morto sôbre a ponte de Itororó. Era major comandante de outro batalhão de voluntários. Nessa luta morreu também o general Gurjão.

Afonso foi o único carioca da família Fonseca, pois todos os outros eram alagoanos. Tinha 21 anos quando acompanhou os irmãos à guerra.

O Barão de Alagoas, marechal Severiano Martins da Fonseca, teve dois filhos, um dos quais chegou a marechal: Olimpio de Carvalho Fonseca. Temos ainda na família o marechal de Campo Visconde de Maracajú (Rufino Galvão), ministro da Guerra em 15 de novembro de 1889, no Império, e mais ainda o marechal Enéas Gustavo Galvão, barão do Rio Apa, herói de Itororó. Ministro da Guerra, ministro do Supremo Tribunal Militar.

A morte de Afonso

DONA Rosa Paulina recebeu tranquilamente a morte do alferes Afonso. Morreu êle ao galgar a muralha de Curuzu. Sua mãe apenas indagou se êle havia morrido "com o rosto voltado para o inimigo". Mas depois que o mensageiro da notícia se retirou, caiu em prantos. Quando as tropas brasileiras obtinham vitórias na guerra do Paraguai, ela mandava ornamentar a fachada de sua residência com bandeiras e flores.

Deodoro

DEODORO, o mais famoso de todos os membros da família Fonseca, recusou, no tempo do Império, todos os títulos de nobreza que lhe foram oferecidos. Generalíssimo de Terra e Mar, proclamador da República, chefe do govêrno provisório, 1.º presidente constitucional do Brasil, nasceu em Anadiá, Alagoas, e está sepultado no cemitério de São Francisco Xavier, numa quadra em frente à igreja.

Deodoro estava doente em 1889 e seu médico era o dr. Carlos Gross. Sôbre êsse médico, nada se disse até hoje. Outros que participaram do movimento de 1889 mereceram elogios sem conta na imprensa e em livros. O cavalo de Deodoro não era dele; era de um amigo. Deodoro estava tão doente nos primeiros dias de novembro de 1889 que quase não pôde sair para proclamar a República. Naquela ocasião só um homem falava mais alto que Deodoro: seu médico. Êsse médico declarou que, se sua vontade tivesse prevalecido, Deodoro não teria deixado o leito para a proclamação, sem o seu consentimento.

Os mais importantes

DOS 9 marechais da família os que alcançaram um lugar de maior honra na história do Brasil foram Deodoro e Hermes Rodrigues da Fonseca. Os mais destacados e, talvez, os mais incompreendidos.

Deodoro, que sempre fôra monarquista, acabou desgostoso com o Império e liquidou-o, proclamando a República, convencido de que não havia outra salvação possível para o Brasil e para o Exército. "A República virá com sangue se não formos ao seu encontro sem derramá-lo". — teria dito ao coronel Jacques Ourique, mais tarde chefe de sua Casa Militar.

Foi, sem dúvida, um grande soldado e um razoável político. Tinha todos os predicados do militar: físico imponente, grande generosidade, porte marcial. Contando com o apoio da Segunda Brigada e da Escola Superior de Guerra, conquistou também as demais unidades fiéis ao Império, tão grande era o seu prestígio no meio militar.

O Marechal Hermes

FINALMENTE, o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, gaúcho ainda hoje incompreendido, que casou, em primeiras núpcias, com uma prima, dona Orsina da Fonseca e, depois, com dona Nair de Teffé. Êle e dona Orsina criaram-se juntos. Hermes foi promovido a general de Divisão pelo então presidente da República, Rodrigues Alves, assumindo em seguida o cargo de ministro da Guerra, com a ajuda do Barão do Rio Branco. Reorganizou o Exército (fêz o mesmo que o general Dutra quando ministro), modernizou-o, criou os quadros de intendentes, médicos, dentistas e veterinários. Enviou oficiais à Europa para observar e aprender a reformar quartéis, fábricas, arsenais.

Exército sem prestígio

O EXÉRCITO não tinha prestígio: era repudiado, tinha a fama de acolher maus elementos. O marechal Hermes mudou a situação, criou novo clima, tornou prestigiado o Exército. Criou guarnições de fronteira. Escolheu civis de valor, como Bilac e Alcindo Guanabara, para lançar a idéia do sorteio militar, que se tornou realidade. Agiu habilmente: se o Exército lançasse a idéia, diriam que era a fôrça fazendo imposição. Por isso, recorreu a civis.

A morte

HERMES Rodrigues da Fonseca teve um fim de vida cheio de sofrimentos físicos e morais. Acusado e injuriado até mesmo por aqueles que amparou e protegeu. Decepcionado, abatido, bem doente, recebeu a visita de Ruy Barbosa, que com êle desejava uma reconciliação, que se efetivou. Artur Bernardes dispensou-lhe atenções. E finalmente, morreu o último marechal da família Fonseca, na cidade de Petrópolis, em 1923.

Movimentam-se agora os amigos do ex-presidente, organizando uma campanha para erigir-lhe um monumento. O Clube Militar, que tem como presidente o general Alcides Etchegoyen, está na obrigação de financiar parte das despesas dessa obra. Ao Govêrno cabe, também, auxiliar os que desejam homenagear em praça pública um dos mais dignos soldados do Brasil.

+1!

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 876 — TERÇA-FEIRA — 4 DE NOVEMBRO DE 1952



No cemitério do morro, revolvendo a terra consolidada e localizando a sefpultura

GENTE DO MORRO NO MORRO DESCANSA

O cemitério S. João Batista se divide em dois — Quinze mil covas rasas, pequenas cruzes de cimento e grama impertinente — Finados à procura do irmãozinho que não terminou no necrotério

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

— "NÃO, moço, malandro que se preza não morre de morte morrida! Termina no necrotério e só a polícia sabe onde vai parar. Eu vim aqui visitar um irmãozinho, que deve estar enterrado ali naquela quadra".

O mulato alto e fino, de fala mole, apontou para uma tabuleta onde estava escrito "MENORES". Desde o portão principal do cemitério S. João Batista que lhe observávamos os passos. Gingando por aquêle mundo de gente e flôres, na alameda principal, era um dos poucos que conservava a cabeça coberta — chapelão de abas longas e pontas salientes, como se fôsse ferro de engomar.

Finalmente, alcançou os primeiros degraus de subida para o morro.



Falta d'água e garoto de lata na mão, compondo o próprio ambiente do morro

O morro

O MULATO saíra do morro de Cantagalo, dos vivos, e chegava a outro morro, dos mortos. Emergindo por entre a grama, que é quase um lençol sem falhas, pequeninas cruzes de cimento e um número em cada uma. O mulato ia pulando cruzes e sepulturas, falando com conhecidos e subindo sempre, para a quadra onde são enterradas as crianças.

Era Finados e parecia que tôda aquela gente aproveitara o dia para trocar de morros. A maioria chegara às primeiras horas e ainda se conservava por ali, uns de cócoras nas sepulturas de parentes, outros sentados na amurada, uns outros deitados na relva.

Olhamos alto e vimos o mulato ainda a esticar as pernas. Seguimos na sua direção.

O cemitério se divide

BEM de cima, vimos o cemitério dividido: lá em baixo, fervilhando, virou a cal uma paisagem branca e limpa, com lajes escuras anulando a monotonia; cá em cima, nos lances de morro, havia era terra revolvida, pequenas cruzes uniformes e grama contínua. Estavamos no cemitério dos pobres, observando, perto, a arquitetura do cemitério dos ricos.

A zona sul tem suas favelas, gente pobre do morro. Essa gente tem o seu cemitério nos lances de morro que o São João Batista aos poucos vai tomando, por trás, subindo na medida que aumenta a necessidade. Já está quase no cimo. Dentro em breve, a continuar, só descendo pela outra banda,

Covas rasas

É O cemitério das covas rasas. Abre-se um buraco, coloca-se o caixão, fecha-se o buraco jogando terra por cima. Uma diminuta cruz de cimento (para o número de identificação) e nada mais — isto é o que se chama cova rasa.

Lá em cima ficam as covas rasas; é onde se enterra essa gente do morro, do Cantagalo e dos outros da redondeza — disse-nos um funcionário do cemitério.

Uma cova rasa, nas quadras do morro, custa Cr$ 30,00 (para adultos) e Cr$ 20,00 (para crianças). Em baixo, o que menos custa é uma catacumba: Cr$ .... 1.800,00.

O número de covas rasas, no cemitério do morro, é calculado em 15 mil. Calcula-se número idêntico para as sepulturas da planície.

Os sepultados dos dois cemitérios têm direitos iguais apenas quanto ao tempo para a abertura do caixão: 5 anos. E' prazo fixado por lei.

Paisagem

ATE' no modo de reverenciar os mortos, a gente do morro parece diferente. Em baixo faz-se de um modo, em cima de outro.

E' costume colocar-se muitas velas acesas numa só cova rasa. Em algumas, chegamos a contar 30 velas. As flores são geralmente de caule longo, coloridas, e alguns "copos de leite", tradicionais em Finados.

Dois molecotes carregavam latas d'água, identificando o lugar com a paisagem dos morros. Outros, de enxada na mão, aproveitavam o dia para ajeitar a sepultura do parente, revolvendo a terra que já se consolidara. Uma senhora de cócoras, enterrava dezenas de lírios sôbre uma única cova rasa e parecia não se conformar nunca com a disposição, fazendo mudanças contínuas e sem intenção de terminar.

Muita gente descalça, peitos nus, suados. Muita gente cabisbaixa, conservando-se por horas sentadas junto a uma cova rasa. Algumas crianças brincavam.



Em primeiro plano, as covas rasas, cemitério da gente do morro

É dos inocentes

— "O SENHOR pode informar-me se algum malandro de nome foi enterrado por aqui?".

O mulato pareceu estranhar a pergunta, mas não se recusou a responder. Não havia nenhum malandro famoso enterrado por ali: estávamos no cemitério da gente inocente dos morros.

— "Malandro termina no necrotério" — disse, com disposição, o mulato.

Continuava procurando a cova rasa do irmãozinho, quando tomamos o caminho de descida. Embora cedo, o irmãozinho ficara com os inocentes, numa cova rasa — o que é bem melhor do que terminar no necrotério.



No cemitério do morro, revolvendo a terra consolidada e localizando a sepultura